

NOVAS EXPERIENCIAS NOS ESTADOS UNIDOS COM AS BOMBAS ATOMICA E DE HIDROGENIO

Nos "atolls" de Eniwetok e Bikini serão realizadas as provas — Elaborado o programa a ser levado a efeito pela Comissão norte-americana de energia atômica

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica informou que este mês uma força de operações começará a se transferir para os seus terrenos de prova, nos "atolls" de Eniwetok e Bikini, no Pacífico, para realizar novas provas com bombas atômicas e de hidrogênio. A comissão

não deu a data das provas e disse que a elas só comparecerão os chefes e membros das forças armadas e funcionários civis relacionados com as experiências. De forma oficial não se disse que as referidas provas se ensinará uma bomba de hidrogênio de tipo utilizável em caso de guerra, assim como outras "armas" de hidrogênio em estado de aperfeiçoamento.

BOMBAS DE HIDROGENIO
WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos submeterá à prova no Pacífico, "novas bombas atômicas e de hidrogênio" que conterão algo mais que hidrogênio — segundo foi informado à

"United Press", hoje, em Washington. Também foi informado que uma das provas consistirá em lançar uma bomba de hidrogênio de um avião B-36, especialmente preparado para isso.

Nas novas experiências serão utilizadas "armas de prova de todas as categorias", segundo informou a dita comissão. Isso significa que detonarão não só bombas atômicas como também bombas de hidrogênio.

As experiências serão efetuadas em Eniwetok. A Comissão não informou a data em que terão início as provas, contudo, se sabe que o B-36 despegará a bomba em maio próximo.

Com referência às "bombas de hidrogênio" que contém algo mais que hidrogênio — se quis designar, provavelmente, as novas armas fabricadas com lítio, o mais leve metal que se conhece e que pode flutuar sobre a água. Esse metal pode produzir força nuclear sob influência do valor atômico.

ELABORADO O PROGRAMA
WASHINGTON, 9 (ANSA) — A Comissão norte-americana para a energia atômica, em comunicado divulgado hoje, anuncia que acaba de ser elaborado um programa para uma nova série de experiências de armas atômicas no "atol" do Pacífico, cuja direção caberá ao general Percy Clarkson.

O comunicado acentua que se trata de experiências de caráter secreto, relativas a armas de todos os tipos, as quais deverão ser presenciadas por peritos e altos oficiais norte-americanos. Muito embora não se refira à sua duração, prevê-se em alguns círculos desta capital que as experiências deverão ser iniciadas dentro em breve e concluídas até o fim da primavera. Além disso há a expectativa de que as experiências sejam realizadas em Eniwetok e Bikini, no Pacífico, onde se encontra o maior complexo de instalações para testes de armas atômicas.

A TINTA
Stephen's
AINDA É A MELHOR

NA CONFERENCIA INTERAMERICANA

Afirma-se que estará presente à inauguração o secretário geral das Nações Unidas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — De fonte diplomática fidedigna transcreveu que Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, comparecerá à inauguração da Declaração Interamericana, que deverá iniciar-se em Caracas a 1 de março próximo. Deve-se notar, contudo, que ainda não se fez qualquer anúncio oficial a respeito.

Acrescentou a mesma fonte que, em troca, poderá dizer-se que estará presente na conferência o secretário geral adjunto da ONU, Benjamin Cohen, do Chile. PRONUNCIARIA UM DISCURSO

Nos círculos diplomáticos supõe-se que Hammarskjöld se propõe a pronunciar um discurso na conferência de Caracas. Os meios diplomáticos latino-americanos que fizeram averiguações, dizem que, em troca, não há possibilidade de que o presidente Eisenhower se faça presente à cerimônia inaugural da conferência, sobre o que se faziam conjecturas. O comparecimento do vice-presidente Richard Nixon, defendido, segundo se entende, da situação que prevalece no Congresso durante as próximas semanas.

Os representantes das Nações Unidas em Caracas não terão, supostamente, direito a voto, mas sua presença como observadores dará especial significado à Declaração Interamericana. Acreditam muitos diplomatas latino-americanos que o Sistema Interamericano, grupo regional autoritário pela Carta das Nações Unidas, deveria exercer maior influência nos assuntos do mundo livre em geral.

NA INDOCHINA

Destecharam as forças aéreas francesas violento ataque às posições comunistas

Encarnizada batalha se está desenrolando nas proximidades da base avançada de Seno, no Laos Central

HANOI, 9 (U. P.) — Ataques maciços estão sendo lançados pela Força Aérea Francesa contra os rebeldes comunistas em toda a Indochina.

HANOI, 9 (U. P.) — Ondas sobre ondas de aviões franceses bombardearam pesadamente os rebeldes comunistas que cercam o distrito de Dien Bien Phu, na Indochina ocidental.

Segundo informou o Estado Maior francês, este foi "um dos maiores bombardeios aéreos de toda a guerra da Indochina".

INTENSA LUTA
HANOI, 9 (U. P.) — Os rebeldes comunistas iniciaram hoje à noite um movimento envolvente sobre a base avançada de Seno, no Laos Central, e está sendo travada encarnizada batalha.

Acrescentou o Alto Comando francês que as baixas de ambas as partes são pesadas.

A base aérea de Seno protege a cidade de Savannakhet e impede o acesso à rica região da Indochina Meridional.

ENFRENTANDO ATAQUE ENVOLENTE

HANOI, 9 (U. P.) — O Alto Comando francês anunciou esta noite que as forças rebeldes do Viet-Minh empreenderam um ataque envolvente contra a importante base francesa de Seno, no Reino do Laos Central, onde prossegue encarnizada luta.

Segundo o Alto Comando, são pesadas as baixas de ambas as partes. A base aérea de Seno protege a cidade de Savannakhet, e corta o acesso a qualquer avanço para a rica região da Indochina meridional.

Uma força rebelde atacou em direção ao sul e outra o fez pelo leste, atacando primeiro a Robinson, a 90 quilômetros a leste de Seno.

A luta mais intensa se trava na-

tes momentos nas cercanias de Gônghene, a 40 quilômetros a noroeste de Seno.

O Alto Comando francês anunciou esta noite que as baixas francesas são grandes e que as dos rebeldes são também importantes.

Todos os aviões disponíveis na zona foram lançados à luta contra os vietminhas.

Na direção do norte, a força aérea francesa executou uma das maiores incursões da guerra da Indochina, na zona de Dien Bien Phu.

Arthur H. Dean, negociador da O. N. U., abandonou a delegação comunista em Pan Mun Jon porque os comunistas acusaram os Estados Unidos de "perdição" na libertação de 27.000 prisioneiros de guerra anti-comunistas, em junho passado, por parte do governo da Coreia do Sul.

A declaração feita pelo "primeiro" comunista chinês friza que os entendimentos aliado-comunistas para aquele conclave deveriam ser "reiniciados imediatamente".

O primeiro ministro chinês acusou também o general John

Bombaim — O antiamericanismo, na Índia, atingiu o auge. Os indianos estão tão exasperados, que tanto os lares como a imprensa se enchem de amargas queixas sobre os métodos norte-americanos. Os indianos estão tão aborrecidos pelos comentários frequentes de Washington quanto se aborrecem pela aliança militar entre os Estados Unidos e o Paquistão.

Começam, como tantos outros povos, a perguntar por que mantêm os Estados Unidos um Serviço Diplomático, quando parecem substituí-lo pela imprensa. Não se passa dia sem que os jornais indianos não tragam um relatório, não de um correspondente indiano, editor ou porta-voz do governo, mas de um jornalista inglês ou norte-americano. O pacto militar foi anunciado, primeiramente, pelo "New York Times" — pelo correspondente e pelo editor; a revista "Time" — pelo editor e pelo correspondente; o serviço de "Observer", de Karachi, falou com autoridade de 3.000 "Dakotas" 31 belonaves; outros correspondentes falam de radar e bases em Gilgit, enquanto o sr. Hanson Baldwin, correspondente militar do "New York Times", com sua autoridade, mencionou a possibilidade de 500 milhões de dólares de auxílio, no mesmo tempo em que o sr. Allen, embaixador norte-americano na Índia, teria apresentado uma nota dizendo que quase nada seria concedido.

E' contra esse fundo de lancinante frustração e antiamericanismo que alguns homens públicos tais como o chefe Sikh, Tara Singh, ou o vice-presidente da Câmara, Anantashanjan Tenger, advogaram uma contra-aliança com a Rússia e o sr. Nehru se es-

ganizar a retardada conferência de paz coreana.

Numa transmissão premente de propaganda pela rádio de Pequim, o primeiro ministro comunista

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — Os entendimentos preliminares para a conferência de paz coreana devem ser "reiniciados imediatamente" — declarou pela rádio de Pequim o primeiro ministro chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-

ganhar a retardada conferência de paz coreana.

TOQUIO, 9 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, Chou En-Lai, concludo hoje o reinício das negociações para or-



PROBLEMAS DE SOCORRO A INFANCIA — PARIS — O brasileiro Gomes Candau, diretor da Organização Internacional de Socorro à Infância, filiado à UNESCO, (à direita), discute problemas de classificação com os drs. Robert Debre, do Hospital de Crianças de Paris e professor de Medicina da Universidade de Paris (ao centro), e Maurice Gaud, à esquerda, uma técnica em estatísticas do Centro de Socorro à Infância de Paris. (Foto U. P.)

Continua o presidente Einaudi as consultas sem contudo encontrar solução para a crise

Ainda não foi escolhido o novo chefe do governo — Possivelmente amanhã será dado a conhecer o nome do futuro primeiro ministro

ROMA, 9 (U. P.) — O presidente da República, sr. Luigi Einaudi, continuou hoje suas consultas com chefes dos diversos partidos políticos, a fim de encontrar um novo primeiro ministro que forme governo e ponha fim à crise, antes de que o caos político invada o país.

O presidente teme que o regi-

me parlamentar se desacredite ante os olhos do povo italiano, já irritado pela queda do popular Giuseppe Pella, e se prepare assim o caminho para que ascendam ao poder os grupos esquerdista ou direitista.

Com o fim de evitar isso, Einaudi terminará hoje as consultas recebendo os chefes dos gru-

pos parlamentares dos partidos neo-fascistas, socialistas da direita e da esquerda e independentes. Ontem, recebeu os chefes dos partidos Cristão Democrata, Comunista, Liberal e Monarquista.

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO
ROMA, 9 (U. P.) — O presidente Luigi Einaudi terminou, hoje, a primeira série de consultas destinadas a encontrar um novo chefe do governo.

Esta manhã, Einaudi recebeu o último dos dirigentes parlamentares, e depois retirou-se para seu gabinete a fim de decidir a quem encarregará de formar um novo governo.

Giuseppe Pella, cuja demissão na noite de terça-feira provocou a atual crise, suspendeu uma breve viagem ao norte da Itália e regressou, hoje, inesperadamente a Roma. Trabalhou algum tem-

po em seu gabinete e em seguida partiu "para descansar". Em Chieti, situada somente a duas horas e meia de Roma. O fato de que houvesse suspenso a viagem e ficado mais perto de Roma deu lugar imediatamente a conjecturas de que Einaudi poderia encarregar-lhe novamente de intentar formar outro gabinete. Oficialmente, o presidente ainda não aceitou a demissão de Pella. Este, contudo, não conta com o apoio de seu próprio partido.

Einaudi consultou hoje com o neofascista Giovanni Roberti, o socialista democristiano Pietro Nenni, e o independente Gino Macrelli.

Espera-se que Einaudi decida para segunda-feira a quem haverá de convidar para formar um novo gabinete.

ENCERRADAS AS CONSULTAS
ROMA, 9 (ANSA) — O presidente da República encerrou as consultas tendentes à solução da crise ministerial. Os primeiros a serem recebidos esta manhã foram o senador Franzini e o deputado Roberti, do MSI, que entraram com Einaudi uma declaração durante cerca de 50 minutos. A saída declararam aos jornalistas que "a Constituição atribui ao Congresso o poder de determinar as crises ministeriais. Achamos-nos numa fase delicada da vida do país e esperamos que

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Satisfeitos os peritos de "Wall Street" com a mensagem de Eisenhower ao Congresso

FOCALIZADOS COM OTIMISMO OS PROBLEMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS — CRITICAS DA IMPRENSA HINDU — A MENSAGEM E OS ASSUNTOS LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os peritos de "Wall Street" se declararam ontem satisfeitos com a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso sobre o "Estado da União", devido à maneira otimista com que foram focalizados os problemas nacionais e internacionais.

As palavras do presidente contribuíram ainda mais para dissipar os receios de que os Estados Unidos pudessem tropeçar com dificuldades eco-

nômicas sérias em 1954. Já anteriormente, o próprio Eisenhower havia falado de seus propósitos de empregar uma vigorosa ajuda governamental, se necessário, para tornar mais fluida a transição da economia de guerra para a economia de paz. Foi esta última declaração que ajudou, esta semana, a bolsa a recuperar o terreno perdido nas últimas quatro semanas.

"mahatma" Gandhi, dia que a mensagem de Eisenhower "não passou de uma repetição da política norte-americana já conhecida".

O "Indian Express", também partidário do governo, intitulou com "Fé e Força" o editorial em que comenta o discurso de Eisenhower. Este jornal afirma que "a firmeza demonstrada pelo presidente Eisenhower pode ser considerada como uma ameaça por muita gente".

"E' possível", acrescenta o jornal, "que nas chancelarias estrangeiras tenha resultados contraproducentes a mensagem do presidente norte-americano e que poderão considerá-la como verdadeiro ultimato".

O órgão nacionalista "Hindustan Standard" sob o título de "Fala um Guerreiro" diz o se-

guinte: "A atual direção da política norte-americana somente pode produzir o máximo de incompreensão entre os Estados Unidos e seus aliados e o máximo de atrito entre os EE. UU. e o mundo em geral".

"O perigo agora está", continua o diário, "em que os Estados Unidos se lancem num novo tipo de isolamento. O alinhamento dos elementos mais responsáveis nos países democráticos pode obrigar os EE. UU. a aumentar sua dependência de aliados tão questionáveis como os senhores Chiang Kai Shek, Rhee, e Franco, os neofascistas da Alemanha e os militaristas do Paquistão".

NOVA YORK, 9 (UP) — O importante mastilho "New York Times" publica em sua edição de ontem um editorial em que diz

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

GRANDE VENDA

COMEMORATIVA DO IV CENTENÁRIO*

a senha é **TUDO A 400**
para você comprar o seu
guarda-roupa IV Centenário

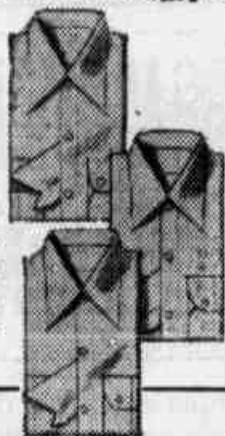
Brilhe também em 1954 - o ano do IV Centenário - aproveitando esta grande oportunidade para renovar o seu guarda-roupa, com o que há de mais moderno em trajes e complementos para homens! Venha escolher na A Exposição o que você mais aprecia e leve tudo para sua casa, imediatamente - tudo pelo Credário com todas as facilidades!

* Termo registrado

Este é o seu
guarda-roupa
IV Centenário



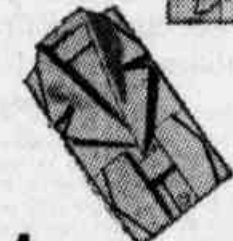
3 camisas
brancas, em tri-
coline sanfori-
zada. 2 colari-
nhos. 3 com-
primentos de
mangas.



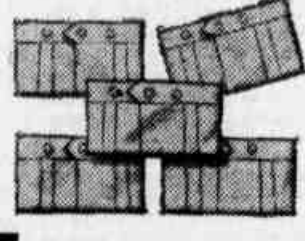
2 camisas listadas, em tri-
coline sanforizada. 2 colarinhos.
3 comprimentos de mangas.



2 gravatas de qualidade, a es-
colher na mais moderna e com-
pleta coleção da cidade.



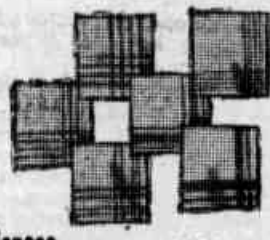
1 pijama de tricoline, em cô-
res lisas. Corte moderno e con-
fortável. Todos os tamanhos.



5 cuecas anatômicas, em te-
cidos especiais e resistentes.
Com graduções na cintura.



6 pares de meias da afama-
da marca "Lobo". Brancas ou
em cores. Todos os tamanhos.



6 lenços para uso diário, em
finíssima cambraia branca ou
em cores. Artigo de qualidade
garantida.



1 par de sapatos, em legítimo
cromo, a escolher, em grande
e variado sortimento. Todos os
tamanhos.



1 chapéu da tradicional marca
"Prada", em legítimo pelo da
melhor qualidade. Cores va-
riadas.

1 roupa em finíssimo tropical,
fio australiano. Cor a sua es-
colha. Todos os tamanhos.

28 peças por

\$400

mensais

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM

A CASA LÍDER EM ARTIGOS PARA HOMENS - FESTEJANDO O IV CENTENÁRIO

em 10 pagamentos
pelo Carnet
IV Centenário
com todas
as facilidades



A sindicalização rural contraria a legislação associativa vigente

A efetiva organização do trabalho no campo deve ser realizada através do Serviço Social Rural -- Providências tomadas a respeito

A Confederação Rural Brasileira tomou conhecimento e já está adotando providências com relação à propalada arregimentação sindical das massas operárias agrícolas, no sentido de conhecer o verdadeiro alcance das providências do Ministério do Trabalho, cuja ação contraria a legislação associativista rural vigente e as atribuições do Ministério da Agricultura.

O assunto foi tratado na última reunião da diretoria da FARESP, quando o deputado Irls Meinhart, presidente dessa entidade e da Confederação Rural Brasileira, formulou aquelas declarações. A projetada sindicalização rural foi longamente debatida pelos diretores da FARESP, que manifestaram a decisão de combater intensamente a indevida interferência de órgãos oficiais estranhos ao meio rural com

graves perigos para sua maior desorganização e riscos para os esforços que as entidades de classe vêm realizando, com base na lei 8.127, visando a efetiva organização da classe e estruturação da assistência ao trabalhador rural, através do Serviço Social Rural.

SALÁRIO-MÍNIMO

Na mesma reunião tratou-se do salário mínimo, tendo sido comunicado que o presidente da Comissão de Salário Mínimo em São Paulo ainda não respondeu à FARESP a respeito de sua solicitação no sentido de ser ouvida a lavoura no curso dos estudos que ora se processam em São Paulo visando à fixação dos novos níveis de salários. Declarações feitas pelo presidente da referida Comissão à imprensa indicam que a não representação

da lavoura seria causada pela falta de representação sindical da lavoura, o que denota desconhecimento da legislação associativista rural vigente, que dá essa representação às Associações Rurais. Ambos os assuntos, o da sindicalização rural e o do salário mínimo, serão objeto de entendimentos a serem mantidos na semana entrante, no Rio, entre o presidente da Confederação Rural Brasileira e o ministro da Agricultura e do Trabalho e o presidente da República.

Tratou-se ainda na mesma reunião interstatal de produtores de cereais que se realizará nesta capital na sede da FARESP, na próxima sexta-feira, a qual deverão estar presentes altas autoridades federais e técnicas. Durante essa reunião convocada sob os auspícios da Confederação Rural Brasileira espe-

Serviço de Expansão Cultural

Será efetuada amanhã, às 9,30 horas, no Instituto "Caetano de Campos", a aula inaugural do Serviço de Expansão Cultural.

A aula inaugural será proferida pelo prof. Arnaldo de Azevedo, catedrático da Faculdade de Filosofia, Presidência a sessão o secretário da Educação, com a presença do diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, diretor geral do Departamento de Educação, diretor do Instituto de Educação "Caetano de Campos", corpo docente, chefes de serviços e autoridades de ensino.

A primeira aula se encerrará com chamada e distribuição de honorários.

cialmente para examinar a situação decorrente da volumosa safra de cereais (os meios oficiais admitem um excesso da ordem de 50 milhões de sacas na região do Brasil Central), serão prestados pelos representantes das Federações de Associações Rurais de quatro Estados informações a respeito da situação existente em cada região e deverão ser fixadas as providências urgentes a serem solicitadas às autoridades e as recomendações a serem feitas aos produtores.

SEGUE PARA ARARAQUARA O SECRETÁRIO DA SAÚDE

A fim de presidir à cerimônia da inauguração do novo prédio do subcentro de saúde do município de Santa Lúcia, no município de Araraquara, seguirá hoje para essa cidade o prof. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, secretário da Saúde e Assistência Social. S. S. a, que irá representando o governador do Estado far-se-á acompanhar dos profs. Augusto Leopoldo Alroos Gaivão e Alvaro Guimarães Filho, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, dr. Luis Horácio Froenke, diretor geral do Departamento de Saúde dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior e sr. Henry Bagley, diretor da American International Association. Estará presente também no ato inaugural, que se realizará domingo às 9 horas, o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

A inauguração do novo prédio do subcentro de Santa Lúcia assume especial relevo, por se tratar de uma iniciativa da população do distrito, que vem colaborando com o Serviço Especial de Saúde de Araraquara desde o início das atividades desse serviço naquele município. Fazendo parte do progra-

ma do Serviço Especial de Saúde a criação de vários subcentros pelos diversos distritos do município, subordinados ao Centro de Saúde Modelo de Araraquara, o distrito de Santa Lúcia foi a primeira unidade a instalar-se em prédio adaptado e cedido pela população. Posteriormente, foram inaugurados novos subcentros em Américo Brasiliense, Motuca e Gavião Peixoto, sendo este último inteiramente construído pela população local. O atual prédio do subcentro de Santa Lúcia, que ora se inaugura, é igualmente fruto da contribuição espontânea da população local que adquiriu o terreno e nele fez construir o edifício de acordo com os requisitos técnicos, doando-o ao Serviço Especial de Saúde.

A inauguração, a que estarão presentes também as autoridades municipais, marcará sem dúvida, um acontecimento de excepcional relevo no desenvolvimento do programa de assistência médico-sanitária do município, posto que consolida a colaboração cada vez mais estreita das populações assistidas do município, com as autoridades municipais e estaduais empenhadas na defesa e preservação da saúde pública.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS COMERCIAIS

Sob a presidência do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou-se no dia 7, a reunião mensal da Comissão de Assuntos Comerciais dessa pasta, sob a presidência do sr. Ataliba Leonel, em nome dos conselheiros, o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, depois de expor as realizações de 53, de alta relevância para a economia do Estado, reafirmou a solidariedade ao governo do Estado dos representantes das entidades do Comércio e órgãos oficiais ligados a este importante setor da atividade paulista, para o estudo e solução dos problemas mercantis. Em resposta, o sr. José Ataliba Leonel, após considerações sobre o programa que trouxera para a pasta, no qual se incluía a reestruturação funcional, manifestou-lhes os seus anseios pelo muito que já haviam feito, assegurando-lhes todo o seu apoio, no decorrer da sua gestão, e agradecendo-lhes a homenagem de que fora alvo.

CONSELHO ESTADUAL DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Realiza-se, no dia 18, às 17 ho-

ras, na sede do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, uma sessão extraordinária com o objetivo de expor ao titular da pasta, a organização e atividades desse órgão da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo. Constarão da ordem do dia entre outros, os seguintes assuntos: audição ao secretário; exposição histórica sobre o CEHST; necessidade da elaboração do a. te-projeto sobre a legislação de acidentes; campanha de prevenção de acidentes de 1953 e sugestão sobre a mesma.

COLITES ANTIGAS

Amoebas - Giardíase - Gase - Colíca - Diarréias - Disenterias - Prisão de ventre - Apendicite - Estreptococos - Câncer e hemorragias - Hemorroidas - Fistulas - Tratamento direto na parte intestinal com o

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Doen. Parto-
marcar hora - Praça Ramos
de Azevedo, 185 - Telefones:
34-4373

VIDA SOCIAL

ELEGANCIA E NUDISMO

Inegavelmente as guerras constituem uma diversão, embora calamitosa, que os povos não conseguem cancelar do seu "carnet". Elas oferecem pretexto para grandes rasgos de estilo (confundido quase sempre com heroísmo), para grandes negócios e para grandes inovações nos costumes e nos métodos de trabalho. Tem sido assim através dos séculos, desde que o mundo é mundo. E quando não há guerra, os homens procuram divertir-se de outro modo, inventando as coisas mais disparatadas, revolucionando as artes, a política, a elegância, a própria obra da natureza, no anseio de manter a vida permanentemente agitada, como se a placidez lhes trouxesse mais cedo do que seria lícito esperar a imagem da morte. As maldições, por isso, se intercalam na existência humana nos períodos (bem curtos, aliás) de relativa paz, para quebrar a monotonia e produzir a movimentação desejada. Uma delas, agora em foco, é a ideia de lançar, na moda masculina, a novidade das calças curtas. Novidade talvez não seja, pois há séculos e meio atrás ainda era elegante a calça curta, e justa, para os homens. Ninguém pode garantir que esse uso fosse mais comodo, barato ou distinto do que o das calças compridas, que tem sido estreitas, largas, em boca de sino, em bombachas ou estilo bicicleta. Alguns cronistas de modas se alvoroçavam com a sugestão (partida no que parece, da Itália) e classificando-a de insensata, alegam, ser um atentado à estética essa modificação do figurino masculino, meio caminho para o abastardamento geral da elegância e o domínio do nudismo. Porque — dizem eles — nem todos os indivíduos possuem pernas apresentáveis ou em harmonia com o corpo. O mesmo acontece com as mulheres. Daí a guerra às saias curtas e a grita causada pela pretendida renovação Dior. Somente o que agrada à vista e suscita admiração deve ser mostrado, eis um princípio sensato a merecer a atenção dos mestres da elegância. Deixar à mostra gambetas tortas, cabeludas e nodosas, não deve mesmo ser um espetáculo bonito, embora possa tornar-se divertido pelo ridículo que encerra. Nos últimos tempos, o nudismo tem se alastrado, nas praias e nos salões. Infelizmente, nem todas as mulheres compreendem as regras de estética, fazendo tremenda confusão com elegância e beleza e acreditando que o modelo vistoso, belo e atraente, apresentado pelo figurino vivo na exposição de modas do mais caro magazine da cidade tenha o condão de transformar uma mulher desajeitada ou pouco favorecida pela natureza em rainha de distinção e plasticidade. Com os homens acontece o mesmo. Já temos provas disso nos campos de esporte e nas praias. Não é por puer que rejeicamos as consequências dessa extensão do nudismo aos meios masculinos. É apenas por uma questão de bom gosto, por amor à elegância e por pensarmos que a ilusão ainda representa um grande incentivo na vida da gente, pois a realidade chocosa e tira boa parte do encanto deste mundo, que só mesmo a fantasia pode garantir — RIB.

ANIVERSARIOS

SR. JOAO RIBEIRO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. João Ribeiro, elemento de larga projeção nos meios sociais, comerciais e industriais de São Paulo. O sr. João Ribeiro é diretor presidente das Lojas Garbo S.A. e da Indústria de Roupas Regencia, sendo um dos pioneiros e incentivadores da indústria de roupas feitas entre nós, além de fervoroso adepto da propaganda racional e superiormente dirigida, de que tem dado largas mostras na divulgação dos produtos de suas indústrias. Membro do Rotary Club de São Paulo, goza, aliado, o sr. João Ribeiro de alto prestígio social, motivo pelo qual recebeu ontem inúmeras manifestações de simpatia de seus amigos e admiradores, na passagem de seu aniversário natalício.

PROF. BENEDITO DE SIQUEIRA

Ocorreu amanhã o aniversário natalício do prof. Benedito de Siqueira Perreira, juiz de Direito, titular do Juízo Cível da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, figura altamente destacada nos meios jurídicos e sociais da capital.

Fazem anos hoje: a menina Cláudia, filha do sr. João Ribeiro e da sr. Olga Ribeiro; a menina Maria Amélia, filha do sr. Humberto Dina e da sr. Lúcia Dina; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Vilmar de Oliveira e da sr. Serafina Lagomero de Sousa; a menina Susana, filha do sr. Rafael Marcondes e da sr. Rosa Marcondes; o menino Antonio Carlos, filho do sr. Amadeu Garcia e da sr. Lúcia Garcia; o menino Francisco, filho do sr. Domingos de Martino e da sr. Lúcia de Martino; o menino Mauro, filho do sr. Mauro de Luca e da sr. Lucinda de Luca; o menino José, filho do sr. Mario Dato e da sr. Olga Dato; a srta. Maria, filha do sr. Vicente Pascoli e da sr. Leonilda Pascoli; a srta. Rosária, filha do sr. Pantaleone Orichio e da sr. Leopoldina Orichio; a srta. Rita Pires Ferreira, esposa do sr. Filipe Ferreira; a srta. Maria Rosa, funcionária do Instituto Adolfo Lutz; o prof. Ivadir de Aquino Marques, o sr. Miguel Postali, presidente da Maltema Comércio e Indústria; o sr. Alvaro e da srta. Lima.

Fazem anos amanhã: a menina Maria Helena, filha do sr. Armando Nazareno e da sr. Guilmar Nazareno; a menina Elisabete, filha do sr. Ernesto Celi Filho e da sr. Julieta Celi; o menino Valeriano, filho do sr. Valeriano Cirilo e da sr. Durvalina Cirilo Pereira; o menino Antonio Carlos, filho do sr. Americo Morganti e da sr. Irma Giovanna Morganti; a srta. profa. Beatriz e o jovem Tancredi, filhos do dr. Caetano Greco e da sr. Conceição D'Ameli Greco; a srta. Clara, filha do sr. Miguel Torrell e da srta. Antonieta Torrell; a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. José Soares da Costa e da sr. Maria Antonia Costa; a srta. Izabela, filha do sr. João Damasceno Alves e da sr. Aparecida Alves; a srta. Guilhermina B. Vasconcelos, esposa do sr. Julio Vasconcelos; a srta. Adelia Caparica Braga, residente em Atibaia;

a srta. Carolina Bernheim Ramos, esposa do sr. Francisco Ramos, residentes em Santo André; o sr. Miguel Gimenes Henriques; o sr. Antonio Valente; o sr. Americo Nelson Luis, filho do dr. Nelson da Rocha Baeta Neves, médico nesta capital;

NUPCIAS

ENLACE SIMÕES-BATTISTINI

Realiza-se no dia 18, às 15 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Expedito Luis Battistini, filho do sr. Expedito Battistini e da srta. Laura Battistini, filha de sr. Laura e da srta. Cleonice de Queiroz Simões, filha do sr. Augusto Simões e da srta. Maria Aparecida Queiroz Simões, já falecida.

Servirão de padrinhos no civil o sr. Manoel Queiroz Simões, Rodolfo e da srta. Imaculada C. Rodrigues, com o sr. Manoel Ferreira, filho da viúva srta. Maria Emilia Ferreira.

ENLACE STABILE-ALBALADEJO. Será realizado no dia 18 de fevereiro, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

ENLACE STABILE-HADDAD. Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Valdemar M. S. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da srta. Maria de Almeida, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo.

correspondência, à rua Senador Felício, 178, 8.º andar, salas 804/13.

A comissão: Antonio de Queiroz Filho, professor universitário; Carolina Ribeiro, educadora; Manuel Maciel de Mafra, ferroviário; Marcos Flavio Pereira, universitário; Auro Soares de Moura Andrade, advogado; Pedro; Valério Otili, vereador; Zilah Tumei, comerciante; José Ataliba Leoni, secretário do trabalho; José Becker, metalúrgico; Vilmar Fausto, universitário; Teófilo de Andrade Filho, advogado; Alvaro Borja, educador; João F. Zanelli, metalúrgico; Artur Ribeiro, vice-prefeito de Santos; Mário de Moura e Albuquerque, procurador; Carlos de Moura, advogado; Carlos Cerqueira, professor universitário; José Pires Castanho, vereador de Santos; Antonio Gaban, ceramista; José Castanho, universitário; Antonio Cillo Neto, advogado; Paulo de Tasso Santos, advogado; Luis T. de Oliveira, jornalista; Paulo Duarte, jornalista; Rui Barbosa, comerciante; Sinha Maria, funcionária pública; José Moraes Neto, jornalista; Carlos Carvalho, economista; Clóvis Garcia, crítico teatral; Jorge Cunha Lima, universitário; Paulo de Almeida, advogado; Oswaldo de Almeida, pintor; Rosalir Tavares de Lima, funcionária pública; Maria Tereza, funcionária pública; Edgard Costa de Ray, jornalista; Tullio Martello, oleiro; Luis Clima do Prado, professor universitário; Emília de Souza, dona de casa; Mario Altenfelder Silva, médico; Gastão Lacreta, funcionário público; Cesar de Arruda Castanho, vereador; e jornalista; Nicolau Tuma, vereador; e Celestino Bourroul, professor universitário.

SRA. MARIA SEBASTIANA SILVA FERREIRA. Os fundadores do REEC — Serviço Social do Comércio, hoje ligado a Sra. Maria Sebastiana Silva Ferreira, que exerceu a direção da Divisão Social, vai para outros encargos. A frente da Divisão Social, a Sra. Maria Sebastiana Silva Ferreira desenvolveu um trabalho de mais eficiência, dando o REEC levava a cabo o seu vasto programa de realizações.

Para esta homenagem, que consistiu de um jantar, no restaurante de Don Frederico, as adesões estão sendo recolhidas pelo telefone 35-2181, com D. E. da.

SRS. JOAO CARLOS DA SILVA TELLES E THOMAS DE AQUINO COLLET E SILVA FILHO. Pedem-nos desculpas por motivo de força maior, não transferido para o dia 18 de março do corrente ano, impraticavelmente, às 20 horas, no salão de baile do restaurante de Don Frederico, o banquete que amigos e admiradores dos sr. João Carlos da Silva Telles e do sr. Thomas de Aquino Collet e Silva Filho vão oferecer-lhes em homenagem a sua recente nomeação para os cargos de diretor geral do Departamento de Biologia do Instituto de Biologia do Estado respectivamente, e de apoio às direções que vão imprimir, em suas seções da administração estadual.

A Comissão está assim organizada: presidente Cesar Lacreta de Vergueiro, deputado estadual; José Loureiro Junior, Paulo Teixeira de Camargo e Arnaldo Borghi, professores; José Soares de Almeida, Múcio Pavesi, José Roberto, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Luiz Antonio Gama e Silva e Antonio Queiroz Filho; sr. Edgard de Magalhães, sr. Walter Faria, sr. Carlos de Moura, sr. João de Sousa Coelho, Octaviano Alves de Lima, Agostinho de Almeida, Marcelo Brandt Carvalho Nogueira, Alvaro Pires da Costa, Amândeo Catuby Novais, Carlos Arantes Nielsen, José da Silva Mendes, José Abdenour, José Demerval Pinheiro Donato. As adesões podem ser feitas com o Conselho Adm. ou pelos telef: 35-2181, 3-2229, 3-2230, 3-2231, 3-2232, 3-2233, 3-2234, 3-2235, 3-2236, 3-2237, 3-2238, 3-2239, 3-2240, 3-2241, 3-2242, 3-2243, 3-2244, 3-2245, 3-2246, 3-2247, 3-2248, 3-2249, 3-2250, 3-2251, 3-2252, 3-2253, 3-2254, 3-2255, 3-2256, 3-2257, 3-2258, 3-2259, 3-2260, 3-2261, 3-2262, 3-2263, 3-2264, 3-2265, 3-2266, 3-2267, 3-2268, 3-2269, 3-2270, 3-2271, 3-2272, 3-2273, 3-2274, 3-2275, 3-2276, 3-2277, 3-2278, 3-2279, 3-2280, 3-2281, 3-2282, 3-2283, 3-2284, 3-2285, 3-2286, 3-2287, 3-2288, 3-2289, 3-2290, 3-2291, 3-2292, 3-2293, 3-2294, 3-2295, 3-2296, 3-2297, 3-2298, 3-2299, 3-2300, 3-2301, 3-2302, 3-2303, 3-2304, 3-2305, 3-2306, 3-2307, 3-2308, 3-2309, 3-2310, 3-2311, 3-2312, 3-2313, 3-2314, 3-2315, 3-2316, 3-2317, 3-2318, 3-2319, 3-2320, 3-2321, 3-2322, 3-2323, 3-2324, 3-2325, 3-2326, 3-2327, 3-2328, 3-2329, 3-2330, 3-2331, 3-2332, 3-2333, 3-2334, 3-2335, 3-2336, 3-2337, 3-2338, 3-2339, 3-2340, 3-2341, 3-2342, 3-2343, 3-2344, 3-2345, 3-2346, 3-2347, 3-2348, 3-2349, 3-2350, 3-2351, 3-2352, 3-2353, 3-2354, 3-2355, 3-2356, 3-2357, 3-2358, 3-2359, 3-2360, 3-2361, 3-2362, 3-2363, 3-2364, 3-2365, 3-2366, 3-2367, 3-2368, 3-2369, 3-2370, 3-2371, 3-2372, 3-2373, 3-2374, 3-2375, 3-2376, 3-2377, 3-2378, 3-2379, 3-2380, 3-2381, 3-2382, 3-2383, 3-2384, 3-2385, 3-2386, 3-2387, 3-2388, 3-2389, 3-2390, 3-2391, 3-2392, 3-2393, 3-2394, 3-2395, 3-2396, 3-2397, 3-2398, 3-2399, 3-2400, 3-2401, 3-2402, 3-2403, 3-2404, 3-2405, 3-2406, 3-2407, 3-2408, 3-2409, 3-2410, 3-2411, 3-2412, 3-2413, 3-2414, 3-2415, 3-2416, 3-2417, 3-2418, 3-2419, 3-2420, 3-2421, 3-2422, 3-2423, 3-2424, 3-2425, 3-2426, 3-2427, 3-2428, 3-2429, 3-2430, 3-2431, 3-2432, 3-2433, 3-2434, 3-2435, 3-2436, 3-2437, 3-2438, 3-2439, 3-2440, 3-2441, 3-2442, 3-2443, 3-2444, 3-2445, 3-2446, 3-2447, 3-2448, 3-2449, 3-2450, 3-2451, 3-2452, 3-2453, 3-2454, 3-2455, 3-2456, 3-2457, 3-2458, 3-2459, 3-2460, 3-2461, 3-2462, 3-2463, 3-2464, 3-2465, 3-2466, 3-2467, 3-2468, 3-2469, 3-2470, 3-2471, 3-2472, 3-2473, 3-2474, 3-2475, 3-2476, 3-2477, 3-2478, 3-2479, 3-2480, 3-2481, 3-2482, 3-2483, 3-2484, 3-2485, 3-2486, 3-2487, 3-2488, 3-2489, 3-2490, 3-2491, 3-2492, 3-2493, 3-2494, 3-2495, 3-2496, 3-2497, 3-2498, 3-2499, 3-2500, 3-2501, 3-2502, 3-2503, 3-2504, 3-2505, 3-2506, 3-2507, 3-2508, 3-2509, 3-2510, 3-2511, 3-2512, 3-2513, 3-2514, 3-2515, 3-2516, 3-2517, 3-2518, 3-2519, 3-2520, 3-2521, 3-2522, 3-2523, 3-2524, 3-2525, 3-2526, 3-2527, 3-2528, 3-2529, 3-2530, 3-2531, 3-2532, 3-2533, 3-2534, 3-2535, 3-2536, 3-2537, 3-2538, 3-2539, 3-2540, 3-2541, 3-2542, 3-2543, 3-2544, 3-2545, 3-2546, 3-2547, 3-2548, 3-2549, 3-2550, 3-2551, 3-2552, 3-2553, 3-2554, 3-2555, 3-2556, 3-2557, 3-2558, 3-2559, 3-2560, 3-2561, 3-2562, 3-2563, 3-2564, 3-2565, 3-2566, 3-2567, 3-2568, 3-2569, 3-2570, 3-2571, 3-2572, 3-2573, 3-2574, 3-2575, 3-2576, 3-2577, 3-2578, 3-2579, 3-2580, 3-2581, 3-2582, 3-2583, 3-2584, 3-2585, 3-2586, 3-2587, 3-2588, 3-2589, 3-2590, 3-2591, 3-2592, 3-2593, 3-2594, 3-2595, 3-2596, 3-2597, 3-2598, 3-2599, 3-2600, 3-2601, 3-2602, 3-2603, 3-2604, 3-2605, 3-2606, 3-2607, 3-2608, 3-2609, 3-2610, 3-2611, 3-2612, 3-2613, 3-2614, 3-2615, 3-2616, 3-2617, 3-2618, 3-2619, 3-2620, 3-2621, 3-2622, 3-2623, 3-2624, 3-2625, 3-2626, 3-2627, 3-2628, 3-2629, 3-2630, 3-2631, 3-2632, 3-2633, 3-2634, 3-2635, 3-2636, 3-2637, 3-2638, 3-2639, 3-2640, 3-2641, 3-2642, 3-2643, 3-2644, 3-2645, 3-2646, 3-2647, 3-2648, 3-2649, 3-2650, 3-2651, 3-2652, 3-2653, 3-2654, 3-2655, 3-2656, 3-2657, 3-2658, 3-2659, 3-2660, 3-2661, 3-2662, 3-2663, 3-2664, 3-2665, 3-2666, 3-2667, 3-2668, 3-2669, 3-2670, 3-2671, 3-2672, 3-2673, 3-2674, 3-2675, 3-2676, 3-2677, 3-2678, 3-2679, 3-2680, 3-2681, 3-2682, 3-2683, 3-2684, 3-2685, 3-2686, 3-2687, 3-2688, 3-2689, 3-2690, 3-2691, 3-2692, 3-2693, 3-2694, 3-2695, 3-2696, 3-2697, 3-2698, 3-2699, 3-2700, 3-2701, 3-2702, 3-2703, 3-2704, 3-2705, 3-2706, 3-2707, 3-2708, 3-2709, 3-2710, 3-2711, 3-2712, 3-2713, 3-2714, 3-2715, 3-2716, 3-2717, 3-2718, 3-2719, 3-2720, 3-2721, 3-2722, 3-2723, 3-2724, 3-2725, 3-2726, 3-2727, 3-2728, 3-2729, 3-2730, 3-2731, 3-2732, 3-2733, 3-2734, 3-2735, 3-2736, 3-2737, 3-2738, 3-2739, 3-2740, 3-2741, 3-2742, 3-2743, 3-2744, 3-2745, 3-2746, 3-2747, 3-2748, 3-2749, 3-2750, 3-2751, 3-2752, 3-2753, 3-2754, 3-2755, 3-2756, 3-2757, 3-2758, 3-2759, 3-2760, 3-2761, 3-2762, 3-2763, 3-2764, 3-2765, 3-2766, 3-2767, 3-2768, 3-2769, 3-2770, 3-2771, 3-2772, 3-2773, 3-2774, 3-2775, 3-2776, 3-2777, 3-2778, 3-2779, 3-2780, 3-2781, 3-2782, 3-2783, 3-2784, 3-2785, 3-2786, 3-2787, 3-2788, 3-2789, 3-2790, 3-2791, 3-2792, 3-2793, 3-2794, 3-2795, 3-2796, 3-2797, 3-2798, 3-2799, 3-2800, 3-2801, 3-2802, 3-2803, 3-2804, 3-2805, 3-2806, 3-2807, 3-2808, 3-2809, 3-2810, 3-2811, 3-2812, 3-2813, 3-2814, 3-2815, 3-2816, 3-2817, 3-2818, 3-2819, 3-2820, 3-2821, 3-2822, 3-2823, 3-2824, 3-2825, 3-2826, 3-2827, 3-2828, 3-2829, 3-2830, 3-2831, 3-2832, 3-2833, 3-2834, 3-2835, 3-2836, 3-2837, 3-2838, 3-2839, 3-2840, 3-2841, 3-2842, 3-2843, 3-2844, 3-2845, 3-2846, 3-2847, 3-2848

LOJAS **GARBO** — expressão máxima em roupas — oferecem:

CRÉDITO

mais fácil...

CRÉDITO

mais rápido...

CRÉDITO

mais vantajoso...

para você comprar a melhor roupa!

★ Não é preciso fiador!

★ Compras imediatas!

★ Sem entrada inicial!

★ Mesmo preço das vendas a dinheiro!

★ Você sai vestido com a roupa nova, se quiser!



Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Conceição, 42 (Juvenil)
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 22/28



DE CAMAROTE

UMA CIDADE, UMA CHOUPANA, UM LIVRO

E' natural, naturalissimo, que em torno de um grande vulto, como Euclides da Cunha, surjam algures debates e controversias. Facilmente compreensível a atitude do Sr. Fernando de Azevedo, em seu livro "A Trágica da Pátria", fazer crer que "Os Serões" — o grande livro — não foi escrito em um pobre rancho de zinco, em São José do Rio Pardo. E' que, para o desventurado general, as comemorações euclidianas, anualmente levadas a efeito, em minha terra natal, valiam como verdadeiras puerilidades — embora, nesse culto piedoso, não se preocupem os riopardenses com a dolorosa cena de que foi palco um subúrbio do Rio de Janeiro.

Basta que se diga que, há trinta anos, tome parte nessa evocação a Euclides e este o primeiro ensaio, a que não posso fugir, em que menciono o nome de Dilermando O'Neil que importa a obra admirável de Euclides. O que vale é o roteiro novo que ela aponta. O que pesa são as lições que dela transbordam.

De que o fabuloso livro foi, de fato, escrito no lugarejo simples, às margens do Rio Pardo, temos, além do depoimento de homens, como Francisco Escobar, Waldomiro Silveira, Adalberto Pereira, Laíde de Toledo, a palavra do próprio autor. Deixando São José, Euclides escreveu a meu pai, Jovino de Syllos, a mesa em que trabalhava na choupana e que, para ela, voltou, mais tarde.

Levantava-se o engenheiro-escritor muito cedo, descendo às 6 horas da sua casa, à rua Floriano Peixoto, para o rio. Lá recebia o almoço de marmitta, só regressando às 5 ou 6 da tarde, para o jantar.

Francisco Escobar, presidente da Câmara, preparou-lhe um ambiente de estímulo e carinho. Cedeu-lhe livros. Foi à Edilidade de Casa Branca buscar a Flora, de Martins, e traduziu o latim, a que Euclides era estranho.

Os amigos (além dos já citados, José Rodolfo Nunes, José de Oliveira Leite, depois secretário da Fazenda na Bahia; Bráulio de Menezes, Alvaro de Oliveira Ribeiro, João Moreira, José Honório de Syllos este, felizmente, ainda vivo e ídolo) iam à tarde, ao encontro do mestre, para ouvir a leitura das páginas escritas no decorrer do dia. E davam opinião.

De uma feita, Adalberto impugnou, com veemência, o termo "diástese", mas Euclides, telmo, o manteve. Todos — escreve o autor de "A glória de Euclides da Cunha" — colaboravam à sombra protetora de Menezes, singular e incomparável (Escobar). Terminada a construção da ponte, acabado também estava "Os Serões". (Francisco Venancio Filho, ob. cit., pág. 38).

Os originais foram passados a limpo, em São José, encarregando-se dessa tarefa o comandante do Destacamento da Força Pública, sargento José Augusto, a quem Euclides prometeu uma gratificação, depois de publicado o livro. Em carta de 10-8-1902 (de Lorena), comunica a Escobar que já tem a impressão de "Os Serões". Prede que comunique o fato ao Augusto, "dizendo-lhe que o nosso contrato, sem escritura, tem a garantia de minha palavra, que, às vezes, parece ser palavra de rei".

Não bastava o recado do autor de "Contrastes e Confrontos" ao sargento de bela caligrafia, não bastava a palavra de tantos homens ilustres que estiveram ao lado do escritor, na sua faina, às margens do meu querido Rio Pardo, — coisa facilíssima seria (e será) provar que Euclides não poderia, em quatro ou "cinco meses", ter escrito a "Bíblia da Brasilidade", na bela e culta cidade de São Carlos.

E, desde já, quero dizer que São José do Rio Pardo (posso, creio, neste terreno, falar em seu nome) está acima da injúria de supor algum capax de uma mistificação a terra que hospedou e compreendeu Euclides.

Estou certo de que se perderão, sem eco as vozes dúbies que, de quando em quando, procuram denegrir um dos mais altos, nobres e singulares movimentos culturais de que o Brasil já teve notícia.

HONÓRIO DE SYLOS.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Frisamos, em nossa última colaboração que, ambas as escolas, alopática e homeopatia podem e devem ser chamadas a prestar os seus serviços, sempre que as condições ou possibilidades dos doentes delas venham a carecer. Há, inequivocamente, para ambas o momento próprio para agir, reduzindo-se praticamente ao nada, essa muralha de intolerância que o sectarismo conseguiu levantar e manter desconhecida das academias oficiais, esse grande método de cura que é a homeopatia. Aos poucos e pensosamente essas divergências, puramente doutrinárias, que não se coadunam com o espírito de observação prática e científica da própria medicina, vêm em declínio, com marcada tendência a desaparecerem. Os homeopatas mantêm tal designação, apenas porque não se atingiu, ainda aquele minimum indispensável que possa garantir a sobrevivência do nosso método. Defendemos, nós homeopatas com unhas e dentes essa sobrevivência, seguros de sua capacidade, da capacidade da nossa doutrina, guardando esse tesouro de conhecimentos que nos foi legado por Samuel Hahnemann e engrandecido pelo acervo de conquistas científicas, durante mais de um século e meio dando-nos essa gloriosa e legítima satisfação de curar os nossos doentes atingindo em cheio, o objetivo que nos propomos ao penetrarmos no exercício efetivo da medicina.

São para nós homeopatas, quase sagrados os princípios que formam o arcabouço da nossa medicina e esta consagração não é fruto da nossa teimosia, ou de delírio sem base. Inconsistente, pois, viemos da observação pura, do efeito controlado, do sucesso absoluto, fatores todos de segurança no domínio da prática clínica.

Se, com Hahnemann, defendemos o princípio da semelhança, se com Hahnemann e tantos outros dos nossos grandes mestres, defendemos as microdoses, a experimentação no homem e a unidade dos nossos remédios o fazemos exatamente, ainda hoje, e com o mesmo entusiasmo, a mesma convicção, porque curamos, curamos de verdade com o testemunho irrefutável das nossas clínicas, sempre numerosas e recitadas, os nossos doentes em todos os meios sociais, dos humildes aos poderosos da fortuna, do leigo aos cientistas.

A homeopatia tem corpo de doutrina ou melhor sistematizou seus métodos de cura, seus recursos maravilhosos sob a inspiração quase messianica de Samuel Hahnemann há quase dois séculos e a sua sobrevivência é uma prova incontestável de sua grandiosidade melhor ainda, da certeza dos seus princípios.

Não há razão, nem científica, nem humana, capaz de negar-nos a exatidão desse método de cura, embora sejamos nós homeopatas, os primeiros a reconhecermos o método de cura e não toda a medicina, admitindo, praticando e ensinando outros capítulos da terapêutica de eficiência comprovada. Baseados em nossas leis de

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Vestido de Noiva, 135 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 h. TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Joffe, 608 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 h. QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, com o hino da Santa Ceia. IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Rua Hevelia, 7731 — As 9.45 horas. Escola Dominical às 11 e às 20 horas. Jardim das Oliveiras — (Alameda Joffe, 7321) — Sermão, às 9 horas; às 10.15 horas. Escola Dominical. Na sede desta associação, no Edifício Replanada, a praça Ramus de Azevedo, 204, 206 andar, haverá hoje culto público, ministrado às 9.30 horas, e a 11.30 horas, sobre o tema: "A Eucaristia".

INSTALA-SE 2.ª FEIRA A I MESA REDONDA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INDUSTRIAL

Serão debatidos na sede da FIESP-CIESP problemas relevantes da indústria nacional

Comparecerão ao conclave, além do sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, representantes das esferas industriais do país

A propósito da instalação amanhã, da I Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial, iniciativa da Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura, que terá lugar na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, às 20 horas, no "Edifício Mauá", o sr. Antonio Deviate, presidente das entidades maximas da indústria paulista, recebeu uma comunicação da diretoria daquele órgão, informando acerca do itinerário do referido conclave e agradecendo à presidência e diretoria da FIESP-CIESP o oferecimento do salão nobre "Roberto Simonsen" para local do mesmo. A Mesa Redonda em questão deverá ter início no dia 11 e terminará a 12; com o comparecimento do sr. Antonio Balbino, ministro da Educação e de diversas personalidades ligadas aos problemas da indústria nacional. Serão realizados debates em torno dos nossos assuntos industriais mais relevantes do momento por que atravessa o país, bem como estudos em volta dos currículos de ensino industrial de grau médio, inclusive seriação de disciplinas, além de recomendações e sugestões para a revisão da Lei Orgânica do Ensino Industrial. A indústria paulista tem o máximo interesse na referida Mesa Redonda, razão por que as suas entidades representativas far-se-ão pela representação pelos seus diretores e técnicos, inclusive do SEEI e do SENAI. O sr. Antonio Deviate saudará em nome da indústria, o ministro Antonio Balbino, ocasião em que terá a oportunidade de apresentar breve relatório das atividades do SENAI na região de São Paulo e Mato Grosso.

"O MOVIMENTO DE 9 DE JULHO DE 1932"

Três facetas distintas da jornada heroica de 9 de julho de 1932: a organização cívica, o "front" e a eclosão do movimento, serão abordadas pelo poeta Guilherme de Almeida na audição de amanhã do programa "História de São Paulo". As 21 horas, através das ondas da Rádio Tupi. A série de programas "História de São Paulo" é uma criação radiofônica da Essi Standard do Brasil e realizada sob o auspício da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que contribuiu aos festejos do IV Centenário de fundação da capital bandeirante.

distria, o ministro Antonio Balbino, ocasião em que terá a oportunidade de apresentar breve relatório das atividades do SENAI na região de São Paulo e Mato Grosso.

SAUDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

REESTRUTURAÇÃO DE MÉDICOS — Em virtude das disposições da lei 2.457 de 30 de dezembro de 1953, foram reestruturados na carreira de médicos no quadro do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho Indústria e Comércio os seguintes profissionais que ocupavam outros cargos: Marcos Fabio Lion, Roberto Vilela Lemos Monteiro, Nelson Augusto de Fidalgo Sampaio, Luis Anelton de Alencar Barros, Edgar Gomes, João de Souza Campos Junior, Augusto Bueno Las Casas.

A medida, que vinha sendo pleiteada desde os tempos dos governos anteriores, recebeu da Secretaria do Trabalho todo o apoio e do emérito governador Lucas Nogueira Garcia a justíssima decisão.

A reestruturação representa certamente um dos passos mais importantes da reabilitação profissional e da racionalização do trabalho. Os clínicos referidos já estão em função de exames médicos pré-admissionais e periódicos indispensáveis a prevenção da saúde, da segurança e da recuperação das classes que produzem.

Tribunal de Justiça Militar do Estado

Realiza-se no dia 12, às 14.30 horas, a cerimônia da posse do dr. Mario Severo Maranhão, eleito, recentemente, presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado.

LIVROS NOVOS

"COMO COMPREENDER A ATIVIDADE HUMANA" — O alentado volume de 230 páginas, edição do autor, causou-nos não pequena surpresa, a uma primeira leitura. O autor, F. Novais Sodré, estreia com uma obra de fôlego e inicia corajosamente sua atividade literária abordando um assunto tão vasto quanto o das atividades humanas.

Escrito em linguagem extremamente escura e acessível, com evidente intenção de facilitar a compreensão do leitor de qualquer nível intelectual, o autor aborda o tema difícil e controvertido de maneira pitoresca. O assunto ele o vê por um prisma particular, pessoalíssimo, enquadrando no volume uma grande quantidade de assuntos.

Não há quase citações, que segundo Novais Sodré "apenas complicam os problemas e não os esclarecem com segurança".

Assim, graças ao tratamento original que deu à obra, tem aberto o estreito promissor caminho à sua frente, principalmente se se levar em conta a lucidez e desenvoltura demonstradas nesse seu objetivo livro, que ensina a "Como compreender a atividade humana".

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "comandos sanitários", 59 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 13 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua da Consolação, 1725, 1827, 2449 e 2095; Estrada do Mandi, 1121; rua Oratório, 948, 950, 1056, 1115, 1250, 1334 e 1383; Caminho do Chora Menino, 182.

INFRATORES — Rua da Consolação, 1337, 1371, 1381, 2001, 2449 e 2051; rua Almirante Brasil, 257 e 581; rua Dr. Almeida Lima, 125 e 155; rua Dr. João Alves de Lima, 13; rua Catumbi, 645; av. Celso Garcia, 2642 e 3105; Estrada do Chora Menino, 474 e 690; rua Jacuna, 40; rua Chico Pontes, 1738 e 195; rua Maria Candida, 1126; rua Marieta da Silva, 49; rua Caraná, 17; rua dos Trotadores, 1 e 27; alameda Santo Amaro, 10-B; rua Pedro Daurio, 1; Estrada do Mandi, 1143 e 159; rua Oratório, 980, 982, 1037, 1160 e 1259; rua Voluntários da Pátria, 437, 435, 343, 333, 512, 528 e 529; praça Oscar, 29; rua Borges, 440; rua Alvaro Machado Pedrosa, 124, e Caminho do Chora Menino, 474.

Mereceu especial destaque nas infrações verificadas o estabelecimento sito à rua Dr. Almeida Lima, 155, que foi intimado a proceder reforma no depósito de gêneros e na cozinha do estabelecimento, consertar o piso da área externa e apresentar 5 carteiras de saúde, tendo sido, ainda, inutilizados 10 quilos de carne salgada e 6 quilos de farinha de mandioca.

FEIRAS LIVRES — No mesmo período foram efetuadas 57 visitas nas feiras livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos:

Abacaxis, 97 quilos; aves, 4; bananas, 32 quilos; batatas, 23 quilos; beringelas, 8 quilos; costeletas de porco, 10 quilos; fríos, 3 quilos; laranjas, 26 quilos; maçãs, 121 quilos; mangas, 221 quilos; mamões, 59 quilos; pepinos, 8 quilos; pessegos, 63 quilos; pescados, 10 quilos; peras, 24 quilos; pimentões, 7 quilos; salicidas, 5 quilos; tomates, 187 quilos e uvas, 12 quilos.

ESCOLA DE POLICIA

Continuam abertas, até o dia 16, na Escola de Polícia, à rua S. Joaquim, 580, as inscrições para os exames de admissão aos cursos de Criminalística, Detetive, Pesquisador Dactiloscópico, Investigador de Polícia, Escrivão da Polícia, Guarda de Prisão, Dactiloscopista e Radiotelegrafia.

As matrículas para os cursos de Criminologia e Preventiva de Falsificações de Documentos estarão abertas até o dia 13 de fevereiro.

Informações, na secretaria da Escola.

Justifica a Prefeitura medidas administrativas

RACIONALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL — ESTABILIDADE DE FUNCIONÁRIOS — NÃO HA RESTRIÇÕES DE ORDEM ECONOMICA — OUTROS DADOS E ESCLARECIMENTOS

Em nota ontem distribuída à imprensa, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal dá à publicidade uma série de esclarecimentos a que se sente obrigada, em face do noticiário que tem sido elaborado por alguns jornais desta capital em relação aos Parques Infantis.

RACIONALIZAÇÃO

E o seguinte o texto da nota oficial:

"Grave ameaça pesa sobre os parques infantis". Sob esse título, nestes últimos dias, criticou a Prefeitura por não baixar sob o nº 133-53, publicada no "Diário Oficial", a 1.º de dezembro de 1953.

Constatamos-nos pelo interesse geral com que a imprensa acompanha as atividades dos parques infantis, o que evidencia

a alta compreensão das finalidades dessas unidades assistenciais. Objetivamos com a Portaria nº 113-53 racionalizar a distribuição de pessoal pelos parques infantis, centros de Educação Social (para rapazes) e Centros de Educação Familiar (para moças), com o fim de obter maior rendimento de trabalho e mais justiça na designação do pessoal para as diversas unidades.

Não há quadro de pessoal estabelecido e, até a expedição dessa Portaria, nenhuma disposição regulamentar havia que estabelecesse o corpo de pessoal para servir nessas Unidades. Resultava daí

excesso de pessoal nos parques centrais e de fácil acesso, e falta nos localizados na periferia; resultava, ainda, que funcionários antigos eram preteridos, muito frequentemente, pelos novos na designação para as unidades mais próximas do centro.

ESTABILIDADE

Outra medida importante que inclui a Portaria em questão, é dar certa estabilidade aos funcionários nas respectivas unidades, pois a mobilidade era muito grande, com grave prejuízo para o funcionamento dos parques. A Portaria prevê um corpo de substitutos para atender aos impedimentos dos funcionários perma-

mentes nas suas férias, licenças, etc., e esses mesmos substitutos poderão servir a algumas Unidades, em seus períodos de frequência mais elevada.

NÃO HA RESTRIÇÕES

As reportagens falam em redução de pessoal por economia. É inexato. Trata-se apenas de remanejamento de pessoal. O cálculo apresentado em um dos artigos sobre número de educandos a serem confiados a cada educadora também não corresponde à realidade. O Recanto Infantil da Praça da República, por exemplo, possui uma frequência média

diária, no 1.º semestre deste ano, de 179 crianças. Para essa Unidade a Portaria prevê 8 educadoras, dentre elas a que exercerá a função de diretora, a qual além desta atribuição, poderá desempenhar outras junto à criança. Mesmo calculando-se a distribuição entre 7 educadoras apenas, tocará 25 crianças para cada uma, o que é perfeitamente aceitável. É verdade que a frequência aumenta no período das férias, mas sendo este período de três meses, não poderíamos fixar o corpo de pessoal de acordo com essa época, que corresponde a um quarto do ano apenas, e muito

menos calcular pelos dias de frequência mais alta. Neste período os funcionários dos Parques terão um trabalho mais intenso, como acontece com funcionários de outras repartições, em outras épocas do ano, como os comerciantes no período de festas, bancários no período de balanço, etc.

OUTROS DADOS

Quanto à assistência médica lembramos que complementar em uma instituição que tem por finalidade precípua recrear e educar. Para uma assistência mais completa as crianças deverão ser encaminhadas a serviços próprios, devidamente aparelhados para cul-

tos gerais e especializadas. Emire esses figuram os serviços da Secretaria de Higiene da Prefeitura, cujo Hospital Municipal já está atendendo os Parques, com sua clínica de otorino-laringologia, esperando-se para breve a ampliação da assistência médica em outras especialidades. Não seria a presença diária do médico, conforme sugere um dos artigos, que iria corrigir os hábitos alimentares das crianças. Sabemos perfeitamente que a alimentação, nos meios economicamente desfavorecidos, é problema fundamentalmente de padrão de vida, de custo de vida, sem pretendermos, é cla-

ro, excluir a influência do fator educativo nesse campo. Quanto aos hábitos higiênicos, para cuja formação foi ainda sugerida a presença diária do médico, dispomos de educadoras, sanitárias capacitadas para a educação sanitária da criança e, mesmo na falta desta, pois que as temos em número insuficiente, as professoras poderão desempenhar-se, em parte, dessa tarefa.

A Portaria resultou de observação "in loco", estudos e consultas, e representa certamente um passo seguro para a melhor organização e funcionamento dessas Unidades educativo-assistenciais.

GRANDE PRÊMIO ANCHIETA

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO



ANCHIETA

Quando Anchieta, "cavaleiro da mística aventura", no topo da colina do Pátio do Colégio, plantou a cruz, que foi a primeira raiz deste querido São Paulo, ante o seu olhar maravilhado de taumaturgo, apareceu, na claridade da tela, este milagre de seu povo:

O casario branco da cidade, que se estendia e se alargava, através dos montes e planícies, transpondo os rios e as selvas; depois a charrua retalhando os campos, que, no dizer do poeta máximo: "fêz, aos beijos do sol, o ouro brotar do trigo"; e a alma bravia de seus filhos, rasgando as fronteiras da pátria; e mais longe ainda, entre as brumas de um futuro incerto, que se tornou glorioso, a metrópole gigante, forja de trabalho, formando este grandioso parque industrial, fruto de um labor intenso, produto da ordem e da disciplina, do esforço tenaz da nossa gente; e, como cúpula, coroando o edifício monumental: o profundo sentimento de unidade e do patriotismo que anima os filhos do planalto de Piratininga.

Hoje, São Paulo, no Brasil uno e indivisível, vive, dentro da realidade palpável, o maravilhoso sonho de Anchieta.

E será, por certo, motivo de orgulho e glória para todo brasileiro, a civilização que construímos em plena selva tropical.

Fazendo realizar como segunda prova do seu programa para janeiro de 1954 o "Grande Prêmio José de Anchieta" o Jockey Club de São Paulo incorpora-se às homenagens que a Cidade tributa ao homem e a póstolo que muito a amou e serviu.

DIA 10 DE JANEIRO

Cr \$ 250.000,00

ao vencedor!

Sensacional disputa, ao longo de 2.000 metros, entre os craques!

MANCEBO, PANCHITO, ACAPULCO, EL CERRITO, TITANIC, IMPRESIVA E BREVE

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HIPÓDROMO PAULISTANO - CIDADE JARDIM

MATUTINO DE HOJE

Ipiranga e Linense lutam hoje no gramado do Pacaembu

HORARIO DO INICIO DO EMBATE: 10 HORAS — POSSIBILIDADES TECNICAS DO PRELIO E OUTROS INFORMES



VALENTINO

Hoje, com início às 10 horas, no gramado do Pacaembu, teremos a realização do embate entre as equipes do Linense e do Ipiranga, em continuação ao certame da presente temporada e como parte da décima rodada do retorno, que hoje se completa.

A partida entre o Linense e o Ipiranga, livre da concorrência dos demais embates, deverá contar com um público numeroso e a presença de uma boa massa de torcedores.

BOM APERITIVO...

A partida entre o Linense e o Ipiranga, livre da concorrência dos demais embates, deverá contar com um público numeroso e a presença de uma boa massa de torcedores.

Hoje, com início às 10 horas, no gramado do Pacaembu, teremos a realização do embate entre as equipes do Linense e do Ipiranga, em continuação ao certame da presente temporada e como parte da décima rodada do retorno, que hoje se completa.

A partida entre o Linense e o Ipiranga, livre da concorrência dos demais embates, deverá contar com um público numeroso e a presença de uma boa massa de torcedores.

A partida entre o Linense e o Ipiranga, livre da concorrência dos demais embates, deverá contar com um público numeroso e a presença de uma boa massa de torcedores.



WASHINGTON

Suspensos varios jogadores na ultima reunião do T.J.D.

Decisões proferidas pelo "colendo" — Multas e advertências em profusão — Notas

Varios foram os jogadores suspensos na ultima reunião do T.J.D.

Varios foram os jogadores suspensos na ultima reunião do T.J.D.

Varios foram os jogadores suspensos na ultima reunião do T.J.D.

REABILITOU-SE O SÃO PAULO

Derrotou ontem à tarde no Pacaembu a representação do Juventus por dois a zero — Sem abertura de contagem o primeiro período

O São Paulo, na tarde de ontem, em prol da inauguração da nova etapa do certame bandeirante, efetuou no Pacaembu, contra o Juventus, alcançado difícil mas meritorio triunfo frente a sua antagonista no estabelecimento da contagem de dois a zero a seu favor no final do embate. Esse resultado veio reabilitar a equipe do líder, que ainda na ultima etapa baqueou de forma surpreendente diante da Portuguesa de Desportos.

A partida, que não teve um desenrolar dos mais eficientes, em seu primeiro tempo, apresentou um São Paulo cheio de defeitos e incapaz de livrar-se da marcação cerrada que lhe foi imposta pela defesa contrária. Com os seus avanços "amarrados", o tricolor não pôde evitar o empate sem abertura de contagem nos primeiros minutos e cinco minutos de jogo.

Na etapa complementar melhorou mais o andamento técnico da partida, apresentando-se o tricolor mais uniforme em suas linhas. Mesmo assim o embate apenas alcançou a votação de regular, pecando pela falta de maior velocidade das equipes, que se preocuparam mais com a defensiva do que propriamente com a busca do gol.

Finalmente, os dois tentos que vieram ilustrar o marcador foram produtos da melhoria do São

batal de Justiça Desportiva, ficando sem condição de jogo para participar da presente rodada. Inúmeras foram as advertências e multas aos elementos julgados, pertencentes à Primeira e Segunda Divisão, respectivamente.

Os casos que estiveram em pauta:

1.ª DIVISÃO

NACIONAL — Nino — advertido.

XV PIRACICABA — Pepino — 1 jogo e 250,00; Cardoso — 200,00; Moreno — 300,00; Tança — 1.000,00; Valtir — 300,00.

PORT. SANTISTA — Lannozinho — 300,00; Claudio — 1 jogo.

IPIRANGA — Runtzer — 400,00; Valdemar — 600,00; Geraldo — 1 jogo e 500,00; Antonio Silva — 2 jogos.

CORINTIANS — Golan 1 jogo; Eni — 1 jogo; Orlando Vitor — advertido.

JUVENTUS — Castro — 400,00; Arnaldo — 300,00.

LINENSE — Alfreidinho — 1 jogo e 1.300,00; Rui — 1.000,00.

XV DE JAU — Guanxuma — 800,00; Geraldo — 500,00; Adãozinho — convertido em diligência; Cilas — 500,00.

JABAQUARA A. C. — 90 dias. CORINTIANS — 300,00. IPIRANGA — 200,00.

O arbitro Paulo Toledo de Sá foi suspenso por 20 dias.

2.ª DIVISÃO

TUPA — Duvillo Cavichiolli — 1 jogo e 250,00; Eurico Silva — advertido; Henrique Jorge — advertido.

NOROESTE — Deusdedit Santos — advertido.

FRANCANA — José Chagas — 200,00.

FERRVILARIA — Wagner Ferreira — 500,00.

ADA — Benedito Itamar Luis — 200,00.

BOTAFOGO — Dorival Santos — 200,00.

RIO PRETO — Odilon D. Junior — advertido.

SÃO PAULO — José Roque Pass — advertido; Ramon Gamboa — advertido.

MARILIA — Moacir Soares — advertido; Benedito de Jesus — advertido.

BRAGANTINO — Waldemar da Graça — 1 jogo e 500,00; Alcebades Silva — 10 dias; Heli Ferreira — 300,00.

CORINTIANS SANTO ANDRE — Geraldo Salvador — 1 jogo; José Silva Filho — 200,00; Antonio Dias — 200,00; Waldemar Faria — 200,00.

PAULISTA — João dos Santos — 300,00.

Renomados pilotos

(Conclusão da 10.ª página).

reira do Vale — "Jaguar" — 24"27"2; 2.º — carro 70 — Osvaldo Panucchi — "Porsche" — 24"29"8; 3.º — carro 85 — Armando Schol — "Ford" — 24"47"2; 4.º — carro 58 — "Gato Preto" — "Chevrolet" — 26"47"5; 5.º — carro 89 — Benedito Rizzo — "Chevrolet" — 28"24"4; 6.º — carro 92 — Mario Olyvia Carotta — "Lancia" — 29"52"8; 4 voltas.

2.ª prova — 4 voltas (320 quilômetros) — Sport até 1.500 c. c. — 1.º — carro — Hans von Stuck — "Porsche" — 18"33"2; 2.º — carro 38 — José Luis de Andrade — "M. G." — 21"19"; 3.º — carro 34 — Jorge Edler — "Flat Berton" — Mecânica Nacional

1.º — carro 28 — Claudio Daniel Rodrigues — "M. G." — 18"22"; 2.º — carro 22 — Luiz Valente — "Ford" — 18"40"1; 3.º — carro 20 — Rafael Garguilo — "Ford" — 19"16"5.

Nesta prova, cuja distancia seria de 64 quilômetros, em oito voltas, foi a intercompra da 4.ª volta em virtude do forte temporal que desabou no autódromo.

Dada a impossibilidade da competição eliminatória pela imprevisibilidade da pista, serão elas efetuadas hoje das 10 às 12 horas, devendo delas participar todos os concorrentes.

Kid Gavilan lutará em Buenos Aires

NOVA YORK, 9 (ALA) — Confirma-se que Kid Gavilan, uma expedição de lutadores franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

Alpinismo, esporte da atualidade

BUENOS AIRES, 9 (ALA) — Chegou a esta capital mais uma expedição de alpinistas franceses, que pretendem chegar ao cimo do Aconcagua, nos Andes, a maior altitude da America, a 7.900 metros. Entretanto, o Aconcagua acaba de ser escalado por um grupo de suboficiais do exercito argentino, um dos quais morreu na escalada, surpreendendo que foi por uma tempestade de neve.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Mundial de Futebol de 1938, na França, no selecionado brasileiro figuravam cinco jogadores do Fluminense, de Rio: Rattat, Machado, Romeu, Tim e Hercules. Todos esses famosos "jogadores cariocas" eram paulistas. Foram feitos e se tornaram notáveis em São Paulo...

2 — A "Volta de S. Paulo" é a mais antiga prova de ciclismo paulista e também a mais longa do calendário atletico brasileiro.

3 — Devido à primeira grande guerra mundial, a famosa Taça "Davis" não foi disputada de 1915 a 1918. Quando reabriu a guerra, 1914, a taça estava em poder dos australianos. Terminada a guerra, em 1918, novamente em disputa o famoso premio e, novamente, torna a triunfar a turma da Australia. No ano seguinte, 1919, triunfam os americanos, que conseguem deter a taça de 1919 a 1926: sete anos seguidos!

4 — Juan Petris, em 1941 e 1946, ganhou, para a Argentina, os mil metros contra o cronometro. Carlos Tramutolo, em 1947 e 1949, levantou o titulo, pondo o Uruguai novamente em evidencia. Em 1950, a Argentina voltou a impor-se através de Clodomiro Cortini. Em 1952, foi Atle Francini, do Uruguai, o vencedor.

5 — O Campeonato Paulista de Futebol de 1932 foi disputado em um unico turno. O grande classico Palestra São Paulo terminou por 3 a 2, a favor do Palestra. Este o quadro do São Paulo: Josenildo; Faria e Barte; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armando, Fried, Araken e Junqueira. Palestra: Figueira; Loschavo e Junqueira; Tunga, Gagliardi e Cambon; Avelino, Figueira, Romeu, Lara e Pupo. Arbitro: Virgilio Fredrichi, L. S.

6 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

7 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

8 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

9 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

10 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

11 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

12 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

13 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

14 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

15 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

16 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

17 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

18 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

19 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

20 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

21 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

22 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

23 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

24 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

25 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

26 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

27 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

28 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

29 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

30 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

31 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

32 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

33 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

34 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

35 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

36 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

37 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

38 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

39 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

40 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

41 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

42 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

43 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

44 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

45 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

46 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

47 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

48 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol amador da capital. O Penhense no ano findo conquistou as mais significativas vitórias

49 — O melhor do bairro da Penha, o Penhense F. C. terá hoje, à tarde, um difícil compromisso frente aos fortes quadros do Construção Civil. O prelio reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol

Embora não numeroso, está bonito e promissor o campo do Grande Premio "Anchieta" desta tarde

SO' PELA MANHÃ SERÁ DIVULGADO O NOME DO "FAIXA" DE MANEBO NA GRANDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

— PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que de forma tão marcante deu início à temporada de 54 e ao programa clássico comemorativo do IV Centenário da fundação da cidade, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o segundo grande festival do mês de janeiro. Não será demais que se afigure para esta tarde de turfe todo o sucesso, toda a afiliação de público e toda a animação própria das grandes paradas de elegância e esporte, que têm tido Cidade Jardim como palco de sua realização.

O programa de hoje, um conjunto vistoso de nove carreiras de excelente nível técnico, tem o seu ponto alto no Grande Premio "Anchieta", chamado especialmente como homenagem ao Jesuítas fundador da cidade. A grande carreira, que forma o grupo de grandes clássicos especiais comemorativos do IV Centenário de São Paulo, sendo a segunda a ser disputada, não reúne um campo de mais numerosos e não contém mesmo com a presença dos campeões, reservados que foram para o par de dois milhões e meio de cruzeiros do dia 24. Mas está interessante, notando-se bom equilíbrio de forças entre os concorrentes. Sairão à raia Manebó, Panchito ou Manebó-Acapulco, E. Cerrito, Titânico, Impresviva, Breve, e uma escala de quilos que varia entre 55 e 60.

No entender da "catedral", a carreira está mais favorável a Manebó, em qualquer terreno. O problema do "faixa" está ainda por resolver, mas qualquer que seja ele — Acapulco ou Panchito — pode prestar ao favorito Manebó bom auxílio. Impresviva e Titânico estão colocados em plano imediatamente inferior, pela ordem de preferência.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1 Miss You, F. Pereira ... 55

2 Tabu, O. Reichel ... 58

O mano a mano de abertura do festival não está fácil. Miss You está melhor na distância e favorecida em quilos; o cavalo, por sua vez, é de melhor classe e ainda muito bem, mas não está em distância muito favorável e vai sobrecarregado. Entre quem pesem todos esses pros e contras, vamos dar o nosso voto a Tabu, que, sem dúvida, parece bem superior à pilotada de F. Pereira.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1 B-29, O. Rosa ... 56

2 Baka Namour, L. Diaz ... 56

3 Orsini, D. Garcia ... 56

4 Soluvel, T. O. Silva ... 56

Poucos concorrentes, mas bom equilíbrio de forças pelo mesmo entre três dos concorrentes. B-29, que ainda há uma semana correu uma enormidade, vai defender o nosso voto. Não negamos boas qualidades a Baka Namour, que atravessa uma fase muito feliz e leva um jockey energético. Orsini é a terceira figura da carreira, ainda mais que se houve a contenda, há uma semana. Mas vale apenas como possível diferença daquela formula que parece coisa líquida. Soluvel tem corrido pouco, e normalmente, não pode alimentar maiores pretensões.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Galactite, P. Vaz ... 55

2 (" Galloniere, F. Pereira ... 52

3 Garrana, R. Pacheco ... 55

4 (" Gay Girl, L. B. Gonçalves ... 55

5 (" Parão, P. Sobreiro ... 55

6 (" Karmozina, O. Reichel ... 55

7 (" Eureka, D. Garcia ... 55

8 (" Belle au Bois, C. Taborda ... 52

9 (" Karamoya, J. Alves ... 55

10 (" Fenduriana, J. Martins ... 55

A prova de potranças de três anos, sem vitória, apresenta um

nada desprezível de Mon Tallman, dia a dia melhorando. Embeleso anda bem, muito bem agora, constituindo um dos pontos altos da carreira. Zorrino esteve correndo no Paraná, com certo destaque. Está, contudo, em prova não muito favorável. Arenoso veio de São Vicente; está em turma dentro dos seus recursos, mas na grama, sua produção decal. Na areia pode aparecer no marcador.

7.º PAREO — "G. P. Anchieta" — Cr\$ 250.000,00 — 2.000 metros — As 16,20 horas.

1 Manebó, L. Dias ... 60

2 (" Panchito, F. Irigoyen ... 58

3 (" Acapulco, F. Irigoyen ... 58

4 (" E. Cerrito, D. Garcia ... 59

5 (" Titânico, J. Alves ... 60

6 (" Impresviva, J. Marchant ... 58

7 (" Breve L. B. Gonçalves ... 60

8 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

9 (" Pyro, P. Vaz ... 55

10 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

11 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

12 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

13 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

14 (" Pyro, P. Vaz ... 55

15 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

16 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

17 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

18 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

19 (" Pyro, P. Vaz ... 55

20 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

21 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

22 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

23 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

24 (" Pyro, P. Vaz ... 55

25 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

26 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

27 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

28 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

29 (" Pyro, P. Vaz ... 55

30 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

31 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

32 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

33 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

34 (" Pyro, P. Vaz ... 55

35 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

36 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

37 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

38 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

39 (" Pyro, P. Vaz ... 55

40 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

41 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

42 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

43 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

44 (" Pyro, P. Vaz ... 55

45 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

46 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

47 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

48 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

49 (" Pyro, P. Vaz ... 55

50 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

51 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

52 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

53 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

54 (" Pyro, P. Vaz ... 55

55 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

56 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

57 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

58 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

59 (" Pyro, P. Vaz ... 55

60 (" Pacto, F. Irigoyen ... 55

61 (" Fitinha, F. Pereira ... 50

62 (" Paulistana, O. V. Andrade ... 50

63 (" Furt. Lagrima, O. Rosa ... 55

64 (" Pyro, P. Vaz ... 55

Orfã e Silfo venceram os melhores pares de ontem

Movimento de apostas surpreendente — Galpão não correspondeu à grande preferência do publico — Resultados gerais

A tarde iniciou-se quente e ameaçadora, mas apenas ameaçadora. Todo o hipódromo foi tomado por um grande publico e as chuvas que caíram, afinal, na altura do 4.º pareo, prolongando-se, não chegaram a prejudicar o sucesso do festival. Basta que se diga que o movimento financeiro ultrapassou a casa dos 26 milhões, movimento próprio das tardes clássicas.

pre com os primeiros, na primeira fase, e cedo ainda apodereou-se do comando. Foz parte do "train" 4, na reta, ainda fugiu aos adversários. Ganhou sem ser incomodado.

Elos, que correu longe na primeira fase, melhorou a olhos vistos em todo o percurso, e, na

5.º Altracia, 53 ks., S. Bernardo 6.º Anas, 56 ks., H. Molina

Tempo: 80" 1/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (34) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.750.290,00. Tratador: J. Lourenço. Criador: Haras Graciosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Sambista ... 36,00

3 Firenze ... 83,00

4 Eifel ... 84,00

5 Diferença ... 119,00

6 Alafia ... 355,00

7 Sunny ... 78,00

8 Orquídea ... 63,00

Duplas

12 ... 50,00

13 ... 26,00

14 ... 187,00

15 ... 130,00

16 ... 175,00

17 ... 1.483,00

18 ... 1.301,00

19 ... 180,00

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Silfo, 56 ks., L. Diaz

2.º Elos, 55 ks., J. Alves

3.º Johnny, 55 ks., D. Garcia

4.º Kolinos, 55 ks., S. Ferreira

5.º Eager, 52 ks., A. G. Silva

6.º Fajita, 55 ks., P. Vaz

Tempo: 101" 1/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 3.148.800,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hunter's Moon e Sirdaree.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Fajita ... 33,00

3 Kolinos ... 219,00

4 Eager ... 295,00

5 Elos ... 51,00

6 Johnny ... 173,00

Duplas

12 ... 20,00

13 ... 89,00

14 ... 134,00

15 ... 46,00

16 ... 196,00

17 ... 967,00

18 ... 244,00

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Divita, 51 ks., C. Taborda

2.º Estuário, 55 ks., E. Gonçalves

3.º Da Liebre, 54 ks., S. Ferreira

4.º Laplace, 58 ks., O. Rosa

5.º Dugongo, 50 ks., A. G. Silva

6.º Harachó, 56 ks., K. Carvalho

7.º Inesperada, 55 ks., O. Massoli

8.º Arrona, 48 ks., W. Montanha

Tempo: 98" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.734.240,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Ernesto F. Sady.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Diogenes e Black Jungle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Da Liebre ... 44,00

3 Estuário ... 72,00

4 Dugongo ... 329,00

5 Inesperada ... 59,00

6 Arrona ... 364,00

7 Harachó ... 83,00

8 Laplace ... 68,00

Duplas

13 ... 42,00

14 ... 36,00

15 ... 146,00

16 ... 100,00

17 ... 198,00

18 ... 46,00

19 ... 527,00

20 ... 786,00

21 ... 208,00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Britannicus, 55 ks., R. Olguin

2.º Rapido, 55 ks., P. Vaz

3.º Exótico, 52 ks., C. Taborda

4.º Paraiso, 55 ks., D. Garcia

5.º Quepi, 52 ks., E. Gonçalves

6.º Marialino, 55 ks., O. Santos

7.º Norton, 55 ks., O. Rosa

8.º Garmiskar, 55 ks., A. Cataldi

9.º Capitão Oswaldo, 55 ks., J. Alves

Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (14) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 4.198.120,00. Tratador: J. F. Bret. Criador: Haras Tijuco Preto. Proprietário: José C. Couto.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Atlântida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Galpão ... 13,00

2 Paraiso ... 484,00

3 Norton ... 79,00

4 Marialino ... 916,00

5 Exótico ... 53,00

6 Garmiskar ... 962,00

7 Quepi ... 146,00

8 Cap. Oswaldo ... 237,00

Duplas

12 ... 41,00

13 ... 39,00

14 ... 74,00

15 ... 122,00

16 ... 95,00

17 ... 238,00

18 ... 1.293,00

(Conclui na 13.ª pag.)

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE ANIMAIS

Comunico aos srs. proprietários de animais que, a partir do dia 13 de janeiro próximo os prêmios ganhos nas Carreiras desta Sociedade serão pagos na Sede Social, à Av. Embaixador Pedro de Toledo, 207, em S. Vicente, das 14,00 às 16,00 horas, em cheque nominal, de acordo com programa oficial na primeira sexta-feira depois do 20.º dia da conquista de cada prêmio. Aos proprietários residentes fora de S. Vicente, se poderá remeter o pagamento por via bancária, ou pela Sub-Sede em São Paulo, até ao Largo do Tesouro, 21, mediante solicitação por escrito encaminhada com antecedência de 5 dias, ou se pagará a terceiros, mediante procuração pública ou particular, devidamente reconhecida.

São Vicente, 9 de janeiro de 1954.

RAUL FERRAZ MAGALHÃES — Tesoureiro.

TURFE DAQUI E DE FORA

Realiza-se hoje, em Marfina, o Grande Premio "José Pedro Ramires", transferido que foi da tarde de 6 do corrente, em virtude das chuvas que castigaram a capital uruguaia.

E o seguinte o campo da importante prova:

Dinkie, 61, T. Espilho; Baccano, 61, A. Sousa; Gattilo, 61; G.V. Chantey, 60, T. Mucklow; El Muezzin,

CARREIRAS DE BOM NIVEL TECNICO NO PROGRAMA DE HOJE EM V. GUILHERME

Com início às 9 horas o festival — Programa e joqueis contratados — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trotos, vencedora em sua iniciativa de fazer realizar corridas de troto aos domingos pela manhã, tem programado para hoje, em Vila Guilherme, com início às 9 horas, mais um festival fadado a grande sucesso.

Os sete números estão bonitos, de bom nível técnico e prometendo lindas disputas.

A prova que despertará maior interesse é a de milha, com as inscrições de Engenho Velho, Ceo Azul, Cascade, Bico Branco, Decorah, His Excellency e Suzanita.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de troto desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sheherazade, J. Puriato 20

(2) Raggio, A. Oliveira 20

(3) Donna, G. Fiachli 20

(4) Violino, J. Belfiore 20

(5) Cigano, R. Manzil 20

(6) Dakar, C. Ferrela 20

(7) Serrinha, R. P. Santos 40

(8) Can-Can, G. Toselli 40

(9) Troia, A. Almeida 20

(10) Walkiria, O. Silva 20

Na prova de abertura, a nossa preferência recai em Sheherazade, que vem atuando regularmente. Para formar a dupla gostamos de Dakar, que vem de duas expressivas vitórias. A diferença deste duo é Donna.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Plaga, P. Santoni 20

(2) Iara, A. Carbonari 20

(3) Sargento, M. Locatelli 20

(4) Tentação, J. Ambrosio 40

(5) Sota, A. Oliveira 40

(6) Marlene, H. Gastaldini 40

(7) Pirro, L. G. Moranda 40

(8) Triana, J. M. dos Anjos 40

(9) Dinamarquesa, J. Belf. 40

(10) Elegância, A. Luiz 40

Plaga é uma das "barbadas" da reunião. Ganhou com autoridade a 60 metros, na turma inferior, e aqui tem que ser respeitada. Duas com Sargento, que tem um bom retrospecto. O melhor azar é Triana.

ORFÁ E SILFO VENCERAM

(Conclusão da 12.ª página).

33 .. 477,00

44 .. 311,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Orfá, 56 ks., O. Rosa

2.º Quatira, 56 ks., L. B. Gonçalves

3.º Dolina, 56 ks., O. Reichel

4.º Palma, 56 ks., P. V. 42

5.º Orne, 56 ks., D. Garcia

6.º Oliveira, 56 ks., J. Alves

7.º Essence, 53 ks., E. Gonçalves

8.º Corintiana, 56 ks., S. Ferreira

9.º Frenesi, 56 ks., G. Grete Jr.

Tempo: 9' 10". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 29,00; 2.º, Cr\$ 19,00; 3.º, Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.570.770,00. Tradador: E. Camposani. Criador: Haras São José. Proprietário: Fares Bechara.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Arpège.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Essence .. 90,00

2 Olenewa .. 78,00

3 Palma .. 96,00

4 Orne .. 164,00

5 Dolina .. 38,00

6 Frenesi .. 476,00

8 Quatira .. 75,00

9 Corintiana .. 117,00

Duplas

12 .. 107,00

13 .. 103,00

14 .. 137,00

23 .. 44,00

34 .. 32,00

11 .. 360,00

22 .. 319,00

33 .. 894,00

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Perdigueira, 51 ks., L. B. Gonçalves

2.º Az Negro, 51 ks., E. Gonçalves

3.º Dureza, 56 ks., S. Ferreira

4.º Marubela, 51 ks., M. Cataldi

5.º Tambora, 58 ks., J. Carvalho

6.º Riff, 58 ks., T. O. Silva

7.º Belgiorne, 58 ks., L. Osorio

8.º Esperte, 55 ks., P. Pereira

9.º Eekle, 58 ks., J. Alves

10.º Astucia, 51 ks., A. Aleixo

Tempo: 10' 5". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (24) Cr\$ 39,00; Placés: Cr\$ 20,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.308.530,00. Tradador: V. Scolari. Proprietário: Stud Jane

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Perhaps e Latania.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Tambora .. 60,00

2 Eekle .. 304,00

4 Marubela .. 42,00

5 Belgiorne .. 80,00

6 Esperte-Riff .. 59,00

7 Dureza .. 56,00

8 Az Negro-Astucia .. 55,00

Duplas

12 .. 55,00

13 .. 105,00

14 .. 78,00

23 .. 61,00

34 .. 67,00

11 .. 877,00

22 .. 115,00

33 .. 137,00

44 .. 95,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 26.228.000,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 83.200,00.

Raia de areia leve os três primeiros pares; os demais em raia pesada.

3.º PAREO — A's 9,50 metros — Distância 1.600 metros.

(1) Engenho Velho, J. Lyon 20

(2) Ceo Azul (X), A. Petta 20

(3) Cascade, G. Piacchi 20

(4) Bico Branco, S. Sap. 20

(5) Decorah, E. Andreini 40

(6) Ris Excellency, L. Nic. 40

(7) Buzanila, Am. Carp. 60

(X) Chesapeake.

Este pareo de difícil prognóstico. Por mero palpite indicamos Bico Branco, que tem melhorado sucessivamente. Engenho Velho é lógico, porém é um tanto irregular e por este motivo vamos relegá-lo a um segundo plano. Para a segunda posição, portanto, ficamos com o conduzido de Jesse Lyon. A diferença é Cascade.

4.º PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) King, C. Nappi 20

(2) Tiroleza, J. Pereira 20

(3) Candy, Am. Carpinelli 60

(4) Otello, L. Rotta 20

(5) Tiririca, E. Andreini 40

(6) Veloz, J. Lorenzini 40

(7) Worthy Act, A. D. Pinto 20

(8) Festim, V. Papaleo 20

(9) Fabia, R. Gastaldini 20

(10) Hollywood, G. Toselli 20

Esta é outra carreira difícil, na qual a escolha de um preferido tem que ser feita à base do palpite apenas. Desta forma vamos indicar King, que parece ter melhorado muito nas mãos do Casetano Nappi. Para a dupla, Tiririca. O melhor azar é Hollywood.

5.º PAREO — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Zero, U. Cunha 58

(2) Evoé, A. Rosa 58

(3) El Gin, L. Rigoni 58

(4) Athié, P. Labre 58

(5) M. Linda, E. Silva 56

(6) Nigromante, E. Castillo 58

(7) Calu, L. Domingues 54

(8) Calmé, R. Martins 54

2.º PAREO — 1.600 metros — às 14,45 horas — Cr\$ 65.000,00

(1) Simbolo, L. Leighton 55

(2) First Boy, XX 55

(3) Tentador, L. Rigoni 55

(4) Camocim, L. Domingues 55

(5) Capibere, J. Portilho 55

3.º PAREO — 2.200 metros — às 15,15 horas — Cr\$ 48.000,00

(1) Iblai, U. Cunha 56

(2) Bororó, R. Martins 56

(3) Oceanus, D. P. Silva 56

(4) B. Linda, L. Lins 50

(5) Serigote, E. Castillo 56

(6) Serceno, F. Delgado 56

4.º PAREO — 1.400 metros — às 15,45 horas — Cr\$ 40.000,00

(1) Corsaris, O. Coutinho 56

(2) Ogiva, J. Portilho 56

(3) Itaporanga, L. Lins 52

(4) Emoeze, O. Macedo 58

(5) Hilarizila, L. Rigoni 55

(6) Ofensiva, U. Cunha 56

(7) Sarinha, J. Tinoco 56

5.º PAREO — 1.400 metros — às 16,15 horas — Cr\$ 30.000,00

(1) Demolidor, A. Araujo 54

(2) Indiscreto, L. Vieira 52

(3) P. Claro (Excluído) 58

(4) Soberano, J. Portilho 52

(5) Dança, D. P. Silva 58

(6) Hebon, M. Henrique 52

(7) El Alardão, L. Domingues 52

(8) Guambi, C. Calleri 56

(9) El Mataschin, Red. Filho 60

(10) Elati, P. Fernandes 54

(11) Mundick, N. C. 60

8.º PAREO — 1.600 metros — às 17,45 horas — Cr\$ 50.000,00

(1) My Sun, L. Rigoni 56

(2) Manguarito, U. Cunha 50

(3) Curare, D. Ferreira 59

(4) Romano, R. Martins 52

(5) P. Grass, E. Castillo 53

(6) Flambesa, R. Urbina 50

(7) Tio Chico, A. Araujo 57

(8) Mister Guri, J. Tinoco 55

(9) Indiscreto, L. Vieira 52

(10) Soberano, J. Portilho 52

(11) Dança, D. P. Silva 58

(12) Hebon, M. Henrique 52

(13) El Alardão, L. Domingues 52

(14) Guambi, C. Calleri 56

(15) El Mataschin, Red. Filho 60

(16) Elati, P. Fernandes 54

(17) Mundick, N. C. 60

(18) My Sun, L. Rigoni 56

(19) Manguarito, U. Cunha 50

(20) Curare, D. Ferreira 59

(21) Romano, R. Martins 52

(22) P. Grass, E. Castillo 53

(23) Flambesa, R. Urbina 50

(24) Tio Chico, A. Araujo 57

(25) Mister Guri, J. Tinoco 55

(26) Indiscreto, L. Vieira 52

(27) Soberano, J. Portilho 52

(28) Dança, D. P. Silva 58

(29) Hebon, M. Henrique 52

(30) El Alardão, L. Domingues 52

(31) Guambi, C. Calleri 56

(32) El Mataschin, Red. Filho 60

(33) Elati, P. Fernandes 54

(34) Mundick, N. C. 60

(35) My Sun, L. Rigoni 56

(36) Manguarito, U. Cunha 50

(37) Curare, D. Ferreira 59

(38) Romano, R. Martins 52

(39) P. Grass, E. Castillo 53

(40) Flambesa, R. Urbina 50

(41) Tio Chico, A. Araujo 57

(42) Mister Guri, J. Tinoco 55

(43) Indiscreto, L. Vieira 52

(44) Soberano, J. Portilho 52

(45) Dança, D. P. Silva 58

(46) Hebon, M. Henrique 52

(47) El Alardão, L. Domingues 52

(48) Guambi, C. Calleri 56

(49) El Mataschin, Red. Filho 60

(50) Elati, P. Fernandes 54

(51) Mundick, N. C. 60

(52) My Sun, L. Rigoni 56

(53) Manguarito, U. Cunha 50

(54) Curare, D. Ferreira 59

(55) Romano, R. Martins 52

(56) P. Grass, E. Castillo 53

(57) Flambesa, R. Urbina 50

(58) Tio Chico, A. Araujo 57

(59) Mister Guri, J. Tinoco 55

(60) Indiscreto, L. Vieira 52

(61) Soberano, J. Portilho 52

(62) Dança, D. P. Silva 58

(63) Hebon, M. Henrique 52

(64) El Alardão, L. Domingues 52

(65) Guambi, C. Calleri 56

(66) El Mataschin, Red. Filho 60

(67) Elati, P. Fernandes 54

(68) Mundick, N. C. 60

(69) My Sun, L. Rigoni 56

(70) Manguarito, U. Cunha 50

(71) Curare, D. Ferreira 59

(72) Romano, R. Martins 52

(73) P. Grass, E. Castillo 53

(74) Flambesa, R. Urbina 50

(75) Tio Chico, A. Araujo 57

(76) Mister Guri, J. Tinoco 55

(77) Indiscreto, L. Vieira 52

(78) Soberano, J. Portilho 52

(79) Dança, D. P. Silva 58

(80) Hebon, M. Henrique 52

(81) El Alardão, L. Domingues 52

(82) Guambi, C. Calleri 56

(83) El Mataschin, Red. Filho 60

(84) Elati, P. Fernandes 54

(85) Mundick, N. C. 60

(86) My Sun, L. Rigoni 56

(87) Manguarito, U. Cunha 50

(88) Curare,

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

CINCOENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS, 9 (Da Sucursal) — Transcorreu amanhã, dia 10, o 50.º aniversário da Associação predial de Santos, prestigiosa instituição de crédito mútuo predial, fundada em 10 de janeiro de 1904. Seus planos, sem similar no Brasil, foram idealizados por João Osório da Fonseca, seu fundador. Não tendo finalidades comerciais, é verdadeiramente mutualista, revertendo em favor dos portadores de matrículas todo o movimento financeiro, sendo os créditos para construção distribuídos por meio de sorteio.

DOURADO

Dourado, 6 — CAMARA MUNICIPAL — Em sessão especial da Câmara Municipal, realizada no dia 1 do corrente, foi eleita e empossada a mesa para 1954, que ficou assim constituída: presidente: Francisco Pinheiro Neto; vice-presidente: Jairo Munhoz; 1.º secretário: Juvenal da Silva Braga.

O novo presidente agradecendo a confiança da maioria que o elegeu, ressaltou a importância do Poder Legislativo e prometeu, no momento, após o compromisso regimental, diante da imagem de Jesus Crucificado, do salão das sessões, manter-se, plenamente, na sua independência constitucional, livre de qualquer influência estranha à justiça e ao direito.

ALFREDO GONÇALVES — Após 6 anos de profícuo exercício de diretor do grupo escolar, o sr. Alfredo Gonçalves foi removido a pedido, para Novo Horizonte.

CASAMENTO — Realiza-se no mês de julho futuro, o casamento do sr. Dorival Munhoz, co-proprietário da loja Bazar Americano, com a sra. Ondina Foschini.

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaram o "Correio Paulistano", mais os srs. Gumerindo Mosto de Abreu, Antonio Munhoz, José Bustani, Lucas Antonio Martins, Osvaldo Munhoz e Irmo, Armando Sebastião Candido, Irmo Pasquale, Antonio Demete, Timoteo Munhoz, Ivo Carli, Irmo Pinheiro, Caetano Dabruz, Durvalino Santos Pereira, Celeste Borsetti e Edgard Moraes Lacerda.

BOTUCATU

BOTUCATU, 6 — REMOÇÃO DE FERROVIÁRIOS — Embora os dirigentes da Associação Ferroviária tenham feito diversas declarações de que não sairia de Botucatu, a 3.ª Divisão daquela entidade para Assis, os funcionários dessa ferrovia estão sendo removidos continuamente.

Dentro em pouco tempo, restará em Botucatu, apenas alguns ferroviários que trabalham nesse importante setor e a transferência definitiva será então inevitável.

Os vereadores ferroviários da Câmara Municipal vem alertando o povo e as autoridades constituídas em Botucatu, contra o golpe que a Sorocabana desfechará em breve em nossa cidade, tirando daqui a chefia da 3.ª Divisão.

MIRASSOL

MIRASSOL, 5 — CAMARA MUNICIPAL — Em movimentadíssima sessão realizada no dia 4 do corrente, na Câmara Municipal, foi eleita a Mesa, que dirigirá os trabalhos durante o corrente exercício, a qual ficou constituída da seguinte forma: — presidente, Tufio Madi; vice-presidente, Leonildo do Oliveira; 1.º secretário, Cristovam Imbernon e 2.º secretário, Geraldo Garcez Novais.

O edil Leonildo do Oliveira, que havia lançado sua candidatura ao posto de presidente, apresentou, na referida sessão, um pedido, retirando a sua candidatura ao posto.

Estiveram presentes os seguintes vereadores: — Adelfo Candido de Sousa, Benedito M. Mello, Crisoviano Imbernon, Emilio Abdo José Nunes, Fausto Madi, Geraldo Garcez Novais, José Emigdio de Faria, Leonildo do Oliveira, Rescipo Vessani e Tufio Madi.

BOLA AO CESTO — Em partida amistosa, defrontaram-se, nesta cidade, no dia 30 de dezembro, os quintetos do Tupã Clube, local, e a Sociedade Esportiva Arminia de São José do Rio Preto, saindo vencedores os locais, pela contagem de 4 a 2.

Os disputantes se alinharam da seguinte forma: Tupã Clube de Mirassol — Querton, Valdemar, Lel, Edgar, Hamilton, Lourival e Zoca; Sociedade Esportiva Arminia de São José do Rio Preto: — Levon, Cauca, Adilson, Rapiel, Periquito e Mirassol. Atuou como juiz da partida o sr. Agoppe Jacobian e como anotador Miguel Oldin Bonsegno.

CHUVAS — Torrencial aguaceiro tem desabado, nesta cidade e em todo o município, desde o dia 2 do corrente, o que vem beneficiar a lavoura em geral mas trazer, também, serios prejuízos à municipalidade, com as erosões das estradas municipais e ruas da cidade.

Durante sua existência, já foram adquiridas por seu intermédio cerca de 4.100 residências para associados, no valor de mais de 200 milhões de cruzeiros. Dessas 4.100 casas, 2.800 já estão quitadas. Já fundou 181 grupos, no valor de 717 milhões de cruzeiros. Presentemente, existem grupos de 50, 100, 200, 250, e 300 mil cruzeiros.

Durante o ano passado, a Predial distribuiu crédito no valor de 38 milhões de cruzeiros. Atualmente, dirige a Associação com mandato até 15 de dezembro deste ano, a seguinte diretoria: presidente, Agripino Correia da Silva; presidente, Mariano de Laet Gomes; secretário, José Martins, tesoureiro. Suplentes: do presidente, Francisco Azeiteiro, do secretário, Adilson Nonaka Barreto, do tesoureiro, Osvaldo Wittemdorf. Integram os corpos diretivos o Conselho de Julgamentos, com 21 membros, e um conselho fiscal, de três membros.

Festival em benefício da Santa Casa de Barretos

Seguiu sexta-feira para Barretos uma caravana de artistas do cinema nacional os quais vão participar de um festival em benefício da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia daquela cidade, que se realizará hoje à noite.

Os artistas aproveitarão sua estada em Barretos para fazer propaganda do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que se realizará, como é do conhecimento do público, de 12 a 26 de fevereiro.

A caravana que seguiu para Barretos está integrada pelos srs. J. G. de Andrade Figueira, secretário geral do Festival Internacional de Cinema do Brasil, Paulo Quadros e os artistas: Alberto Ruschel, Maria Prada, Ruth de Sousa, Gilda Nery, Lóla Brah, Liana Duval, Ricardo Campos, Renato Consorte e Fernando de Barros.

Essa viagem é a primeira de uma série que os artistas de nosso cinema se prontificaram a realizar pelo interior do Estado a fim de fazer propaganda do Festival de Cinema.

Sustado o aumento do preço da carne no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Com o fim de examinar a delicada situação criada com a elevação do custo de vida, o governador reuniu ontem à noite, em Palácio, o secretário de Administração, além do governador, o sr. Antonio Brochado da Rocha, secretário da Fazenda; Leonel Brizola, secretário da Viação e Obras Públicas; Teobaldo Neumann, secretário do Interior e Justiça, e o dr. Manuel Correia Soares, presidente do Instituto de Carnes.

A reunião, que foi a portas fechadas, durou até a madrugada de hoje. Constatou-se que a situação apresentada por uma carne enviada pelo sr. João Goulart ao governador, na qual o ministro do Trabalho fazia veemente apelo ao sr. Ernesto Dornelles para adotar medidas drásticas capazes de sustentar a alta nos gêneros de primeira necessidade.

Após a reunião, foi divulgada nota oficial dando ciência que ficou decidida a suspensão do aumento no preço da carne para um mês, sem alterar os preços da atual safra para o boi vivo, a fim de não prejudicar o produtor e não prejudicar o abastecimento, uma vez que a crise que se observa decorre da procura do boi frigorífico em outros mercados, onde o valor da carne e do gado é bem mais alto. Serão tomadas providências imediatas para uma solução definitiva, que assegure a distribuição segundo o critério social. A fim de atender à despesa decorrente da provisão, será enviada mensagem à Assembleia Legislativa solicitando abertura do necessário crédito.

Disse ainda a nota que não haverá, igualmente, alteração no preço do leite, em virtude da utilização das providências que a respeito se vinham processando.

Cientista alemão visita Macapá

MACAPÁ, 9 (Assapress) — Encontrou-se no Território o sr. Peter Paul Hilbert, etnólogo e arqueólogo alemão, contratado pelo governo local para reorganizar o Museu Territorial. Palestrando com a reportagem, o sr. Peter disse que realizou várias excursões através da região do Vale Amazonico, adquirindo rico e variado material arqueológico e etnológico. Dentro de poucos dias, o sr. Peter excursionará por toda a região territorial da Amazonia, a fim de explorar cientificamente o nosso hinterland.

PREÇOS MÁXIMOS PARA AS ANÁLISES CLÍNICAS

A C.O.A.P. DEVERÁ APROVAR NA PRÓXIMA SEMANA A PORTARIA DISPONDO SOBRE O ASSUNTO

A COAP, em sua primeira reunião deste ano, deverá discutir e aprovar os preços máximos para os laboratórios de análises clínicas. O problema não está convenientemente estudado pelos órgãos técnicos da Comissão de Abastecimento e Preços, tendo, portanto, inclusive, a apreciação por parte da subcomissão encarregada de examinar o assunto.

ANTE-PROJETO DE PORTARIA — Tendo em vista os estudos realizados, o Departamento de Estudos e Planejamentos apresentou o seguinte anteprojeto de portaria, que deverá ser aprovada na próxima quinta-feira:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos como preços-teto a serem cobrados no território do Estado de São Paulo, para análises em geral, os da lista de preços de exames de laboratórios de análises de São Paulo, organizada e adotada de acordo com o convênio dos médicos analistas da capital, realizado em 1948.

Art. 2.º — Os preços não consignados na referida lista serão estipulados mediante entendimento entre as partes interessadas.

Art. 3.º — Os exames praticados com urgência ou, a pedido do interessado, foram de expediente normal, (das 8 às 18 horas) poderão ser majorados em 40%, exclusivamente na parte referente à mão-de-obra não empregada.

Art. 4.º — Nenhuma majoração poderá ser feita sem prévia comunicação à Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, que se pronunciará a respeito.

Art. 5.º — Aos transgressores da presente portaria serão aplicadas as penalidades cominadas na legislação em vigor.

Art. 6.º — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação, no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário.

DECLARA O SR. ANTONIO DEVISATE

"Não pode a indústria admitir senão um aumento de salários que resulte benéfico a seus operários"

Prazo de 90 dias — Necessário estudo criterioso de região por região

"É inegável a tradição da indústria paulista a sua preocupação pelo bem estar dos trabalhadores. Basta uma visita ao parque manufatureiro da Capital e centro do interior para constatar-se a existência de numerosos e amplos serviços assistenciais, mantidos exclusivamente pelos seus empregadores. Vale a pena dizer que o salário real das massas trabalhadoras é objeto de constante interesse dos dirigentes da indústria, quer pelo sentido humano, quer pelo racional, de vez que a produtividade de cada homem depende também do equilíbrio e estabilidade de sua vida socio-econômica. — com essas palavras o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, atendeu os jornalistas que solicitaram seu pronunciamento sobre o problema do salário mínimo em São Paulo.

BASES CRITÉRIOSAS — "A indústria não é e nunca foi contrária à elevação salarial. Mas a indústria não pode admitir senão um aumento de salários que resulte benéfico para seus trabalhadores, se, por acaso, dermos aos operários, ou a quaisquer outros trabalhadores, salários acima da proporção do aumento de custo de vida, em lugar de beneficiá-los, iremos, sim, castigá-los. Isto porque a desvalorização da moeda e desequilíbrio no poder aquisitivo das massas resultará em forte redução do salário real, ou seja, da capacidade de compra de cada homem do trabalho".

Respondendo a uma pergunta do jornalista, disse o sr. Antonio Devisate: "Foi em 1939 que o estudo realizado em todo o país, região por região, chegou-se aos resultados para fixação do salário mínimo. Impõe-se hoje a reavaliação de novo estudo de base para um correto cálculo do salário mínimo em cada região e isto porque se verifica, por exemplo, há dez anos era uma pequena cidade, e hoje um centro urbano dos mais movimentados, tendo, portanto, suas condições de vida plenamente modificadas. É preciso deixar bem claro, entretanto, que um aumento de salário só será benéfico ao meio social brasileiro se atender rigorosa e exclusivamente aos limites do aumento de custo de vida. Deste fato insofismável a indústria confia, através dos convênios e acordos com a República e todas as demais autoridades administrativas que tem em mente criar condições para a evolução do meio ambiente brasileiro".

EXECUÇÃO — Interrogado a propósito de notícias relativas à data do início da vigência das novas bases de salário mínimo, esclareceu o sr. Antonio Devisate que de acordo com os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 112 da Consolidação das Leis do Trabalho, tais notícias não têm efeito. Dis o parágrafo 1.º e a decisão fixando o salário mínimo será publicada nos órgãos oficiais ou nos jornais de maior circulação na região, zona ou subzona, de jurisdição da Comissão e no "Diário Oficial" da Capital da República, por 3 vezes, durante o prazo de noventa dias; parágrafo 2.º — Den-

após, acompanhado do ministro Ciro Espirito Santo Cardoso e demais autoridades visitou demonstradamente uma dos dois tipos dos novos apartamentos que foram entregues aos oficiais-alunos. No último andar do edifício foi-lhe oferecida uma taça de champagne, ocasião em que o diretor de Obras e Fortificações pronunciou um discurso. Em nome do presidente Getúlio Vargas respondeu agradecendo o general Ciro Espirito Santo Cardoso que, em rápido improviso, demonstrou a atenção do chefe do Governo para com o Exército, principalmente no setor social, procurando sempre proporcionar os melhores benefícios aos seus oficiais.

Campanha contra os fraudadores do leite — RIO, 9 (Assapress) — Em declarações à reportagem, o sr. Fernando Schwab, delegado da Economia Popular, declarou que vai dar início, ainda este mês, a uma rigorosa campanha contra os fraudadores do leite, procurando combater os flagrantíssimos, durante a madrugada, costumam proceder à adulteração daquele alimento.

Recorrem à justiça contra a "Folha Carioca" — RIO, 9 (Assapress) — Os repórteres e diretores do jornal "Folha Carioca", que foram despendidos pelo seu proprietário, sr. Ricardo Jafet, recorrem à justiça do Trabalho, reivindicando o pagamento das indenizações devidas, conforme as disposições da Lei. Entre os prejudicados figura o diretor do Departamento do Serviço Nacional.

Outra vez "Sete Dedos" — BELO HORIZONTE, 9 (Assapress) — A imprensa da capital noca que Benedito Lima Cezar e famigerado malfetor conhecido pela alcunha de "Sete Dedos", finge fugido para o território mineiro, com objetivo de escapar da perseguição que lhe move, nestes últimos dias, a polícia carioca. Informou que a capital foi revelada à polícia por um motorista de praça que transportava o conhecido malfetor em seu carro para este Estado. Segundo se informa, "Sete Dedos" estaria escondido nas proximidades de Matinhos. Uma pessoa, incumbida pelo próprio bandido, estaria levando roupas e alimentos para o seu esconderijo.

SINGAPURA, A CIDADE ONDE SE OBTÉM DIVÓRCIO COM A MAIOR FACILIDADE NO MUNDO

Basta o marido formular um simples pedido a um "Kathi" (dirigente religioso) — Protestos contra a poligamia naquela região

SINGAPURA, 9 (UP) — Em nenhuma parte do mundo é mais fácil divorciar-se que em Singapura, onde são concedidas todas as facilidades para os homens. Há alguns que podem, inclusive, divorciar-se sem dizer uma só palavra à mulher.

O acima exposto figura num memorando que acaba de apresentar o Conselho de Mulheres de Singapura à Junta Consultiva Municipal, à Câmara de Comércio e Indústria e à Associação Sino-Malaia, juntamente com cópias do projeto de lei contra a bigamia patrocinado por aquela organização.

Em virtude desse projeto, qualquer pessoa culpada de bigamia, apesar de qualquer lei, costume ou prática em contrário, será castigada com sete anos de prisão e multa. Os que se casarem novamente sem o devido divórcio serão também castigados com sete anos de prisão e multa.

A sra. Fozdar também citou o caso de uma mulher muçulmana que não sabia que seu marido havia se casado novamente, e ela, ao saber disso, declarou à "United Press" que o divórcio é tão fácil de se obter que há casos em que os muçulmanos obtêm o divórcio simultaneamente com a certificação de matrimônio, bastando pagar apenas algumas moedas a mais.

Limites dos empréstimos do IPASE — RIO, 9 (Assapress) — A administração do IPASE, tendo em vista a necessidade de aprovar pelo Conselho Diretor do Instituto quanto aos limites da concessão de empréstimos, em dinheiro, aos funcionários públicos, vem de baixar instruções que beneficiam a grande maioria de segurados da autarquia.

Essas instruções reduzem o limite individual dos empréstimos, adotando-se o máximo de 10.000 cruzeiros, pelo prazo de 48 meses, aos funcionários efetivos que possuam mais de 10 anos de efetivo exercício; de 7.000 cruzeiros, aos de 5 a 10 anos; de 5.000 cruzeiros, aos de 2 a 5 anos; e de 3.000 cruzeiros, aos de menos de dois anos.

Esses limites não se aplicam aos empréstimos especiais para fins imobiliários.

Juiz de Fôra inundado — VIOLÊNCIA TEMPORAL DEBUTA SOBRE esta cidade inundando diversas ruas. Na rua Osvaldo Aranha a água penetrou na fábrica de planos da firma Irmoes Mazzaro, causando prejuízos superiores a Cr\$ 100.000,00. Nos bairros de São Mateus e Marcos Honório verificaram-se desabamentos sem causar vítimas. Na cidade, os passantes na rua Alfréd ficaram intransitáveis.

Seção Comercial

A EXPANSÃO DA ECONOMIA DOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Um rápido exame das perspectivas dos negócios, nos Estados Unidos, foi feito pelo sr. Everett B. Reese, presidente da Associação dos Bancos Americanos, em recente palestra na capital britânica.

Em menos de dez minutos, o sr. Reese mencionou a maioria das forças principais, muitas das quais são desprezadas pelos pessimistas, que no momento atuam para impedir uma crise dos negócios nos Estados Unidos.

Em primeiro lugar, acentuou o sr. Reese que os Estados Unidos são ainda um país em expansão. A população, está crescendo, e o tamanho das famílias está aumentando. Isto conduz, automaticamente, mais pressão para obter casas, escolas, lojas e fábricas.

Em segundo lugar, muitas das descobertas das grandes programas de pesquisas das indústrias e do governo ainda não foram inteiramente aplicadas nas fábricas e em outros serviços.

Em conjunto, o governo e a indústria estão gastando cerca de 3 bilhões de dólares em pesquisas. A maior parte desta soma se destina a fins civis. Muitas oportunidades novas para investimentos foram criadas, o que contribuirá para manter o investimento de capital no elevado nível de mais de 25 bilhões de dólares por ano.

No momento, prosseguiu o sr. Reese, muitas fábricas estão gastando grandes somas em "automation", isto é, a adoção de máquinas automáticas que funcionam com pouco auxílio humano.

Além disso, há as forças "ocultas", que contribuirão para manter a estabilidade da economia, como as pensões de velhice e outros pagamentos do seguro social.

As subvenções evitarão qualquer queda drástica nas receitas dos lavadores, fato que desempenhou papel tão importante na grande crise americana de 1929. E, na maioria dos Estados, há grandes programas de obras públicas, especialmente construção de estradas.

Além de tudo isso, observou o sr. Reese que o governo americano está comprometido em manter um alto nível de emprego.

A campanha para encerrar o dinheiro foi suspensa em maio, e não é provável que volte a ser encetada. Desde junho último, o governo tem encaminhado grandes somas para a economia nacional, a fim de incrementar sua atividade. Foram enormes os gastos de defesa e grande foi também o "deficit" do orçamento.

Todas estas forças, disse o sr. Reese, desempenharão um papel importante no sentido de evitar uma depressão. Em muitas grandes indústrias já se verificaram, com êxito, "reajustamentos parciais" às novas circunstâncias. — (APLA).

CAFR SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem firme.

As bases de negociação para os lotes corridos da semana segundo qualidade foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Pinos	400,00	400,00
Extraterritorial Moles	385,00	385,00
Moles de 380 a 400	385,00	385,00
Duros de 370 a 400	375,00	375,00
Riados de 350 a 400	360,00	360,00
Rio	340,00	340,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 112.468 sacas, somando desde 1.º do mês 340.555 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Despachos: 13.791 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Jan-eiro	420,00	420,00	420,00	420,00
Fevereiro-junho	400,00	400,00	400,00	400,00
Abri-junho	400,00	400,00	400,00	400,00
Julho-dezembro	450,00	450,00	450,00	450,00
Jan-eiro-junho 1955	465,00	465,00	465,00	465,00

CONTRATO "B" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "SANTOS" — O curso oficial em 9 de janeiro: (Mercado oficial)

	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,69	52,69
Estados Unidos	18,82	18,82
Suécia	3,6402	3,6402
Dinamarca	2,7499	2,7499
Belgica	0,0538	0,0538
Francia	0,0538	0,0538

LIBRE — Inglaterra ... 152,08.41 Estados Unidos ... 54,01.81 Suécia ... 8,70 Espanha ... 3,79.99 Argentina ... 1,96.15 Portugal ... 1,96.15 Belgica ... 19,80 Uruguai ... 19,80

SANTOS — Curso oficial em 9 de janeiro: (Mercado livre)

	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,69	52,69
Francia	0,0538	0,0538
Portugal	0,0607	0,0607
Suécia	4,42.21	4,42.21
Estados Unidos	3,64.02	3,64.02
Uruguai	6,21.12	6,21.12
Argentina	1,35.20	1,35.20
Belgica	3,79.99	3,79.99
Dinamarca	2,74.99	2,74.99
Holanda	4,97.04	4,97.04
"Ouro"	1.000/1.000 a grama	20.81.76

Eleições — Nos termos regimentais e legais, em sessão geral ordinária, ontem realizada, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, procedeu-se a eleição do Sindicato, Câmara Sindical, Comissão e Contabilidade e Suplentes, para os exercícios de 1954 e 1955, com o seguinte resultado:

Sindicato — Ernesto Barbosa Tomalin. Câmara Sindical — Carlos Augusto Teles Corrêa, dr. 1.º adjunto: Raulo Oliveira de Barros, 2.º adjunto: Armando de Lemos Pereira Lima, dr. secretário: — Hans Jorge Muller Carrião, tesoureiro.

Comissão de Contabilidade — José Salvador Ippolito, presidente; — Raimundo Magliano, secretário; — Renato Maria Iversson, membro.

Suplentes — João Pires Germano, dr. 1.º suplente; — Carlos Abranches Brotero.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO — De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CABOTAGEM	1953	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-11	15.479.833	22.748.650
De 1-12 a 7-1 (x)	985.060	2.602.050
Em 8-1-1954 (x)	—	—
TOTAL	16.464.893	25.350.700

EXTERIOR	1953	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-11 (x)	25.932.816	118.963.218
De 1-12 a 7-1 (x)	899.790	34.539.720
Em 8-1-1954 (x)	—	411.160
TOTAL	26.832.606	153.914.098

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR — TABELA OFICIAL (Bolsa de Mercadorias)

	299,00	Nominal
Refinado extra	299,00	Nominal
Sistemas do Norte	299,00	Nominal
Demerara	299,00	Nominal
Mascavo	299,00	Nominal

Do Usinas do Estado — Fato no varão: Refinado extra ... 255,80 Crisól ... 208,40 Do Usinas do Estado — Fato no varão: Refinado extra ... 255,80 Crisól ... 208,40

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL — Em 7-1-1954: Estoque Atual

	Quilos	Quilos
Alg. interior (cap.)	176.114.990	176.114.990
Idem, pluma	18.102.054	18.102.054
Linter	1.832.972	1.832.972
Agucar	10.297.200	10.297.200
Arroz beneficiado	1.482.900	1.482.900
Café	1.570.321	1.570.321
Feijão	116.350	116.350
Far. trigo	780	780
Felício	10.042.580	10.042.580
Mamona	443.812	443.812
Milho	1.172.520	1.172.520

Suínos: Sortido ... 20,00 a 21,00

CEREAIS

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Somente no dia 9 de julho deverão estar concluídas as atuais obras de reforma do Teatro Municipal

O projeto primitivo sofreu radicais transformações — Não ha desentendimentos entre o PDC e o PSB — Mercado Municipal — Regulamentada a profissão de "guia turístico" — Anistia fiscal — Auxílios a entidades — Vetos do prefeito — Sustada a criação de novos pontos de estacionamento — Alargamento da rua Bresser e construção de viaduto

Na Secretaria de Obras, foram os jornalistas acreditados na Prefeitura informados de que somente, no segundo semestre deste ano, deverão estar concluídas as obras de reforma do Teatro Municipal. Conforme a previsão dos engenheiros que dirigem aqueles serviços, o teatro deverá ser reinaugurado no dia 9 de julho.

Segundo nos adiantaram, em face do severo corte das verbas destinadas àquela reforma, que foi determinada pelo governador da cidade, o projeto primitivo sofreu radicais transformações e limitações. Importantes melhoramentos planejados foram suprimidos e, em vista da paralisação das obras, verificou-se um encarecimento de 30 a 40% no material empregado. Ainda em consequência dessa paralisação, que durou cerca de quatro meses, vários equipamentos técnicos não puderam ser importados do estrangeiro, por falta de tempo, reduzindo-se, assim, a aparelhagem destinada ao teatro.

Conforme determinação do prefeito, as obras deverão ser realizadas dentro de um teto de 28 milhões de cruzeiros, o que levou os engenheiros municipais a suprimir o palco móvel, orçado em 6 milhões, e a construção de apenas três dos sete pavimentos projetados para instalação de camarins e outras dependências, no fundo do palco. Não mais serão instalados os sete elevadores para levar o público às galerias, camarotes e "foyers".

Também a instalação da aparelhagem para ar condicionado não será feita. O pano de boca, que seria adquirido no exterior, será confeccionado aqui mesmo em São Paulo, e as poltronas, de estofamento especial, serão trocadas por outras de condições mais baratas.

A compressão de despesas ditada pelo chefe do Executivo municipal atingirá também outros planos previstos na reforma do Teatro Municipal, que, ao invés de se tornar um dos mais ricos e suntuosos da América do Sul, será um teatro "recuperado".

DESMENTIDO

O secretário de Higiene, prof. Alípio Correia Neto, desmentiu categoricamente, em palestra com a reportagem, a notícia de que pretendia se exonerar da pasta que ocupa no governo Janio Quadros, tendo em vista das propaladas divergências entre o PSB, do qual é presidente, e o PDC. Autorizou-nos, ainda, o prof. Alípio Correia Neto a desmentir a existência de desentendimentos entre aquelas duas agremiações partidárias.

SUSTADA

Por determinação do prefeito, foi sustada a aplicação da portaria que determina a retirada de vários comerciantes que operam no Mercado Municipal, para efeito da nova divisão planejada para a localização dos boxes naquele entreposto.

Deverão ser abertas, dentro de poucos dias, as concorrências públicas para a concessão de bancas nos mercados distritais da Lapa e Osasco, nas quais terão preferência os produtores e cooperativas.

IMPOSTOS TERRITORIAIS

Foi assinado decreto, pelo prefeito, que extingue e cancela, para todos os efeitos, independentemente do pagamento das custas e despesas judiciais satisfeitas pelo município, as dívidas, atualizadas ou não, correspondentes a imposto territorial lançado nos exercícios de 1940 a 1944, inclusive. Esse favor fiscal não dá direito à restituição de quaisquer pagamentos feitos.

GUIA TURISTICO

Por decreto do prefeito, foi regulamentada a lei 4.402 de 1953, que criou, na secretaria da Educação e Cultura, o registro e a matrícula da profissão de "Guia Turístico", que ficam afetos à Seção de Divertimentos Públicos e Turismo da Secretaria de Educação e Cultura, competindo a essa unidade fiscalizar o exercício dessa profissão, agindo em colaboração com instituições de caráter oficial particular que desenvolvem atividades turísticas.

Serão registrados os candidatos portadores de licença gineal ou curso equivalente que se submeterem a provas escritas e orais de Português e Literatura, História do Brasil e da Civilização, Geografia e Cosmografia do Brasil, de conhecimentos artísticos, culturais, paleográficos, científicos e econômicos do município, e de línguas.

AUXÍLIOS

Pelo chefe do Executivo municipal, foi sancionada a lei que dispõe sobre a concessão de auxílios a 236 instituições de assistência à infância, à maternidade, social e hospitalar, da capital e de

pois dificultará a interpretação da reestruturação. Preve-se, assim, o veto total.

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Ontem, dirigiu o prefeito Janio Quadros ao governador do Estado o ofício que solicita as providências necessárias para a criação de pontos de estacionamento de veículos e da concessão de novas licenças ou permissões para os já existentes, além do encaminhamento à Prefeitura da relação dos pontos e dos respectivos permissionários, à 31 de dezembro próximo passado.

Pede, ainda, o prefeito que seja prosseguida a manutenção das vias públicas, pela Diretoria do Serviço de Trânsito, e da fiscalização do serviço de lotação, enquanto não se organizam os serviços municipais, a que se refere a lei 4.429, de 1953, que transfere para a alçada do município a fiscalização e a licença para estacionamento de veículos de transporte de passageiros ou cargas nas vias públicas.

ALARGAMENTO DA RUA BRESSER

O chefe do Executivo municipal encaminhou à Câmara projeto de lei que aprova planos de melhoramentos consubstanciando o alargamento do trecho da rua Bresser compreendido entre a avenida Celso Garcia e a rua Taquari e a construção de um viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Brás.

O objetivo do plano é ampliar a ligação viária entre as avenidas Celso Garcia e Pais de Barros e, consequentemente, estabelecer contato mais rápido entre os bairros de Vila Prudente, Parque da Mooca, Brás e Belém.

O alargamento da rua Bresser foi projetado para o lado leste, porque desse lado a necessidade de expropriação se reduz consideravelmente, em virtude de ser propriedade municipal desde a rua

Taquari até a avenida Pires do Rio a faixa necessária ao melhoramento, representada por terrenos do antigo Hipódromo. O restante dos imóveis atingidos, desde a avenida Pires do Rio até o cruzamento com a linha férrea pertencente à própria EPCE, que estaria interessada em permitir a área necessária ao alargamento da rua Bresser por outra, situada à avenida Pires do Rio, de propriedade municipal, e que lhe seria útil para a construção da futura estação de subúrbios.

ZONA RESIDENCIAL

Foi vetada parcialmente, pelo prefeito, a lei decretada pelo Legislativo paulistano que considera a avenida Cidade Jardim como via pública de caráter estritamente residencial e sujeita às exigências do corpo do artigo 40 do ato 953, de 1934.

O veto atingiu somente o artigo 3.º, pelo qual se tornava permitido a construção de prédios de apartamentos.

VISITA

Por volta das 11 horas de ontem, esteve no gabinete do prefeito uma comissão de dirigentes do Automóvel Clube do Brasil e de corretores nacionais e estrangeiros, a fim de convidar o prefeito para assistir às corridas que serão realizadas hoje, em Interlagos.

O cel. Santa Lucia, presidente do ACB, encareceu ao prefeito a necessidade dos poderes públicos municipais dar sua colaboração a espetáculos dessa natureza, o que não ocorreu nesta feita. O prefeito, em resposta, prometeu que, nas próximas temporadas automobilísticas, a Prefeitura contribuirá com prêmios, prestando toda a assistência que lhe compete.

NÃO DA ENTREVISTAS

Relativamente às contínuas recusas do prefeito em dar entrevistas de caráter político, mesmo depois de lançada oficialmente sua candidatura à governança do Es-

tado, o sr. Paulo de Tarso, secretário-geral do PDC, comentou a reportagem que o sr. Janio Quadros é de opinião que seu gabinete se destina a trabalhos de alçada da administração municipal. E só...

Reunião dos industriais de artefatos de arame e telas

A fim de constituir seu órgão de classe, reuniram-se no Departamento Sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, os industriais de artefatos de arame e de telas metálicas do Estado de São Paulo.

Durante os trabalhos foram discutidas diversas formulações apresentadas à organização que vêm elaborando os representantes das empresas industriais que se fizeram representar na reunião em apreço, e cujo espírito coincide com os interesses de numerosa classe industrial, que congrega milhares de trabalhadores e centenas de fábricas. Sendo uma indústria de largo alcance, pois que atende a interesses da lavoura e a outros setores de atividades produtivas, a manufatura de arames e telas metálicas cuida de organizar-se em órgão legal, no sentido de assegurar os seus legítimos direitos.

Compareceram a reunião realizada no Departamento Sindical da FIESP-CIESP, as seguintes firmas: Aramifício Vidal S/A, Arold Passos, Viuva Amadeu Casimiro e Filhos Ltda., Irmãos Paganini, Sociedade NATCO Ltda., "I.T.L.A.", Indústria e Comércio Proprietária, Cia. Mercantil Industrial "Engelbrecht", Aramifício Irmãos Branchini Ltda., Indústria de Artefatos de Arame, T. Givetti Ltda., Indústria Nudina Importadora Ltda., Irmãos Porteiro, Irmãos Guisardi, S/A, Indústria e Comércio, e Fabrica de T. M. Rezemini S/A.

WALTER GROPIUS:

O HUMANISMO DA MAQUINA

Obrigado pelos nazistas a deixar a direção da Bauhaus — Preconizador de uma reconciliação progressista entre o artista e a massa — Racionalismos de produção e irracionaisismos sociais

Texto de WALDEMAR CORDEIRO

Walter Gropius, um dos maiores protagonistas da arquitetura moderna, talvez o seu teórico mais pragmático, o seu realizador mais racional e o divulgador mais moderno, ficou individualizado como o fundador da Bauhaus — empreendimento tático da primeira derrota alemã, integrando-se visceralmente nos programas austros de reerguimento econômico, dentro da tradição das Werkbund, a Bauhaus levou a efeito um dos programas mais audaciosos da história da cultura artística contemporânea, ao tornar-se o instrumento mais apto para inserir as conquistas fundamentais da arte de vanguarda no mundo da produção industrial. Walter Gropius, hoje conhecido como o vencedor do Prêmio São Paulo da II Bienal, pode ser considerado como um dos mais consequentes defensores da "tese econômica da arte", formando — não sem as romanticas utopias do Idealismo — na corrente laboriosa e substancialmente progressista dos cientistas, intelectuais e artistas, que almejam encontrar no seio da própria cultura e em virtude dela a salvação da humanidade.

Fundando-se no trinômio: Racionalismo-Sociedade-Internacionalismo, esse decano lucidíssimo, ainda dotado de energia e entusiasmo juvenis, destrinchou, do ponto de vista da "pura visualidade" e adotando como postulada essencial o lema: "Arte para todos", o complexíssimo problema de uma conexão atuante Arte-Vida.

Ainda que reconheçamos, com Argan, ser impossível separar-se em Walter Gropius o momento teórico, do criativo e do pedagógico, é oportuno salientar que é à arquitetura que dedicou o seu maior esforço, nela encontrando um alto lugar hegemônico.

São estes apenas alguns traços da personalidade múltipla e incisiva do homem grisalho e sobrio que ora se encontra entre nós.

O HOMEM COMO CRITÉRIO CULTURAL

— "Foi a indústria que criou as condições técnicas, econômicas e sociais que possibilitaram o nascimento da nova arquitetura", declarou Gropius em entrevista coletiva à imprensa — acrescentou: — "A função essencial da arquitetura é, por sua vez, situar o homem no meio social harmonico. O homem é, portanto, ponto de partida e objeto último da arquitetura". Preocupando-se com os problemas coletivos e éticos, o entrevistado condena o individualismo, encarando a cultura como problemática da coletividade: "No entanto — advertiu Gropius — o artista não deve deixar-se levar pelas solicitações demagógicas oriundas do contato com as massas. Pode-se muito bem atender às necessidades do povo, conservando, ao mesmo tempo, a própria individualidade."

ESPAÇO-TEMPO

"E na pintura que primeiramente aparece a nova concepção de espaço da arte contemporânea. Na arquitetura, o novo espaço artístico possibilita uma interpenetração do exterior com o interior. Os volumes e os vazios "funcionam" num desdobramento orquestrado, que é apreendido mediante a circulação do exterior para o interior e vice-versa. Também a nova concepção de tempo apareceu, em primeiro lugar, na pintura

ARTE E SOCIEDADE

"Os artistas plásticos que romperam com a concepção tradicional das artes visuais encontram-se, neste momento de pesquisas e experimentações, afastados das massas. Contudo — declarou Walter Gropius — esta é apenas uma situação transitória de crise e renovação. A arquitetura é apenas uma situação transitória de crise de renovação. A arquitetura e o desenho industrial, por sua natureza utilitária, serão os instrumentos que operarão uma nova simbiose entre os artistas e as massas."

A PRE-FABRICAÇÃO

"Sou contrário à pré-fabricação, porque esta constitui um nivelamento mediocre e inocuo diante dos problemas concreto da construção, além de ineficiente e monótono do ponto de vista estético. O problema quantitativo da produção industrial ligada à arquitetura poderá ser solucionado pela adoção de "elementos-tipo". Elemento-tipo, sim; nunca, porém, "casa-tipo".

PORQUE DEIXOU A BAUHAUS

"Deixei a direção da Bauhaus, em 1928, por duas razões. A primeira, política, decorreu da ascensão dos nazistas ao poder, os quais consideravam perigosa e socialista a atividade da escola. Em sua autocracia miópe, os hitleristas investiram contra as idéias de Bauhaus e, mais violentamente ainda, contra a minha própria pessoa. Em face disso e no intuito de beneficiar o, pelo menos, não prejudicar a Bauhaus, afastei-me dela. A segunda razão, de natureza pessoal foi o desejo de realizar um trabalho individual de estudo e criação, depois de ter realizado a parte que me competia na organização daquele empreendimento."

A NOVA BAUHAUS

A nossa pergunta se havia atualmente na Alemanha

"A velha nãoção de planejamento só reconhecia o problema da sistematização dos volumes. A meu ver, a urbanística, como a escultura, deve harmonizar os volumes com os vazios; estes são tão importante quanto aqueles.

Respondendo à nossa pergunta: — "Porque os princípios da Carta de Atenas não encontraram aplicação prática considerável?" — declarou: — "Somente na próxima geração".

FORDISMO

Finalmente, dirigiu a Walter Gropius a pergunta que se segue: — "Se verificas-



Walter Gropius

semos que, da racionalidade da forma da produção industrial, surgiu um "fordismo", qual seria então, a função da arquitetura e do desenho industrial no que diz respeito à missão de ambos no sentido de "humanizar" e "dotar de espiritualidade o trabalho"?

Gropius, depois de frisar a complexidade e importância do problema focalizado pela pergunta, respondeu: — "A indústria apresenta sério perigo quando faz do operário assalariado o instrumento do instrumento. Para que isso não aconteça, devemos solicitar do artista a sua participação nos problemas do trabalho. Contra a imagem do "macaco amestrado", de Taylor, deve insurgir-se o artista, no campo da produção. O objetivo, em última análise, está em alcançar, novamente, na produção industrial, aquela síntese Homem-Artista, que já existiu na produção artesanal.

Constatamos — concluiu Gropius — que a velha sociedade está caindo aos pedaços. A atual organização econômica e social tem que desaparecer. Todavia, ainda não foi encontrada uma nova forma social que satisfaça plenamente às exigências coletivas e individuais."

Presidirá o secretário da Agricultura à cerimônia de encerramento do "Feeding Test" de Barretos

Seguirá o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, hoje, para Barretos a fim de presidir a cerimônia de encerramento oficial do "Feeding Test" de 1953.

O "Feeding Test" é uma prova de alimentação que tem por objetivo apurar quais os bovinos que possuem maior capacidade de ganho de peso submetidos a um regime de superalimentação. A duração da prova é de 188 dias, período considerado suficiente para eliminar as diferenças individuais da pesagem, sendo os ganhos de peso controlados através de pesagens periódicas.

Do "Feeding Test" de 1953, iniciado a 1.º de agosto do ano passado e que se encerrará oficialmente hoje, participam 22 lotes, totalizando 132 animais, em grupos de 6. Dos lotes concorrentes, 10 são compostos de animais de propriedade do Estado e 12 de particulares, que são os srs. João Zancaner, João de Oliveira Guimarães, Molis Musti, Irmãos França Simões, Veríssimo Costa Junior, Mamede Musti, Fernando V. Ribeiro, Aristoteles Góia, Francisco de Assis Franco, Marcos Carvalho Costa, João Junqueira Franco, Otávio Pinto Costa, Rubens Carvalho e Mosari Ferreira. Os animais concorrentes pertencem às raças Gir, Nelore, Guzera, Indubral e Caracu.

O PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programa para o encerramento do "Feeding Test" de 1953: 1.ª Parte: 9.30 horas, chegada do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura e outras autoridades, ao Recinto Paulo de Lima Correa; inspeção geral dos lotes; saudação ao secretário da Agricultura; apresentação dos animais ganhadores; entrega de prêmios aos proprietários da melhor fêmea e do melhor macho, respectivamente um touro e uma novilha; entrega de certificados aos demais concorrentes; entrega da taça "Polha da Maquia" — explicações técnicas sobre a prova realizada; distribuição de prêmios aos vencedores dos concursos de bolas verdes de 1953 — lotes crioulos — dos em Barretos, São José do Rio



EM CAIXAS DE AÇO
COROA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
TENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSITAL, 11.108 - SÃO PAULO

Eleição de Miss Uruguay-1954 e Grandes Festas nos Balneários do Uruguay!



Miss Uruguay e belidas - 1953

Desfile de modelos em "Punta del Este" com a presença de

Orquestras de renome internacional

Festas esportivas, sociais, artísticas; animação, música, beleza: eis, em suma, os balneários do Uruguay!

Em "Punta del Este", principalmente, tudo corre em agitação nos preparativos de um grande programa de atrações turísticas. Como homenagem à elegância e beleza femininas realizar-se-ão, ao ritmo de orquestras de renome internacional, desfiles de modelos desenhados por costureiros famosos e realçados pelo encanto natural ambiente...

E, na "Atlântida", nova reunião das belidas uruguiaias para Eleição de miss Uruguay - 1954!

Assista a tão belo programa turístico!

Viaje esta temporada ao Uruguay!



PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.
INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística Uruguiaia para o Brasil.

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-16
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1.º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1.º and.
R. Cal. Menna Barreto Mondadori, 461
PORTO ALEGRE - Rua das Andanças, 1290-1.º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

ESTUDIO R. RUOFFEN

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva
9-1-1954		em
LITORAL		
Iguape	—	22.0
Jianham	—	21.0
Santos	27	25 1.0
PLANALTO		
A. Branco	25	19 4.0
Observatório	27	18 14.0
Avare	30	18 6.0
Campinas	29	19 6.0
Itá	30	— 0.5
São Carlos	29	18 0.0
SERRA		
Taubaté	20	19 3.0
Orizânia	—	19 10.0
ESTE		
Araçatuba	36	21 0.0
Bauri	31	18 0.2
Catanduva	36	21 0.0
Lins	—	21 0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos por vezes.
(Máxima, 29° - Mínima, 18.4)

Página FEMININA

Quem padecer a traição
Não se arrelie, nem zangue.
Ingratidão de mulher
Está na massa do sangue.
(Trovas Brasileiras)

O TELEFONEMA NÃO VIRÁ...

Tudo dia, precisamente às 10 horas da manhã a alição toma conta do seu ser, assume-lhe os sentidos e o deixa sem sossego. Anda de um lado para outro, chega à janela, arruma um vaso de flores, faz qualquer coisa em atitude automática, como se procurasse distrair o espírito, mas seus olhos obedecendo a força irresistível não se desviam um instante do telefone.

Ninguém me disse nada. Observo isso há dois anos e intuívelmente sucede sempre o mesmo. Dei asas ao pensamento e representei um romance imaginário onde o herói era esse moço irrequieto. Ao seu lado estava uma jovem bonita: sua namorada. Era essa moça que o chamava diariamente às 10 horas, sem que nada pudesse impedir.

Depois, não pude conceber o motivo, brigaram, deslizeram o compromisso, separaram-se. A moça partiu para outra cidade. Ele continuou apaixonado e lembrando-se do que uma vez ela prometera: "Se algum dia acontecer qualquer coisa que impeça de nos encontrarmos, espere sempre na mesma hora habitual, junto ao aparelho, que darei notícias minhas".

Sim. Deve ter sido isso ou coisa semelhante que faz o rapaz ficar ansioso e tremendo, quando vão se aproximando esses momentos. Em seguida, como não se processa o que tanto aguarda, já cansado de esperar, vai à janela... Então, seu semblante sofre transformação radical. Seu ar torna-se apalermado, mortificado. Parece escutar ruídos longínquos, murmúrio de aves e não enxerga mais nada, nem os muros, nem as ruas, nem os vizinhos.

Que estará pensando? Naturalmente naquela bela e radiosa manhã de sol, em que tudo cintilava, tudo brilhava para ele. Realmente não posso assegurar que a irritação demonstrada seja causada por uma mulher. Imaginei, criei esse idílio para o moço, e atribuí toda sua angústia a uma saudade e a uma esperança que lhe pudesse acalmar o desespero...

Não posso crer que essa inquietação, essa impaciência doentia seja por outro motivo.

De qualquer forma, o telefone não toca mesmo, e ele prossegue emocionado através dos dias, meses e anos que passam intransigentemente sem nada modificar.

Parce-me que ele sofre muito por não poder transmitir a ninguém a verdade de seu sofrimento, por não encontrar conforto em nada, por não ter com quem desabafar toda a mágoa que lhe invade.

E por isso continua na janela, estivo, com a fisionomia triste, irradiando amargura, escutando um fictício murmúrio de águas e de aves, repousando a alma, vendo apenas aquele negro aparelho que poderia trazer-lhe bem depressa a felicidade e que permanece irremediavelmente mudo!

HENRIQUETA VEREMATI

SERVIÇO DO TEATRO DO SESI

Inscrições abertas do Centro de Arte Dramática para a formação de novas classes de Teatro (Adultos).

Inscrições do Grupo de Teatro Musical (teatro infantil e ballet) para crianças de 7 a 15 anos.

As inscrições estão abertas até dia 20 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.º andar.

BOAS MANEIRAS

O BATIZADO

Atendendo ao pedido de uma leitora vamos focalizar a questão do batizado. Vejamos essa cerimônia sob o ponto de vista da autora de "Etiqueta Social": Antes de se fixar a data do batismo de uma criança, já se teve naturalmente, a preocupação de escolher os padrinhos. Como estes, quase sempre, quando não se tratam de parentes, são amigos íntimos do casal, poderão receber o honroso convite por ocasião da primeira visita que fizerem à mãe e ao bebê, ou antes mesmo da chegada deste. Se residem em local distante, os padrinhos podem ser convidados por meio de um telegrama ou carta redigidos com simplicidade, pois em tais circunstâncias não se admite formalidades de linguagem. A

Sobre o casamento

Pode-se afirmar, sem receio de engano, que o matrimônio influi na duração da vida, fato que foi comprovado pelas estatísticas e investigações de Buffon, Hupeland, Odier, Casper e outros médicos notáveis. Molau calculou que, num certo período, de cada 100 solteiros de vinte e cinco anos, morrem 28, ao passo que não morrem mais de 18 casados da mesma idade; e para 78 casados, que chegam à idade dos quarenta e dois anos, não há quarenta solteiros que tenham a mesma sorte.

Não há exemplo, diz o mesmo higienista espanhol, de que um solteiro tenha passado os cem anos.

Nas mulheres, a vantagem da longevidade é também evidente em favor das casadas; estas, segundo observações estatísticas, chegam a octogenárias e até a centenárias, em número seis vezes maior do que as solteiras.

Entre os páras — Os noivos contemplam-se bem um ao outro, diante do sacerdote. De ambos os lados, os padrinhos seguram grandes pratos cheios de frutas e cereais. O sacerdote vai tomando os frutos e deixa-os cair sobre a terra, dizendo: "Que vossa união seja fecunda como os mais fecundos vales e rios!"

No Japão — Ante um altar imponente erguem-se duas lâmpadas simbolizando o amor conjugal. A noiva acende uma tocha na lâmpada oposta ao lugar que ocupa. O noivo repete a operação na sua lâmpada respectiva. Inflamou-se o amor! Enquanto o sacerdote rezava entre os noivos, os convidados, com reverências e cerimônias demonstravam o júbilo que sentem pela nova união.

Na Índia — Os noivos sentam-se, de mãos dadas, ante a mesa nupcial. O sacerdote cobre a mesa com um pano de seda e em seguida derrama um jarro de água sobre a cabeça dos novos esposos, dizendo: "Vossa união será indissolúvel até que essa água derramada volte ao jarro de onde correu!"

No Hindostão — Os noivos sentam-se, de mãos dadas, ante a mesa nupcial. O sacerdote cobre a mesa com um pano de seda e em seguida derrama um jarro de água sobre a cabeça dos novos esposos, dizendo: "Vossa união será indissolúvel até que essa água derramada volte ao jarro de onde correu!"

Na Inglaterra os usos familiares consagraram a celebração de doze aniversários nupciais, que são assim designados: 1.º aniversário, bodas de algodão; 2.º, bodas de lã; 3.º, bodas de pau; 4.º, bodas de estanho; 5.º, bodas de couro; 6.º, bodas de ferro; 7.º, bodas de madeira; 8.º, bodas de prata; 9.º, bodas de ouro; 10.º, bodas de cristal; 11.º, bodas de pedras preciosas; 12.º, bodas de diamante.



COLEÇÃO DE OUTONO-INVERNO — Blusa de malha vermelha coral; calças de veludo negro em quadrados brancos. (Modelo Antonelli).

ARTE CULINARIA

BOLINHOS DE ERVILHA — Cozinha-se um quilo de ervilhas em água, sal, um bocado de açúcar e um raminho de salsa.

Depois de cozidos, passa-se pela peneira. Se a mistura resultante torna-se muito seca, adiciona-se uma canequinha de água fervendo. Junta-se 3 ovos e meia colher de manteiga.

Coloca-se em forminhas untadas com manteiga, tendo-se o cuidado de não permitir que fiquem muito cheias. Leva-se ao forno durante vinte minutos mais ou menos. Depois de prontos os bolinhos ficam bem, arrumados numa travessa de forma oval encobertos com molho branco e acompanhados de saladas de batatas e ovos duros. A receita que se segue é uma ótima sugestão.

SALADAS DE BATATAS — Prepara-se esta salada quando as batatas ainda estiverem mornas, depois o calor favorece a penetração do condimento e a salada ficará mais saborosa. De preferência, use batatas de forma oval encobertos com molho branco e acompanhados de saladas de batatas e ovos duros. A receita que se segue é uma ótima sugestão.

PAO DE OURO — Ingredientes: — 1 xícara de farinha de trigo, 3 colhs. (chá) Royal, 1/4 colh. (chá) bicarbonato, 1 colh. (sopa) açúcar, 1 colh. (chá) sal, 1 xícara de fubá, 1 ovo, 1 e 1/2 xícaras de leite azedo, 4 colhs. (sopa) de gordura derretida.

Modo de preparar: — Peneira-se juntos, os cinco primeiros ingredientes; junta-se o fubá, o ovo batido e o

leite. Junta-se a gordura derretida; bate-se até misturar bem. Derrama-se numa forma rasa, untada. Forno quente, cerca de 25 minutos. Quebra-se, ou separa-se com dois garfos, em quadrados; o corte poderá estragar a textura. Serve-se quente, com manteiga.

LARANJAS RECHEADAS — Ingredientes: — uma colher (chá) de gelatina em pó, duas colheres de água fria, duas xícaras de suco de tomate, suco de meio limão, sal, uma clara de ovo, seis cascas de laranjeiras, seis folhas de laranjeiras e um limão.

Modo de preparar: — Coloca-se a gelatina na água. Espreme-se tantos tomates quantos sejam necessários para duas xícaras. Coa-se o suco. Esquenta-se meia xícara de suco de tomate e nele dissolve-se a gelatina. Adiciona-se o resto do suco. Tempera-se com sal, põe-se o suco de limão e mistura-se os ingredientes muito bem.

E' necessário agora a preparação na geladeira. Quando estiver bem congelada acrescenta-se a clara batida em neve, misturando-se suavemente. Enche-se as cascas de laranjas separadas previamente, de modo que fique vazio o interior das mesmas, cortando-se em seguida a sobra das beiras em bicos.

Leva-se as laranjas recheadas à geladeira onde devem ficar até serem servidas. As folhas de laranjeiras servem para enfeitar a travessa.

Tem vitaminas...
Tem proteínas...

e é uma delícia!

Prepara-se em 3 minutos



Alimento ideal para as crianças

Para as crianças em idade escolar que necessitam de alimentos nutritivos, um mingau de Aveia Izildinha — com mel, frutas ou geleias, é mais gostoso! — fortifica e ajuda o crescimento.

FABRICAÇÃO PELO PROCESSO DE LAMINAGEM
A Aveia Izildinha conserva, indefinidamente as extraordinárias propriedades alimentícias da aveia, porque todas as latas são fechadas a vácuo.

Aveia
IZILDINHA

um produto **CRAI**

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S.A.
FÁBRICA: Av. Com. Castro Ribeiro, 52 • Monte Alto • Est. São Paulo
ESCritório: Rua Libero Badur, 93 - 2º andar • São Paulo

CRAI OFERECE QUALIDADE A PREÇO JUSTO
passam - casa de amigos

ENCICLOPEDIA DO LAR

RETRATOS — Para não perder os numerosos retratos que possui, o melhor é arquivá-los numa gaveta, de acordo com os nomes das pessoas e dos lugares onde passou suas férias. Assim não terá dificuldade de encontrá-los mais tarde.

MANCHAS DE CAFE — As manchas de café devem ser limpas imediatamente, pois assim saem com facilidade. E' preciso diluí-las com água fria ou morna. Se tiverem secado já será mais difícil, mas mesmo assim saem com tetracloreto de carbono.

O LENÇO OU ÉCHARPE — Um lenço ou uma écharpe dão, não somente um cunho diferente ao casaco ou tailleur, como também protegem a gola e impedem o pó de arroz de sujá-lo.

MASSA PARA CRESCER — Se você preparou massa de pão para rosca e vai colocá-lo para crescer, ponha-a numa tjeia untada e passe gordura por cima, assim evitará que crie uma crosta dura em volta.

ROUPA BRANCA — Para clarear peças de roupa branca, deixe-as de molho durante 24 horas, em água morna com espuma de sabão e 20 gramas de borax.

PRATELEIRAS — Quando quiser enfeitar suas prateleiras, não use babados de filô porque se rasgam com muita facilidade, e precisam ser constantemente lavados. O melhor método é cobrir toda a prateleira com papel encerado de cor alegre e picotear a borda externa. (APLA).

ACERTE NA ECONOMIA com uma panela de pressão "CLOCK"



Quem teve "OUTRA" JA PASSOU PARA A "CLOCK!"
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

PUERICULTURA

Conselhos às mães

Um meio seguro de fazer desaparecer as crostas gordurosas que aparecem às vezes na cabeça das crianças é o seguinte: A noite, unte-se a cabecinha da criança com vaselina pura e ponha-se-lhe um gorro. Na manhã seguinte fricção com um pedaço de algodão hidrófilo impregnado da seguinte solução: borato de sódio — 5 gramas; eter — 100 gramas; água — 400 gramas.

Repetindo-se esse tratamento diversas vezes, em dias seguidos consegue-se excelente resultado.

Não se deve levantar a criança do berço com gestos bruscos, mas sim com suavidade, porque o bebê não pode suportar sacudidas fortes, pois sua musculatura necessita de resistência.

E' preciso não esquecer também das honras de descanso, para que os pequenos não sofram por serem mantidos despertos durante muito tempo.

A alimentação lactea exclusiva é em geral a causa mais comum da constipação de ventre dos bebês. Observa-se em crianças alimentadas com leite de mães albumina e menos vaca, devido a este conter açúcar que o materno.

Durante o verão não convém desmamar as crianças, porque em certas ocasiões lhe acarreta transtornos digestivos a mudança de alimentação.

O meio de combater o soluço com maior simplicidade é engulir-se rapidamente uma colher de açúcar refinado. Para as crianças a dose deve ser de uma colherinha de café, e para os adultos uma de sobremesa. Se o soluço voltar pode-se repetir a dose.

A necessidade do embalo do berço torna-se um vício para a criança fazendo com que não adormeça sem o incessante balanço. Esse vício pode chegar a abalar seriamente o sistema nervoso do pequeno. As mães devem evitar desde o princípio e estará afastada a possibilidade de o bebê habituar-se.

culatura necessita de resistência.

---//---
E' preciso não esquecer também das honras de descanso, para que os pequenos não sofram por serem mantidos despertos durante muito tempo.

---//---
A alimentação lactea exclusiva é em geral a causa mais comum da constipação de ventre dos bebês. Observa-se em crianças alimentadas com leite de mães albumina e menos vaca, devido a este conter açúcar que o materno.

---//---
Durante o verão não convém desmamar as crianças, porque em certas ocasiões lhe acarreta transtornos digestivos a mudança de alimentação.

---//---
O meio de combater o soluço com maior simplicidade é engulir-se rapidamente uma colher de açúcar refinado. Para as crianças a dose deve ser de uma colherinha de café, e para os adultos uma de sobremesa. Se o soluço voltar pode-se repetir a dose.

---//---
A necessidade do embalo do berço torna-se um vício para a criança fazendo com que não adormeça sem o incessante balanço. Esse vício pode chegar a abalar seriamente o sistema nervoso do pequeno. As mães devem evitar desde o princípio e estará afastada a possibilidade de o bebê habituar-se.

---//---
A mamadeira e o bico de

ver ser os objetos dos mais cuidados quanto ao aseo. Logo que a criança acabar de mamar, é essencial lavá-la em água quente, contendo alguns cristais de sal, sendo assim conveniente de vez em quando esterilizá-la em água, durante alguns minutos. As sobras de refeições não devem ser conservadas.

Nos dias temperados é preciso conservar o corpo da criança na temperatura normal. Deve-se depois do banho friccionar a pele e pulverizá-la com talco, protegendo assim a mesma contra as molestias da transpiração, defendendo notavelmente a cutis.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

La Mesa redonda brasileira de educação industrial

Como trabalho preparatório à elaboração de um projeto de lei para revisão e reajuste da Lei Orgânica do Ensino Industrial Brasileiro, se realizará nesta capital, em Belo Horizonte e em Salvador, uma série de debates entre especialistas e interessados.

Esses debates estão sendo promovidos pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, órgão técnico do Ministério de Educação e Cultura e conta com o apoio de várias federações e centros de indústrias.

Será instalada nesta capital, na sede da Fiep, amanhã às 20 horas, com a presença do ministro da Educação, a primeira sessão de debates em torno do problema.

Dr. Orestes Meneguazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — 2.º andar — Tel. 34-55-21 — S. PAULO

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. ROY VAS CONDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 237. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

Congratulações pela Bienal

Podem-nos divulgar: "O Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil, em reunião de sua comissão diretora, deliberou por unanimidade de que se enviasse à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e ao Museu de Arte Moderna, congratulações pelo brilhantismo excepcional alcançado com a realização da importante mostra de arte que a II Bienal de São Paulo".

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA IMPORTADO



Faça uma visita a nossa Fábrica e exposição onde V. S. encontrará uma infinidade de lustre de iluminação moderna.

Cristal nacional — cristal da Bohemia, inclusive porcelana Francesa.
FABRICA DE LUSTRES V. RIBEIRO LTDA.
Rua Galvão Bueno, 30 — (Praça da Liberdade).
Exc.: Tel. 34-8397 — Vendas — Tel. 37-4682.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DO GUANDU

Das leguminosas utilizadas como adubo verde e planta forrageira destaca-se o guandu

Características das principais variedades — Efeito do guandu como adubo verde na rotação das culturas — Escolha e preparo do solo — Tratos culturais mais importantes — Produção de massa — Enterrio da massa e restauração do solo — Valor forrageiro do guandu

São conhecidas diversas variedades que diferem pela coloração das flores e sementes. A mais recomendável é a de nome guandu de fava larga. É planta perene, arbustiva, de crescimento vigoroso. As folhas são formadas por três folíolos ovais, alongados. Os ramos novos são avermelhados. Flores amarelas, aparecem aproximadamente de 140 a 150 dias após o plantio. Vagens semelhantes às do feijão, com quatro ou cinco sementes cor cinza, com

manchas pardas. Essa variedade caracteriza-se por apresentar folhas, vagens e sementes maiores que as das demais variedades. Com três ou quatro anos de idade as plantas atingem mais de quatro metros de altura, com caule e ramos bastante lenhosos, podendo fornecer então apreciável quantidade de lenha.

SOLO
Escolha e rotação
O guandu é pouco exigente em

solos e tem capacidade de se desenvolver mesmo em solos muito pobres. A produção de massa verde depende naturalmente do tipo de solo e condições gerais da cultura. Em cultura anual, aconselha-se fazê-la em rotação com algodão, milho, arroz e outras plantas.

Abaixo estão resumidos os resultados da produção de milho após o enterrio da massa de guandu, com a produção de milho sem esse adubo verde:

	1.ª rotação		2.ª rotação	
	Massa verde t/ha 1943/44	Milho t/ha 1944/45	Massa verde t/ha 1945/46	Milho t/ha 1946/47
Guandu fava larga, testemunha e aumento produzido pelo guandu	18	2.790	23	2.960
Guandu fava larga	—	2.480	—	1.780
Testemunha	—	310	—	1.200
Aumento produzido pelo guandu	—	—	—	—

O efeito da rotação foi bastante grande após o segundo ano de cultura de guandu, devendo-se salientar que essas colheitas foram obtidas sem aplicação de adubos minerais. Outros dados com a cultura de milho e arroz confirmam os acima mencionados.

Preparo do terreno
Alinda que se trate de planta pouco exigente, há conveniência em se preparar bem a terra, arando-a e gradeando-a muito bem, para melhor desenvolvimento das plantas. Tomando-se o cuidado de semear logo após a gradeação, consegue-se a germinação livre da sementeira de ervas más.

PLANTIO
Adubação
Sendo cultivado em rotação com algodão, milho ou arroz, por exemplo, não há necessidade de se aplicar adubo na cultura de guandu. Estabelecido um programa de rotação, essa leguminosa poderá aproveitar o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior, nas parcelas ou faixas cultivadas com as culturas comerciais acima referidas.

Epoca
Melhores rendimentos são obtidos com o plantio em setembro. Semeadura mais tarde, desenvolve-se menos, pois a floração ocorre aproximadamente na mesma época do que foi semeado em setembro.

Espaçamento
Para produção de sementes, semeia-se à distância de um metro entre fileiras, deixando-se uma planta a cada vinte centímetros. Para a produção de massa, tanto para adubo verde como para forragem, semeia-se de quarenta a cinquenta centímetros entre fileiras, distribuindo-se as sementes em filete no sulco, na base de uma semente para cada cinco centímetros.

Quantidade de sementes
No primeiro caso são necessários vinte quilos por hectare, ao passo que para a produção de massa gasta-se oitenta quilos.

Semeadura
A riscação com o cultivador, ao qual são adaptadas duas peças sulcadoras, reduz o custo de serviço, pois assim se conseguem dois riscos ao mesmo tempo. E

mais econômico o plantio a máquina. Para distribuição uniforme das sementes, é preciso adaptar uma chapa que dête cada semente a cada cinco centímetros.

Tratos culturais
Na primeira fase da cultura isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno, são necessários cultivos mecânicos.

Pragas e moléstias
Em nossas condições, o guandu tem-se mostrado livre de pragas e moléstias que o afetem seriamente.

PRODUÇÃO DE MASSA
Quando a finalidade é a produção de adubo verde, corta-se de preferência no período da floração e o rendimento, nesse caso, varia entre 15 e 25 toneladas de

massa verde por hectare, ou sejam, 3 a 5 toneladas de massa seca, em terras cansadas. Em terras com apenas alguns anos de cultura, as produções podem alcançar de quarenta a cinquenta toneladas de massa verde, por hectare, ou sejam oito a dez toneladas de massa seca. Em área cultivada para colheita de sementes, o rendimento varia em torno de 1.500 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA
Para adubação verde as plantas são cortadas no período da floração (abril-maio) e para esse fim podem ser empregados rolo-facas, ceifadeiras etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transumir em pleno ar, durante o inverno e princípios da primavera e, quando já decomposta, é facilmente incorporada ao solo pela aração da Primavera. Este método apresenta as seguintes vantagens:

1.º — dispensa uma aração;
2.º — a massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más;
3.º — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno;

4.º — a massa em decomposição protege a superfície do solo, com relação ao calor solar, num período em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

RESTAURAÇÃO DO SOLO PELO GUANDU
Por ser uma planta perene, o guandu cultivado durante três a cinco anos é capaz de restaurar economicamente a fertilidade de solos cansados e mesmo refazer solos acidentadamente estragados pela erosão. Além disso, produz lenha suficiente para compensar o custo do enterrio da massa, que será incorporada ao solo.

ALIMENTAÇÃO HUMANA
As sementes verdes, que podem ser colhidas durante um período

de mais ou menos dois meses, fornecem ótimo alimento humano, pois constituem um tipo de ervilha de gosto agradável.

PASTEURIZAÇÃO DO LEITE
A pasteurização é o aquecimento do leite a determinada temperatura com o fim de destruir a totalidade dos germes patogênicos e quase todos os germes banais sem que sejam afetadas a composição e as propriedades do produto. Isso significa que o leite, devidamente pasteurizado, não contém germes capazes de produzir doenças, embora de modo algum seja um produto estéril. Os micróbios, que sobrevivem à pasteurização, não causam danos ao organismo. Atualmente, existem dois processos de pasteurização do leite: o

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

leto e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

O GUANDU COMO FORRAGEM

Sendo uma leguminosa rústica e de vegetação luxuriante, fornece alimento abundante, que é rico em proteínas. As vagens, sementes, folhas e pontas de galhos, podem ser dadas aos animais, de preferência trituradas, sob a forma de farelo.

FENO DE GUANDU
As plantas são cortadas de preferência antes da floração. A massa obtida deve ficar ao sol, por algum tempo, até que as folhas murchem. É preciso muito cuidado nessa ocasião, pois com seca excessiva as folhas tornam-se quebradiças, com prejuízo da qualidade do feno. Em seguida o produto é desidratado. Não havendo consumo imediato, recomenda-se algum cuidado na conservação, para evitar que se moque. O guandu não apresenta seriedade de dificuldade para o preparo do feno, de modo que se aconselha a sua corte periódica, durante o ano. Resulta desse programa a obtenção de feno de boa qualidade, porquanto o corte é sempre feito enquanto ainda são tenros. Algumas vezes acontece que o gado não aceita bem o feno nos primeiros dias, o que não constitui obstáculo, pois, cedo ele se adapta ao seu paladar.

FORRAGEM VERDE
O guandu oferece ainda a vantagem de proporcionar forragem verde em pleno inverno, quando em geral os pastos estão secos. O programa ideal consiste, pois, em manter uma parcela com essa planta, para fornecimento de forragem verde aos animais estabelecidos.

Valor forrageiro
O guandu apresenta um valor forrageiro comparável ao da alfafa, conforme mostram os dados seguintes:

ESPECIE	% Proteínas	% Mat. graxa	% Mat. hidcarb.
Guandu (feno)	13,7	2,3	53,8
Alfafa (feno)	14,7	2,0	39,4
Guandu (verde)	3,3	1,4	15,2
Alfafa (verde)	4,6	1,0	10,4
Sementes e vagens de guandu ..	20,5	1,3	59,2
Sementes de guandu	23,3	1,6	58,1

de mais ou menos dois meses, fornecem ótimo alimento humano, pois constituem um tipo de ervilha de gosto agradável.

PASTEURIZAÇÃO DO LEITE
A pasteurização é o aquecimento do leite a determinada temperatura com o fim de destruir a totalidade dos germes patogênicos e quase todos os germes banais sem que sejam afetadas a composição e as propriedades do produto. Isso significa que o leite, devidamente pasteurizado, não contém germes capazes de produzir doenças, embora de modo algum seja um produto estéril. Os micróbios, que sobrevivem à pasteurização, não causam danos ao organismo. Atualmente, existem dois processos de pasteurização do leite: o

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

lento e o rápido. No processo lento, o leite é aquecido a 62-65°C durante 30 minutos; no rápido, a 72-75°C, em segundos. Assim, f-

A proposito da picada das abelhas

EURICO SANTOS

A abelha, (*Apis mellifica*), a alma do verão, como lhe chamava Maeterlinck, esta professora de química, e exemplo vivo e vivo do trabalho, para aqui chamada abelha do reino, para distingui-la das que por aqui havia, munha-a a natureza dum dardo respectável.

A ferroada desta abelha, que constitui um dos perigos da apicultura, não determina dor facilmente suportada e não é destituída de perigo.

Na literatura médica há referências a casos de morte ocasionados por um destes acidentes.

Interessante diz: "Conforme o grau de idiossincrasia pode dar-se o caso de morte dentro de um quarto de hora em consequência de uma única picada".

Isto constitui sempre, aliás, caso excepcional.

Os apicultores em geral zombam impudicamente das ferroadas das abelhas e riam do pavor que elas causam aos profanos da arte de criar abelhas.

Langer verificou que entre 164 apicultores, 11, desde o início da profissão, demonstraram-se insensíveis às ferroadas; dos 153 restantes, 27 conservaram sempre a mesma sensibilidade e 126 foram-se, pouco a pouco, habituando-se ao veneno.

O ferrão da abelha encontra-se na extremidade do abdome. É um órgão complicadíssimo e composto de três peças finas, com farpas, motivo pelo qual a abelha quase sempre deixa o ferrão na ferida e muitas vezes morre em consequência disso. Este ferrão está em comunicação com duas glândulas peçonhentas, duas, cujas secreções desembocam no saco do veneno por longos canais curvos, elaboram um veneno ácido e a terceira segrega veneno que vai diretamente ao ferrão por um canal curto.

A junção das duas secreções dá eficiência absoluta à peçonha daquele inseto, louvado pelos poetas e principalmente por quem lhes vende o mel.

O ideal da apicultura seria a criação de abelhas sem ferrão. Como são, aliás, as abelhas indígenas que habitam o Brasil inteiro.

Infelizmente tais abelhas, algumas das quais produzem mel delicioso, como o jatá, a urucu, não se adaptam às colmeias de quadro móvel, única que permite exploração lucrativa da apicultura. Assim mesmo há quem erla e explore, em colmeia natural, as abelhas urugas.

Como ficou dito, as abelhas nativas, meliponas, são desprovidas de ferrão. Algumas são extremamente mansas, outras ao invés, exaltadamente agressivas.

Como não possuem ferrão, valem-se das mandíbulas e com elas mordem, enroscando-se quase sempre nos cabelos, chegando a cortá-los.

Há até uma espécie de abelha (*Melipona tataria*), chamada abelha de fogo, "tataria", dizia o indígena, significando o mesmo, cuja mordedura é relativamente dolorosa, causando inflamação no ponto afetado.

Curioso é notar que tal abelha morde e rapidamente encurva o abdome e deixa, na ferida causada pela mandíbula, um líquido que causa verdadeira sensação de queimadura.

O povo que conhece bem os segredos da vida dos bichos do mato e não prima pelo recato da

linguagem, deu um nome chulo a esta abelha, nome que lhe vem do ato de curvar o abdome quando morde, deixando na pele a sensação de fogo.

Quanto ao tratamento das ferroadas das abelhas, consiste o mesmo em extrair o ferrão.

Extrair o ferrão é o principal cuidado e isso se faz tendo em vista que as glândulas do veneno não estão em conexão com ele e, retirando-se tal agulhão, evita-se que o veneno ali contido continue a se instalar nos tecidos da vítima.

Feito isso com cuidadosa perícia, (a gente do campo sabe fazê-lo a preceito), passa-se uma pincelada de iodo.

Quando as dores sejam grandes, por muito sensível a vítima, pode usar-se compressas mornas,

uma pomada mentolada ou qualquer dos preparados do comércio, de preferência os que tenham por base o álcool benzílico, que age imediatamente e quase sempre associado a outras drogas de propriedades analgésicas de ação mais lenta e duradoura.

Para imunizar apicultores, ou qualquer pessoa muito sensível à picada das abelhas (*Apis mellifica*), usam injeções diárias intradérmicas de doses em concentrações crescentes do próprio veneno das abelhas. E. C. Mac Lane (Sucessful treatment of extreme allergy to bee body and bee venom), Minnesota Med. 26, 1901, 1943, relata um caso de cura completa de um apicultor extremamente sensível àquele veneno, curado com injeções sempre mais concentradas.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita
uma raça homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente destinados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores

Peca folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal: 950 - Tel. 33-3164

AVICULTURA

A MOLESTIA DE NEWCASTLE

Sintomas apresentados pela ave atacada por essa moléstia — A vacinação constitui meio preventivo contra o aparecimento da doença — Os patos e gansos mostram-se resistentes à moléstia

Está causando alarme entre os avicultores do país, e principalmente entre os do Estado do Rio, onde muitos casos já foram constatados, o aparecimento da grave moléstia das aves denominada "Doença de Newcastle".

É uma doença infecciosa, causada por vírus, até há pouco desconhecida aqui no Brasil, mas já existente nos Estados Unidos, Argentina e em diversos países europeus.

Os primeiros casos entre nós apareceram no Território do Amapá e ultimamente no Estado do Rio de Janeiro.

Com o fim de prestar esclarecimentos aos interessados sobre essa moléstia, resolvemos reproduzir o livro "Doença das Aves", de autoria do competente técnico em moléstias das aves, sr. José Reis, o capítulo sobre a "Doença de Newcastle".

DOENÇA DE NEWCASTLE
Esta doença foi descrita em 1926 na Inglaterra e nas Índias Orientais Holandesas, revelando sintomas muito parecidos com os da peste aviária. A partir de 1942 espalhou-se de maneira violenta pelos Estados Unidos. É conhecida, ainda, na África, na Ásia e na Europa, assim como na Argentina. No Brasil ainda não foi verificada (na data em que o sr. José Reis publicou a segunda edição do seu livro "Doença das Aves", em 1952, a doença não havia aparecido aqui). Por apresentar manifestações respiratórias associadas a perturbações nervosas recebeu também o nome de pneumoencefalite. É produzida por um vírus. Ataca, além das galinhas, perus, faisãs e outras aves.

Os patos e os gansos mostram-se resistentes.

SINTOMAS APRESENTADOS PELAS AVES DOENTES
Os primeiros sinais da doença

aparecem de 2 a 14 dias após exposição ao vírus; mas em geral esse período é de 3 a 7 dias. Os sintomas aparecem mais depressa e evoluem também mais rapidamente em pintos do que em aves crecidas. Em aves novas a doença costuma principiar por sintomas respiratórios, especialmente espirros e falta de ar, tal como se observa na laringotríte, tétano, bronquite e na coriza.

Aos poucos a doença toma conta de todo o lote. Em algumas criações os sintomas são leves e a maioria das aves escapa com vida. Os sintomas respiratórios duram dias e depois passam, sendo

AGRICULTURA E PECUARIA

Adubação da cana de açúcar

Resultados experimentais de adubação obtidos pela Secção de Cana de Açúcar do Instituto Agronômico de Campinas — O azoto deve ser empregado de preferência na forma orgânica ou então na forma mista, com 2/3 de adubo orgânico — O fósforo, na forma bicalcaica ou então meia monocálica e meia tricalcaica

Tendo como referência os resultados obtidos pela Secção de Cana de Açúcar, do Instituto Agronômico, nas inúmeras experiências de adubação realizadas nas diferentes zonas canavieiras e tipos de solos paulistas, pode-se indicar como doses recomendáveis para uma boa adubação de cana de açúcar, a seguinte: 60 a 75, 230 a 270 e 60 a 75 quilos, respectivamente de azoto, fósforo e potássio por alqueire (24.300 ms. q.). O azoto deve ser utilizado de preferência na forma orgânica (torta oleaginosa) ou então na forma mista, 1/3 mineral e 2/3 orgânica ou meio a meio.

O fósforo, na forma bicalcaica ou então meia monocálica e meia tricalcaica. O potássio, na forma

de cloreto ou carbonato de potássio.

Os adubos minerais azotados existentes e mais comuns no comércio são: nitrato de Chile sulfato de amônio e ureia e os orgânicos, tortas de algodão, de amendoim e de mamona. Os adubos fosfatados que deverão ser empregados na confecção das formulações são: superfosfato, farinha de ossos degelatinados ou autoclavados, serranofosfato, bem como outros adubos que possuam as qualidades desejadas. Finalmente, os adubos potássicos são: cloreto de potássio e cinzas diversas.

Uma boa fórmula de adubação para cana-planta e por alqueire de terra (24.300 ms. q.) é a seguinte:

ADUBOS	Quilos	Elementos fertil. - kgs.		
		Azoto	Fósforo	Potássio
Salitre do Chile . . .	200	30	—	—
Torta de algodão . . .	600	26	—	—
Superfosfato	900	—	243	—
Cloreto de potássio . . .	100	—	—	60
TOTAIS	1.800	66	243	60

Da mistura acima devem ser aplicados 1.600 a 1.800 quilos por alqueire, no fundo do sulco e na ocasião do plantio. Nessas bases cada metro de sulco deve

receber de 100 a 115 grammas da referida mistura. No caso de adubação de socas basta ser aplicada uma fórmula completa, semelhante a que segue:

ADUBOS	Quilos	Elementos fertil. - kgs.		
		Azoto	Fósforo	Potássio
Salitre do Chile . . .	150	22,5	—	—
Torta de algodão . . .	450	27,5	—	—
Superfosfato	710	—	150	—
Cloreto de potássio . . .	90	—	—	54
TOTAIS	1.400	50,0	150	54

Suco de tomate

Preparo e mistura de variedades — Teor em acidez e sólidos totais

Suco de tomate é produto não concentrado, pastoso, obtido de tomates maduros. Constitui-se da parte líquida com uma porção substancial da polpa desses frutos, extraída com ou sem aplicação do calor. Portanto, exclui-se dessa definição o suco filtrado, uma vez que este não contém a polpa. Das variedades de tomate, cultivadas no Estado de São Paulo e utilizadas no preparo do suco, selecionadas pela Secção de Olericultura do Instituto Agronômico, destacam-se a "Santa Cruz", "King Umberto", "M. P. Stenors" e "Rutger". Essas variedades formam boas misturas para a industrialização. A "M.

P. Stenors" é menos ácida, atingindo 0,44% em média de acidez, calculada em ácido cítrico. Faz, porém, boa mistura com a "Rutgers 192" cujos frutos se apre-

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronômico)

sentiam com a polpa mais avermelhada, mais rica em pigmentos colorantes, além de possuir porcentagem maior em acidez, perto de 0,47%. O importante, no preparo do suco de tomate, é empregar somente frutos maduros para se ter suco rico em sabor e coloração. Tomates verdeiros produzem sucos pobres em sabor e em coloração, enquanto que os frutos excessivamente maduros fornecem sucos de coloração atrativa, porém de pouco sabor.

Depois de escolhidos e destituídos da porção central, ou "coração", os tomates são lavados, após o aquecimento prévio a vapor, durante dois a três minutos. Faz-se a extração do suco de tomate com auxílio de extratores de suco e de outros equipamentos mecânicos feitos com metais que não afetem o sabor e a coloração do suco de tomate, tais como: o aço inoxidável, o níquel, o alumínio, etc. Devem ser evitados, principalmente, o ferro e o cobre e a extração não deve ultrapassar 65% do rendimento em suco. O resíduo pode ser utilizado no fabrico da massa, catupê, etc.

Em algumas fabricas norte-americanas o suco é submetido à homogeneização. Consiste em bombear o suco sob pressão, elevando-o a 100 metros de altura, obrigando-o a passar através de pequenos orifícios. Dessa maneira, com o auxílio de perfeita subdivisão das partículas da pol-

pa que o acompanham. Com isso, há tendência em diminuir o tempo requerido para cozinhar o suco à ferveria. A passagem do suco por um rematador antes de ir ao tanque depende da consistência desejada ao produto final. O suco de tomate pode ser preparado com ou sem adição de sal. Antes de envasar para o envase, faz-se o aquecimento prévio do suco a 78-80°C, adicionando-se o sal de cozinha na proporção de 300 grammas para cada 50 litros de suco. Leva-se à ferveria, enlatando-o a seguir em frascos de vidro neutro e resistentes ao calor ou em pequenas latas de alumínio, de meio a um litro de capacidade. Faz-se, posteriormente, a esterilização dos recipientes, em água a 100°C, durante 15 a 20 minutos, fechando-os e esterilizando-os posteriormente. O caldo extraído sem qualquer aquecimento prévio acusa, geralmente, a porcentagem média de 4,48% de sólidos totais, ou seja cerca de 1.012 dg densidade (polpa e suco) a 20°C. O suco de tomate enriquecido ou enlatado apresenta-se, geralmente, com teor médio de 6,72% em sólidos totais e 1.023 dg densidade a 20°C e com cerca de 0,75% de acidez, expressa, em ácido acético e 0,38% de cloreto de sódio.

Pode-se preparar, também, o suco de tomate com sal, mas não deve. Para cada cinco litros de suco adicionam-se umas dez colheres de açúcar, além das cinco colheres de sal. Para obter esterilização perfeita, os frascos ou latas devem ser imersos em água quente. Esta é, posteriormente, conduzida à ferveria, ou seja a cem graus centígrados. Durante vinte minutos. Somente depois disso se completa o fechamento, ermetico dos recipientes, seguindo-se o resfriamento final.

A enfermidade de Newton e suas cartas

(Conclusão da última página).

mulheres e outras coisas, quando me disseram que v. s. achava grandemente engraçado eu, bastante irritado, desejei-lhe a morte.

"Pego-lhe perdão-me esta falta de caridade, bem como os meus pensamentos que nutri a seu respeito e alegações que fiz, segundo as quais, os princípios expostos nas suas obras são imorais.

"Pego-lhe também perdão-me ter dito que v. s. tentou vender-me um emprego ou enganar-me. Seu humilde e infeliz servo, Is. Newton."

A 15 de outubro desse mesmo ano, novamente escrevi a Locke em termos diversos dos anteriores:

"No inverno passado, adquiri o hábito de dormir junto à minha lareira e agora, no verão, sinto-me perturbado. Quando lhe escrevi pela última vez, já fazia uma quinquena que não dormia sequer uma hora por noite, e durante 3 dias nem mesmo pestanejei. Lembrou-me que lhe escrevi, mas não me ocorreu o que afirmo sobre o seu livro. Se v. s. me remeter,

por obediência, uma transcrição do que disse a tal respeito, eu lhe enviarei um relatório, com os devidos detalhes, se puder.

Is. Newton."

O transcurso dessas duas cartas nos permite ajustar o que foi a doença de Newton, a respeito da qual, a 8 de junho de 1694, Cristiano Huyghens escreveu a Leibnitz, participando-lhe que Newton fora vítima de um ataque de fúria, que durou 15 meses, e que os seus amigos o curaram fechando-o num quarto escuro e privando-o dos livros.

Organização Benéfica "Sanatório Ebenzer"

A Organização Benéfica "Sanatório Ebenzer", que mantém um ambulatório, com Raul X. para atender gratuitamente a pessoas pobres sem distinção, pede por meio de um anúncio, que se interesse em auxiliar a organização, auxiliando-a na obra de assistência social e que poderá ser remetido à rua da Glória, 228/232.

PASTEURIZAÇÃO DO LEITE

(Conclusão da 18.a página).

mesmo para os mais experimentados "provedores".

O pasteurizador rápido, isto é, o pasteurizador de placas consiste de um grupo compacto de placas de aço inoxidável apertadas de tal maneira que não há entre elas vazamento algum de leite. O leite a ser pasteurizado é pré-aquecido pelo leite já pasteurizado que corre em sentido contrário, de outro lado da placa. Pré-aquecido, passa o leite para outro grupo de placas e, depois, estaciona durante 15 segundos em uma terceira seção. Nestas duas últimas, de um lado corre o leite, de outro lado da placa corre água quente em sentido contrário. Pasteurizado, o leite

depois de pré-aquecer o leite cru que está entrando na primeira seção, continua o seu caminho para a seção de resfriamento. De um lado da placa, passa o leite já pasteurizado, de outro, em sentido contrário o meio refrigerante.

Pasteurizado e resfriado, é o leite colocado em garrafas lavadas e esterilizadas, sendo depois levado para a câmara frigorífica a 5.0°C.

O Departamento da Produção Animal segue, cuidadosamente, todas essas fases. De várias partes do trajeto do aparelhamento são retiradas amostras de leite para exames químicos e bacteriológicos.

Cultura do melão

Variedades mais indicadas para o cultivo em nosso Estado — Solos preferíveis — Época de sementeira — Adubação química e orgânica — Cuidados que devem ser dispensados aos frutos até a colheita

Das variedades de melão, a que melhor se adapta entre nós é a variedade "Cascão de Carvalho", como o próprio nome diz, apresenta a cascão amarela com rendilhados pardacentos ou lilas, assemelhando-se à cascão dessa planta.

É uma variedade aconselhada para climas quentes, como o nosso. Existem outras variedades como o "Valenciano", de casca verde e anurada, quando maduro, "Melão de Cantaloup", "Melão de Malta", etc.

SOLO PARA O MELÃO

Preferir solos silico-argilosos, ricos em matéria orgânica e frescos. Os terrenos de baixadas, soltos e ricos em humus, que não sejam úmidos ou encharcados, se prestam muito bem para seu cultivo. Os terrenos com possibilidades de irrigação são os mais indicados.

ÉPOCAS DE SEMEADURA

A melhor época para semear melão é abril-maio, permitindo colher-se antes das chuvas e em época em que o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a sementeira nessa época (abril-maio) fica na dependência de dois fatores muito importantes, seca e geada.

Por isso aconselha-se fazer a cultura dessa época em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra época para sementeira é agosto-setembro. Nesta época não há perigo de geada, porém

colher-se com todos os inconvenientes do período chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

PREPARO DO TERRENO

É feito como para as demais culturas, preparando-o da melhor maneira possível. As covas são abertas a distância de um metro e meio, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diâmetro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇÃO MAIS INDICADA

É conveniente adubar-se, empregando a seguinte fórmula de adubos por cova:

Esterco de curral bem curtido ou composto, 3 quilos; Superfosfato, 100 grammas; Sulfato de cloreto de potássio, 50 grammas.

SEMEADURA

Colocam-se 4 sementes por cova, a 3 ou 4 centímetros de profundidade, regularmente espaçadas dentro da cova.

DESBASTE E DESPONTA

Depois de crescidas as plantinhas faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou, em certos casos, três. A desponta consiste em cortar o eixo principal das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com o ramos que nascem desses ramos primários.

COLHEITA

Colhe-se quando o pedúnculo seque e a base, lado oposto ao pedúnculo, ceder sob a pressão dos dedos. Nessa época a fruta já desprende cheiro característico, indicando estar em vias de maturação. A maturação, completa, do melão. O ciclo da sementeira à colheita, é mais ou menos de 3 a 4 meses.



QUALIDADE-CONFORTO

COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS



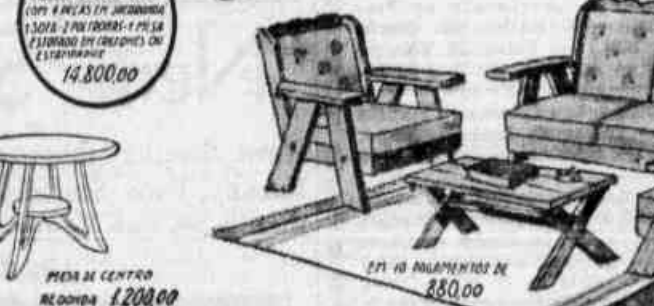
PREÇO POR AM. 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00



PREÇO POR AM. 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00



PREÇO POR AM. 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00



PREÇO POR AM. 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

AV. RAYOL, 1546-1670
FIALAL
AV. IPIRANGA 520-552

1954 — ANO DECISIVO PARA O CINEMA NACIONAL

(Conclusão da última página).

com altíssimos salários, bisbilhotagem em torno da vida íntima, dentro dos melhores canônes Hollywoodescos, numa verdadeira orgia de publicidade e auto-glorificação. As filmagens, com a novidade embasbacante das tomadas "in location", construção de grandes exteriores, arastavam-se por meses e meses, com grande desperdício de tempo e material. Enquanto isso, ia o público recebendo injeções estimulantes de publicidade. Os argumentos escolhidos para essas mesmas produções — "Caicara", "Terra é sempre Terra", "Presença de Anita", para usar os exemplos já apontados — o foram dentro de um critério absurdo de falso universalismo, que nada dizia ao espectador comum. Uma seção mantida por orgulho da imprensa desta capital, em que se registrava diariamente a média de opinião do grande público em face das exposições em cartaz, dá bem uma idéia da recepção que tiveram aquelas produções.

O que aconteceu não constitui surpresa para os que tinham conhecimento do que ocorria por baixo do manto da técnica. As consequências não se fizeram esperar: — uma das grandes companhias a Maristela, não resistiu e fechou as portas, depois de pouco mais de três anos de atividades. Era a primeira crise.

ADAPTAÇÃO A REALIDADE

É um princípio básico da economia na indústria cinematográfica aquele que rege o retorno do capital empregado. A retribuição é lenta, só se verificando depois que o filme tenha percorrido grande parte do mercado nacional. Para o Brasil, calcula-se aproximadamente cinco anos o tempo necessário para uma cobertura completa do mercado. Basta dizer que nem a primeira produção, "Caicara", completou até agora o circuito nacional. Assim, ainda não há, praticamente, retorno de capital. Os gastos porém prosseguem. Os elevados ordenados pagos aos "super-actores" Mazarroli, Anselmo Duarte, Eliane Lage, Marisa Prado, etc. continuam sendo pagos regularmente. Outras despesas eram feitas. E quando os responsáveis foram uma espiada para trás ficaram estupefatos. Falta de planejamento nacional, excesso de pessoal inoperante e onerosíssimo à companhia, ineficiência na escolha de argumentos, haviam levado as empresas às portas da primeira crise.

A Vera Cruz, porém, ainda reagiu em tempo. Dis-

pensou parte dos "técnicos" improvisados que ali ganhavam uma vida fácil, afastou as futuras possibilidades de filmagem de obras altamente requintadas e hermeticas como "Caicara" e "Terra é sempre Terra", que nada dizem ao povo, e as tolices dispensáveis como "Apascentada". Reduziu, e em alguns casos cortou os ordenados fabulosos que eram pagos aos atores cuja popularidade já custava os olhos da cara, feita exclusivamente à custa de publicidade em forma de noticiário regular. Terminou em pouco tempo a filmagem de uma comédia desprezível, barata e que foi muito bem recebida pelo público, "Uma pulga na balança". O já famoso internacionalmente "Cangaceiro" foi concluído naquela época, constituindo um retumbante sucesso, artístico e comercial. Com essas providências e os resultados alcançados, logrou a Vera Cruz equilibrar-se por mais algum tempo, evitando a crise que parecia eminente.

"GENÍOS" NACIONAIS E IMPORTADOS

Persistia, entretanto, aquele curioso paradoxo: — embora a situação financeira da nossa maior produtora fosse má, a situação econômica era mais que satisfatória. Seu patrimônio vai pela casa dos 85 milhões de cruzeiros, compreendido em aparelhamento e edifícios, além do que rendem os filmes em circulação no mercado nacional e no exterior.

Na própria Vera Cruz, porém, assim como na posteriormente surgida Multifilmes, a solução para o problema comum ficava limitada aos serviços de vários "genios", nacionais e estrangeiros.

Exemplificando, aí está o caso de Alberto Cavalcanti, aclamado e recebido no Brasil como o redentor esperado pelo cinema nacional. Precedido de fama, chegou o homem que foi um dos responsáveis pelo infeliz "Caicara". Aguardada sob intensa expectativa, aquela primeira produção da Vera Cruz foi o que se viu. Desculpa: — falta de independência no trabalho. Passa Cavalcanti para outra empresa. Dirige "Simão e Coelho", apoiado num bom roteiro. Nova decepção para o público. Funda a Kino Filmes e apresenta o decantado "Canto do Mar", refilmagem de uma de seus sucessos na França, "En Ra-de". Vale o "Canto do Mar" exclusivamente por seu aspecto documental.

Fica mais que provado que bom cinema não é conseguido unicamente por indivíduos isolados, genios ou

não, mas resultado de bom planejamento, de trabalho de equipe, de atenção à realidade nacional. O grupinho de "teóricos" incensados, entretanto, não deixa de prestigiar de todas as formas Alberto Cavalcanti, apresentando-o como vítima de circunstâncias adversas, incompreensão, um martir do cinema brasileiro. O repórter desconhece pessoalmente aquele diretor, tendo unicamente, como milhares de espectadores anônimos, assistido às fitas por ele dirigidas. E nada viu nelas de excepcional, que confirme a atoarda que se faz em torno de seu nome e sua genialidade.

Apontar Cavalcanti como o possível Messias do cinema nacional é incidir em absurdo tão grande quanto apontar o bem sucedido diretor do "Cangaceiro", Lima Barreto, como o outro "salvador".

O cinema nacional não precisa de "genios" nacionais ou estrangeiros que o salvem. Precisa é de um reajustamento geral em seu sistema de funcionamento industrial, barateando a produção; melhor planejamento e estudo acurado de argumentos que realmente signifiquem algo acidentalmente ou não, isso foi conseguido no já citado "Cangaceiro". — acabar com a estúpida mentalidade de "estrelismo"; organização de sistema próprio de distribuição.

Como de início afirmamos, o cinema já nasceu adulto em São Paulo. Como uma série de D. Fulgencios, o homem que não teve infância, as grandes companhias, no alta recreação, incidiram numa série de tolices. Uma foram vítimas delas, outras ainda reagiram a tempo. Em maior ou menor grau, as providências que aqui lembramos foram tomadas, ou estão em vias de o ser.

Mais que nunca, agora, nesta fase de cinema-indústria não há mais lugar para exaltação de genios individuais, amadorismo ou muito menos aventurelismo.

A SITUAÇÃO ATUAL

Nesse meio tempo, enquanto o cinema como indústria tateava ainda seu caminho procurando firmar-se, a mudança instituída pelo Plano Aranha revolucionou a economia nacional, atingindo em cheio as grandes companhias. O empréstimo pleiteado pela Vera Cruz — que seria garantido suficientemente pelas instalações e bens da empresa — ainda não foi concedido. Franco Zampari, o pioneiro da indústria, aguarda

da ansiosamente a concessão do crédito de 113 milhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil. Foi requerida a mudança de categoria de importação do filme virgem, que está colocado na mesma categoria do impresso. Os 40 milhões de cruzeiros que haviam sido prometidos pelo Banco do Estado à Vera Cruz também não estão mais sendo regularmente concedidos em quotas, deixando os dirigentes dos estudos de S. Bernardo às voltas com uma folha de pagamento mensal superior a 1 milhão e meio de cruzeiros.

As demais empresas, como a Multifilmes, que tem sido até agora sustentada pelo capital de Antony Assunção e a recentemente constituída Kino — que depende de sua produção futura — estão na mesma situação em mais crítica situação. Ou o governo federal toma conhecimento da importância e gravidade da situação em que se encontram as grandes produtoras, e concede os créditos requeridos, ou estará selada a sorte do cinema nacional: fechadas as portas das empresas que produzem industrialmente, voltaremos à fase "heroica" das fitinhas de Carnaval e "dramas" de Vicente Celestino. Milhares de dependentes ver-se-ão desempregados de um momento para outro. Milhões de brasileiros do interior, cuja instrução e aprimoramento dependia do cinema continuariam imersos na pasmação da alfabetização e da incultura completa.

Com todos os seus defeitos e deficiências, o cinema-indústria ainda é uma grande esperança, e neste ano de 1954, em que é jogada uma cartada de vida ou morte, sua existência depende exclusivamente dos homens que financiam os negócios de algodão, prestígiam organizações como a COFAP e a CEXIM, negociam com o dinheiro de nosso estabelecimento oficial de crédito, os mesmos que hesitam em apoiar e auxiliar empresas honestamente constituídas, que se propõem a dar cinema ao Brasil.

UM NOVO ELEMENTO

Estava esta reportagem sendo ultimada quando, para estardalhaço do repórter, entraram a circular notícias alarmantes em que era envolvida a Vera Cruz assim como a pessoa de seu fundador e dirigente, Franco Zampari. O homem responsável pelo que de maior se fez até hoje em matéria de cinema en-

tre nós, aquele que deu o máximo de seus esforços de empreendedor e pioneiro para que São Paulo e o Brasil tivessem um cinema próprio, é acusado da prática de irregularidades quando do aumento de capital da Vera Cruz. Na própria nota oficial divulgada em resposta a esse noticiário tendencioso e visivelmente envenenado, a empresa já insinua o que se esconde por detrás de tão descabida denúncia.

Não é preciso que se dêm nomes aos bois. O leitor sabe perfeitamente quais serão os grandes prejudicados no dia em que o Brasil produzir filmes em quantidade e regularidade suficiente para atender a demanda de seu mercado interno. O mais é literatura.

Este ano será decidido a sobrevivência ou morte do cinema nacional.

Novo porto petrolífero em Rotterdam

ROTTERDAM, dezembro (SHT) — Será apresentada ao Conselho Municipal, em janeiro, pelo vereador J. van Tilburg, uma proposta no sentido de ser construído um terceiro porto petrolífero em Rotterdam.

Declarou o vereador Van Tilburg, durante uma sessão do Conselho Municipal, que o prefeito da cidade e a Corporação de Rotterdam já tinham em mãos um estudo sobre a expansão do movimento do porto de Rotterdam, baseado no qual estavam sendo organizados os planos de ampliação do porto.

CONSELHO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade podem-se divulgar:

"O sr. José de Moura Brandão, secretário da Educação, expediu ato instituinte do regimento interno do Conselho Técnico de Educação, órgão recentemente criado pelo governador do Estado.

O novo órgão, instalado no 7.º andar do prédio da Secretaria da Educação, largo do Arouche, 302, está assim constituído:

Presidente: o sr. Martins Pereira de Souza Lima; vice-presidente, Luis Damasceno Penna; conselheiros, drs. Anta de Castilho e Marcelino de Castro, professora da cadeira de Paleontologia; prof. J. Querino Ribeiro, chefe de Administração Escolar e Educação Comparada; prof. Paulo Savaris, chefe de Departamento de Fisiologia Geral e Animal; dr. Cândido Padua, O. S. B., professor de Orientação Educacional, Cultura Religiosa, Cosmologia, Metafísica e Estética; Adolfo Facker, técnico de educação; Carlos Corrêa Macaco, técnico de educação e assistente da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada; Mario Marques de Oliveira, diretor supLENTE, substituído do Instituto de Educação "Castano de Campos"; e o sr. Edgido Damy, diretor do colégio estadual "Franklin D. Roosevelt".

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Cidade Tentação — Com David Farrar e Honor Blackman — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Cabeleireiro das Arábias — Com Fernand e Blanche Bruno — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Obrigada a Pecar — Com Claude Dauphin e Dany Robin — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Genio da Lampada (Só em mat.) — Folhas da Ilusão (em mat. e sol-re) — Abbott & Costello no Planeta Marte (Só em sol-re) — A's 13,50 e desde 17,30 horas.

RADAR

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — O Marido Não Quer (Só em mat.) — Band. da Têla — Nacional — As 14,15, 16, 20 e 22 hs.

SAMMARONE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

TROPICAL

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,50 horas.

RIALTO

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Cidade Tentação — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,45 horas.

GLORIA

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 14 e desde 17,30 horas.

LINS

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — No Reino dos Monstros — Ban. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

ICARAI

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — O Tesouro Perdido — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO

Ver Napoleão... e Morrer — Com Gloriana Maria Canale — Arrancada Final — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Assassinos de Aluguel — Com Arlene Dahl — Falcão Dourado — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde 19,30 horas.

STA. HELENA — Cidade Submersa — Com Robert Rian — O Genio da Lampada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde 19 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.

ROXY — Fatalidade — Filme nacional com Angelica Hauff — Aventura Perigosa — Desde 14 horas.

REX — A Filha do Comandante — Com Gene Kelly — Veneração — Esp. em Marcha, 503 — Nacional — As 13,40 e 18 horas.

S. JORGE — Tormenta de Paixão — Com Marilyn Monroe — Sinfonia Prateada — Proib. 10 anos — Var. da Têla 62 — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

SAVOY — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Desce a Pedra — Marcha da Vida, 470 — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — O Gaúcho — Com Rory Calhoun — Mergulho no Inferno — Esp. em Marcha, 50 — Nac. As 13,40 e 18 hs.

OVERLAND — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — Mergulho no Inferno — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Sinfonia Eterna — Com Elio Pinza — Terras do Norte — Marcha da Vida, 463 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

S. LUIZ — O Invenível — Com Kirk Douglas — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 320 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — Os Dois Lados da Vida — Janis Paige e Bud Abbott & Lou Costello — O Homem Invenível — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 388 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Flechas da Vingança — Com Stephen McNally — Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 215 — Nacional — As 13,15 e 18,30 hs.

JUSTARA — Mulher da Rua (2a semana) — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Você Já Foi a Havana? — Com Pedro Vargas — Vingança dos Piratas — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte e Vera Nunes — A Favorita do Barba Azul — Desde 9 horas.

JOA' — Legião Invenível — John Wayne — Mais Forte que o Amor — Not. da Semana — Nacional. Desde 14 hs.

VILA PRUDENTE — Carmem — Com Rita Hayworth — Onde Impera a Tristeza — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Tarzan e a Mulher Diabo — Com Lex Barker — Joe Sopa de Detetive — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — A Lei do Chifre — Com Maureen O'Hara — A Galinha dos Ovos de Ouro — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIFFER — Maria Montecristo — Com Zully Moreno — O Ouro da Discórdia — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — Aviso aos Navegantes — Nacional com Oscarito — Coração de Vaqueiro — As 14 e 19 horas.

Mulher da Rua

PROIBIDO 18 ANOS

3ª

HOJE SEMANA JUSSARA

ACOMP. COM. NACIONAL

"Nem Sansão, nem Dalila"

Nova "bomba" de gargalhadas da Atlântida, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Fada Santoro e Carlos Cotrim, que a UCB lançará proximamente em São Paulo — Uma aventura em meio à história bíblica, graças a uma fabulosa cabeleira mágica



Oscarito, Eliana e Fada Santoro em uma cena de "Nem Sansão, nem Dalila".

A cidade de Gaza, no ano de 1153 A. C. bem que precisava de umas reformas. Não sabemos por artes de quem, surgem pelas mon-

tanhas do país Horacio (Oscarito), Hello (Cyl Farney), e o prof. Incognitus (Werner Hammer) os quais em determinado momento

"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CÍRCULO DE TRES PISTAS!"

— CECIL B. DE MILLE

LABAREDES DO CÉU

THE BLAZING FOREST

TECHNICOLOR

JOHN PAYNE

WILLIAM REMAKEST-AGNES MOOREHEAD

MARKED ARLEN-SUSAN MORROW

42FEIRA

AMANHÃ

*BANDERANTES *JOIA *RIVIERA *ROMA *CANDELARIA

*CINEMAS *ESTRELA *JUPITER *S.JOSE *SEBASTIAO

STAR — Garotas da Praça de Espanha — Lucia Bosé — Romance dos Sete Mares (Só em mat.) — Atual. Atlant. — Nacional — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Rio Bravo — Com John Wayne — Na Vargem do Vício — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Aventuras do Capitão Fabian — Com Errol Flynn — Seu Único Perigo — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ — As Minas do Rei Salomão — Com Stewart Granger e Deborah Kerr — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

GUANABARA — Os Três Recrutados — Nacional com José Lewgoy — A Luta Pela Glória — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Mary and Remy — Duo Walter — Antonio Rosa e Píllin e Pinatti — 2a parte, a comédia "Gratificação Em Amor" — De J. Magalhães — As 15,30 e 20,30 horas.



"LABAREDES DO CÉU" — Fotografada nas matas virgens da Nevada, "Labaredas do Céu", estreará amanhã no Bandeirantes e círculo. John Payne, Richard Arlen e Agnes Moorehead são os principais protagonistas.

BRASILE MEXICO UNIDOS NO ESPETACULAR "AVENTURAS NO RIO"

Pela primeira vez os cineastas mexicanos e brasileiros se uniram para realizar um filme que fosse ao mesmo tempo mexicano e brasileiro, resultando nesta ampla vitória que se chama "Aventura no Rio", sob a direção de Alberto Gout, com a querida estrela Ninon Sevilla, a Amiga do Brasil, vivendo uma angustiosa e apaixonante história de amor e paixões desencontradas! Nunca Ninon foi mais artista, nunca esteve mais espetacular como bailarina! Vitor Junco, Luis Aidas e Cesar Del Campo são os seus famosos galãs, seguidos por Anita Blanch, Carolina Barret, Jorge Mondragon e pelos brasileiros Jorge Goulart, Glauco Hilde e "Os Anjos do Inferno", sob o crédito de sucessos de "Don Pel-mex", neste cartaz que será visto a partir de amanhã, nos cinemas Broadway e outros.

NOVA DUPLA

Está confirmada a notícia de que William Holden trabalhará no lado de Bing Crosby na nova grande produção de Perleberg-Seaton, "The Country Girl". Tratando-se de dois atores que estão sempre atuando diante das câmeras, o fato deles irem trabalhar juntos indica que as imagens de "White Christmas", de Bob, e "Sabrina Fair", de Holden, vão terminar na mesma ocasião.

NADIA GRAY CIDADã ITALIANA

A atriz Nadia Gray, que é ru-mena de nascimento, pediu a naturalização italiana. Nadia Gray, cujo nome verdadeiro é o de uma família principesca da Rumania, onde ela, foi princesa até a ocupação de sua pátria pelas tropas soviéticas — começou sua carreira de artista em Bucarest, onde se estreou no mais importante teatro da cidade. Ao deixar a Rumania, foi para Londres, e nessa ocasião ingressou para o cinema, por convite do produtor Arthur Rank. Foi num filme inglês que a viu trabalhar o diretor italiano Mario Camerini, que a induziu a ir trabalhar na Itália. Desde essa ocasião, a atriz se encontra firmemente radicada no cinema peninsular, tendo mesmo rejeitado vários convites para filmar em outros países. (U. I. P.).

IVONNE DE CARLO TENTARÁ SEDUZIR JOSÉ

A produtora italiana Venturini contratou a atriz Ivonne De Carlo para interpretar o principal papel feminino no filme "A es-tanteia de Píllin", inspirado no conhecido episódio bíblico que relata a tentativa de sedução de José, filho de Jacó, vendido por seus irmãos a um mercador egípcio. Ainda não se conhece o nome do ator que, nos papeis do casto José, deverá resistir na tela às seduções da sedutora Ivonne. Os exteriores do filme serão realizados no Egito e os interiores, em Roma. (U.I.P.).



Paulo Ruchel, como aparece em "O Serenário", filme que vem sendo rodado por Lima Barreto, que pretende repetir o êxito alcançado pelo "Cangaceiro".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Piratas da Perna de Pau — Bud Abbott-Lou Costello — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — A Volta da Perdida — Art Films — J. da Têla, 412 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Pigmalião — RKO. — Res. da Semana, 53x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Caçadores de Leões — Monogram — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Rosa do Adro — Costinha — Luso Films — F. Jornal, 34x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — At. Atlântida, 53x51 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Pel-mex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Homens do Deserto — Contrabandistas da Fronteira — Atual, 164 — Cody o General do Universo — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ARLEQUIM — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Pigmalião — RKO. — J. da Têla, 407 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — J. Têla, 408 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Pigmalião — Leslie Howard — RKO. — J. da Têla, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — J. da Têla, 410 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. Semana, 53x48 — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Marcha da Vida, 472 — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10.

RIVIERA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — At. Atlântida, 53x52 — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40.

PIRATININGA — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — At. Atlântida, 53x48 — Desde 13,30 horas.

ROMA — A Volta da Perdida — Mulher Tentada — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 596 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A Volta da Perdida — Caçadores de Leões — Esp. da Têla, 223 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. da Semana, 53x47 — Desde 13,30 horas.

PARIS — A Volta da Perdida — Cidade de Barbaros — C. Atual, 53x47 — As 13,45 e 18,45 horas.

LUX — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Tarzan e a Montanha Secreto — Proib. 10 anos — F. Jornal, 340x15 — As 13,30 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Pigmalião — Canção do Sul — Des. Walt Disney — J. da Têla, 406 — As 13,30 e 18,30 horas.

MARACANÁ — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — As 13,40 e 18,45 horas.

CINEMAR — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Branca de Neve e Os Sete Anões — As 13,30 e 18,25 hs.

ESTRELA — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Branca de Neve e Os Sete Anões — As 13,30 e 18,20 hs.

JUPITER — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Esp. da Têla, 222 — Desde 13,45 horas.

IMPERIAL — Piratas da Perna de Pau — Este Mundo é Um Hospício — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

S. JOSE' — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Filho do Mosqueteiro — As 13,30 e 18,20 horas.

MODERNO — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Tembo Dominador das Selvas — As 13,30 e 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Cidade de Barbaros — As 13,30 e 18,15 horas.

CANDELARIA — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Bela e Bandida — As 13,30 e 18,20 horas.

COLONIAL — Piratas da Perna de Pau — Conquistando West Point — As 13,30 e 18,30 horas.

EXCELSIOR — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — F. Jornal, 337x15 — As 14, 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — Nacional — As 14 e 19 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panoramica.



"UMA AVENTURA NO RIO" — "Uma Aventura no Rio", a colossai produção da Columbia, inteiramente filmada na Cidade Maravilhosa, será exibida, a partir de amanhã, no Broadway e circuito. Nínon Sevilla, cantando e dançan-

"ALEGRE FANTASMA"

Fotografia de Vincenzo Seratrice — Montagem de Giacinto Solito — Musicas de Dan Gaslar — Direção: Amleto Palmeri

ELenco — Totó, no triplice papel de gêmeos — Elli Parvo — Palo Stoppa — Luigi Pavese — Augusto di Giovanni. — Atuação especial do Trio Primavera.

ARGUMENTO — Família tradicional, cheia de complexos e manias adquiridos em muitos anos de conforto que proporciona o dinheiro que a exclui da evolução e da luta pela vida. No momento em que entramos naquela mansão cheia de poeira, estatuas e porcelanas, o chefe da família havia morrido há pouco, restando apenas duas sobrinhas e um sobrinho. Este já sabido, tem por sua vez três filhas, internas num colégio, em outra cidade. As duas velhas discutem com o sobrinho a reunião em que o tabelião fará a abertura do testamento. As velhas querem e esperam que o morto, o querido Pantaleão, tenha deixado cabedais que permitam a todos uma vida confortável, enquanto que, o sobrinho, deseja tudo para ele, pois tem três filhas para educar e casar. Acontece que na parede da sala há um grande retrato a óleo do falecido. Quando alguém comete uma ação

naquela casa, a alma do retrato desce e faz estrepitos por toda a casa e o retrato meche-se em sinal de protesto ou aprovação, de sorte que as velhas nada fazem sem consultar o retrato.

As coisas estão neste pé, quando as três meninas cansadas da vida do colégio e animadas pelas músicas modernas, têm vontade de entrar para o teatro e fogem para encontrarem-se com um compositor, cujo retrato se acha estampado nas capas das músicas impressas. Ao chegarem à casa, à noite, encontram um homem quase desfalado de fome no portão. Ao olharem para o indivíduo identificam-no como o maestro; então o recolhem e lhe dão comida, vinho, até que ele se resigna. Quando já pode falar, diz que não é o maestro... mas não acreditam: o retrato está ali na capa da música. No fundo da discussão, é não é, aparece o pai das meninas que surpreende-se por estarem elas em casa. Enquanto elas dizem que o colégio pegou fogo. Quando ao descoberto apresenta-se com uma carta, convidando a ouvir a leitura do testamento de Pantaleão. No dia seguinte, na hora solene, o tabelião lê o que escreveu Pantaleão: "Quando moço fui estrofinha tive um amor (escandaloso!), desse amor nasceram dois gêmeos que desapareceram com a mãe, que era acrobata de circo. De sorte que meu último desejo é que esses jovens sejam encontrados e amparados pela minha fortuna. Mas se eram dois e ali só estava um, era preciso encontrar o outro. O sobrinho de Pantaleão não se conforma, quer investigar, e aparece um outro herdeiro conhecido como o caçador de leão, de sorte que estes dois se põem contra o pobre gêmeo que sofre com as ameaças constantes. Pela semelhança conseguem descobrir que o tal maestro era o outro gêmeo, estavam agora os dois, poderiam partilhar a herança, mas as investigações indicam que há um terceiro gêmeo, onde encontra-se... Mas o acaso faz com que fuja um leão do circo, que vem esconder na mansão... O retrato de Pantaleão se agita, todos ficam lívidos de medo e o caçador de leão mata o leão. O leão, entretanto, não era de verdade, era apenas o outro gêmeo que andava à cata de aventuras e clientes para o circo. Assim tudo se resolve a contento... os três gêmeos, legítimos herdeiros, concordam em partilhar a fortuna com o resto da família e fica tudo em paz.

COM A MORTE NO BOLSO

Piero Tellini, um dos melhores cenaristas italianos, que colabora, entre outros, no argumento e roteiro de "Quatro passas fra le nuvole", de Blasetti, "Vivere in pace", de Zampa, "Guardie e ladri", de Steno e Monicelli, acaba de estreiar-se na direção, assumindo a responsabilidade da realização do seu último argumento, "Prima di sera" (Antes que chegue a noite). O argumento italiano interessado, varia, produzidas e italianas e, além disso, cobrado por alguns famosos diretores estrangeiros, tais como Billy Wilder, Roberto Siodmak e Alfred Hitchcock. Relata ele a história de um corretor de seguros, cuja vida, em casa ou no escritório, é um inferno. Sofrendo de insônia certa manhã ao sair de casa entra numa farmácia e pede um sedativo por um engano, tendo-lhe um vidrinho contendo pastilhas de poderoso veneno. E nesse dia, num assomo de revolta, o homemzinho resolve não ir ao trabalho e, com o frangulino da morte no bolso, vai visitar num arrabalde uma moça, pela qual está enraabiado e que deseja persuadir a fugir com ele. Na farmácia, entretanto, deram pelo engano e a população e a polícia são mobilizadas à procura do corretor, que de onde em onde, para se acalmar, está para tomar uma das pastilhas fatais, sem saber que se trata de veneno, sendo impedido de fazê-lo por pura obra do acaso. No fim, vindo a conhecer que está sendo procurado pela polícia, mas ignorando os motivos da procura, tenta decididamente fugir, disfarçando-se, convencido de que seu chefe o denunciou, caluniosamente culpando-o de quem sabe qual crime, para fazer-lhe passar algum mau quarto de hora. E' só antes de chegar à noite que, desanimado, resolve ele apresentar-se à polícia, onde descobre que o seu nome muito involuntariamente o herói do dia — o que lhe permitirá melhor vida, no futuro.

Elas as equipes escaladas: Lola; Friaça, Arlindo, Nininho.

"OITO HOMENS DE FERRO"

Um novo super de Stanley Kramer Stanley Kramer é considerado nos ambientes cinematográficos americanos como um dos mais ambiciosos e competentes produtores.

Essa fama advém do sucesso que as suas produções obtêm no mundo inteiro, quer sob o ponto de vista artístico, quer comercialmente. Exemplos dessa afirmativa são os sucessos obtidos com "O Campeão", "A Morte do Calceiro Viajante" e "Oito Homens de Ferro", que a Columbia Pictures apresentará amanhã no Cine Opera, sob a direção do competente Edward Dmytryk.

A história de "Oito Homens de Ferro", trata das peripécias e dos "sonhos" de oito soldados encurralados numa trincheira durante a Segunda Guerra Mundial, extraída de uma peça teatral que obteve grande sucesso na América e na Europa, a água do filme não há cenas de guerra, apenas "matilhações" de "sonhos" de oito soldados, postos diante da realidade trágica da guerra e do momento que estão vivendo, fazendo desfilar nada menos que 68 das mais belas extras de Hollywood, comandadas pela belíssima Mary Castle, que nesta produção alcança o almejado estrelato. Os "Oito Homens de Ferro", são vividos pelos atores Bonar Collier, Arthur Hodge, Lee Marvin, Richard Kiley, Nick Dennis, James Griffith, Dick Moore e Barney Phillips, todos praticamente novos no cinema mas, com larga experiência teatral.

O fato de Stanley Kramer lançar mão de atores desconhecidos do grande público que frequenta as salas cinematográficas, é mais uma prova do seu talento de grande produtor, conhecedor perfeito do seu meio.

COM A MORTE NO BOLSO

Piero Tellini, um dos melhores cenaristas italianos, que colabora, entre outros, no argumento e roteiro de "Quatro passas fra le nuvole", de Blasetti, "Vivere in pace", de Zampa, "Guardie e ladri", de Steno e Monicelli, acaba de estreiar-se na direção, assumindo a responsabilidade da realização do seu último argumento, "Prima di sera" (Antes que chegue a noite). O argumento italiano interessado, varia, produzidas e italianas e, além disso, cobrado por alguns famosos diretores estrangeiros, tais como Billy Wilder, Roberto Siodmak e Alfred Hitchcock. Relata ele a história de um corretor de seguros, cuja vida, em casa ou no escritório, é um inferno. Sofrendo de insônia certa manhã ao sair de casa entra numa farmácia e pede um sedativo por um engano, tendo-lhe um vidrinho contendo pastilhas de poderoso veneno. E nesse dia, num assomo de revolta, o homemzinho resolve não ir ao trabalho e, com o frangulino da morte no bolso, vai visitar num arrabalde uma moça, pela qual está enraabiado e que deseja persuadir a fugir com ele. Na farmácia, entretanto, deram pelo engano e a população e a polícia são mobilizadas à procura do corretor, que de onde em onde, para se acalmar, está para tomar uma das pastilhas fatais, sem saber que se trata de veneno, sendo impedido de fazê-lo por pura obra do acaso. No fim, vindo a conhecer que está sendo procurado pela polícia, mas ignorando os motivos da procura, tenta decididamente fugir, disfarçando-se, convencido de que seu chefe o denunciou, caluniosamente culpando-o de quem sabe qual crime, para fazer-lhe passar algum mau quarto de hora. E' só antes de chegar à noite que, desanimado, resolve ele apresentar-se à polícia, onde descobre que o seu nome muito involuntariamente o herói do dia — o que lhe permitirá melhor vida, no futuro.

Piero Tellini, entretanto, não quis vender seu argumento, preferindo cenarizá-lo, por-lhe diálogos e realizá-lo inteiramente sozinho, como acaba de fazer. Para interpretar escolheu Paolo Stoppa, Giovanna Ralli, Lina Rocca, Gaby André e Nando Bruno, (U.F.F.)

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755 São Paulo

PUBLICAÇÕES

"O CALVARIO" — Revista mensal ilustrada e editada por Padres Paulistas. Número de janeiro. Abre com a crônica "Notícia histórica de São Paulo", ilustrada com "cliques". Além de interessantes artigos, há sobre o São Paulo antigo e moderno, o "Calvario" publica o programa das comemorações religiosas do IV Centenário de Piratininga.

INTEGRAMENTE FILMADO NA CIDADE MARAVILHOSA

ISSA HOMENS RECLAMAM A MESMA MULHER. DELES SERIA SEU ESTOJO?

NINON SEVILLA

NUMA IMPRESSIONANTE CRIAÇÃO DRAMÁTICA

AVENTURA NO RIO

VICTOR JUNG LUIS ALDO CESAR DEL CAMPO

Em brasileiro: JORGE GOULART

GAUCHO DA LUZ E OS ANJOS DO INFERNO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

TEATRO INTIMO
NICETTE BRUNO
Rua Vitória, 663 — Fone 37-4326 (Esq. praça Julio Mesquita)
Apresenta de
ALEJANDRO CASONA
É PROIBIDO SUICIDAR-SE NA PRIMAVERA
Tradução de Nair Lacerda com
NICETTE BRUNO — ELEANOR BRUNO
KLEBER MACEDO — PAULO GOULART
ELISIO DE ALBUQUERQUE — GUILHERME CORRÊA
WALMOR CHAGAS — RUBENS COSTA
e como atriz convidada ELISABETH HENREID
Diariamente às 21 horas
Direção Cenários e Figurinos
RUY AFFONSO DARCY PENTEADO
Reservas: fone 37-4326
SABADOS DOMINGO PREÇOS
Vesp. às 16 hs. Vesp. às 16 hs. Vesp. Cr\$ 33,00
Soir. às 20 e 22 hs. Soirée às 21 hs. Soirée Cr\$ 55,00

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo, está funcionando no 1.º Seminário N. 61, diariamente, das 13 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12. Neste horário, encontra-se permanentemente de plantão um dos juizes eleitorais da capital.

Devem procurar seus títulos, naquele local, os portadores de protocolos de correspondentes a títulos prontos: 1.ª Zona: até 20.000; 2.ª Zona: até 30.000; 3.ª Zona: até 40.000; 4.ª Zona: até 50.000; 5.ª Zona: até 60.000; 6.ª Zona: até 70.000.

Colaboração de firmas e repartições com a Justiça Eleitoral — Já atingiu a 643 o número de empresas particulares e entidades públicas que vêm colaborando com o TRE a fim de facilitar a apresentação e substituição dos títulos eleitorais de seu pessoal, através da apresentação conjunta dos requerimentos, para que a entrega se faça no próprio local de trabalho. As informações desejadas poderão ser obtidas através do telefone 36-6161, ou à rua do Seminário N. 61, 5.º andar, serviço 3.

No decorrer da última semana apresentaram-se mais as seguintes:

Indústria e Comércio de Chocolates Lacta, Radio Assumpção, Lmãos Lencastro e Cia. Ltda., A Marítima Cia. de Seguros, Almeida Godoi e Cia. Fabrica de Chinelos Dalva e Cia. S. America Terrestres, Marítimos e Acidentes. Entrega de Títulos — Durante a semana finda, ficaram prontos — para serem entregues os títulos do pessoal das seguintes repartições e firmas:

Fundição e Indústria de Armas Lerape, Siemens de Brasil Cia. de Eletricidade, Beneficiadora de Tecidos Sacomá, Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª R.M. Serviço de Fundos — Regimento de Cavalaria — Batalhão "Tobias de Aguiar" — Serviço de Saúde — Serviço de Intendência — Batalhão de Guardas — Corpo de Bombeiros — Escola de Educação Física — Serviço de Transmissões — Fregidillo Militar "Rômulo Gomes" e Cia. de Polímero Florestal (todas da Força Pública do Estado), SENAI, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Casa João A. Machado, Laboratório S.A., S.A. Gordinho Brune, Nalief Cury e Cia., Isnard e Cia., M. Almeida e Cia., Cia. Cinematográfica Barone, Farmalip, Ipiranga, Novidades Eletrônicas, Indústria Paulista de Porcelanas, Reptel, General Elétric Ralos X, Phillips do Brasil, Casa Monalisa, Rolamentos SKF, Henry Rogers e Cia. e H. S. Caluby.

EMPREGADORES

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADORES *		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	630.107	608.712	21.395
Agricultura	323.959	314.035	9.924
Indústrias extrativas	8.890	8.779	111
Indústrias de transformação	90.171	88.322	1.849
Comércio de mercadorias	119.026	115.803	3.223
Prestação de serviços	67.102	61.030	6.072
Transportes	11.107	11.056	51
Outros	9.852	9.087	765

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

* Dados preliminares.

No conjunto da população ativa do Brasil, a parcela dos empregadores — 630.107, segundo o Censo Demográfico de 1950 — representa apenas 3,68%; e, em relação à população global, corresponde tão somente a 1,21%. De acordo com a conceitualização censitária, empregadores não são todos os empresários mas unicamente aqueles que têm empregados.

Essa a razão por que há menos empregadores do que as 2,5 milhões de unidades econômicas existentes no país, em sua enorme maioria exploradas por empresários autônomos e suas famílias ou, como os chama o Censo, "trabalhadores de própria conta" e "membros não remunerados da família". Tais autônomos são muito numerosos na Agricultura, porém, mesmo assim, há nas atividades agrícolas 323.959 empregadores (mais 71.912 do que em 1940), o que reflete o progresso da estrutura produtiva no campo. O segundo grupo quantitativamente importante de empregadores está no Comércio de mer-

cadorias que compreende 119.026 pessoas, vindo as Indústrias de transformação em terceiro lugar, com 90.171 pessoas. As mulheres contribuem para o contingente patronal com 21.395 pessoas, das quais 9.924 estão na Agricultura. No ramo Prestação de atividades típicas femininas como as confecções de vestidos, há 6.072 empregadores do sexo feminino. No Comércio de mercadorias, há 3.223 e nas indústrias de transformação, 1.249, não apresentando expressão numérica nos demais ramos de atividade.

Novo tipo de combustível nas minas holandesas

HAIA, dezembro (SHI) — As Minas do Estado Holandês esperam, no próximo ano, lançar no mercado um novo tipo de combustível, inodoro e que não provoca fumaça, denominado "sintrocita" no qual vêm trabalhando há mais de um ano, segundo anunciou o órgão das Minas de Estado, "Nieuws van de Staatsmijnen".

O novo combustível é igual à antracita da melhor qualidade e poderá substituí-la completamente, segundo salienta o referido órgão.

"Sintrocita" resultou de amplas e prolongadas pesquisas e experiências e, por enquanto, está sendo produzido em pequena escala, já estando elaborado, contudo o plano para o aumento de produção.

Na opinião da "Nieuws van de Staatsmijnen", a antracita sintética está destinada a desempenhar papel de grande importância no mercado interno holandês de combustível.

As minas holandesas não estão podendo satisfazer a grande procura de antracita no país, ao mesmo tempo que se informa que também no exterior começa a haver grande escassez do produto.

CINEMA

"A Volta da Perdida" — "Fatalidade"

A semana deste pobre de lançamentos. Vários cartazes continuam em exibição, uma boa reprise (Pigmalião), uma cartaz nacional (Fatalidade), duas comédias com Abbott e Costello, e um filme italiano (A Volta da Perdida) de Luigi Zampa, que sempre vale a pena ver.

"A Volta da Perdida" é a melhor estrela da semana, embora não seja o que de melhor nos poderia dar o realizador de "Viver em Paz". Sua história, contudo, encerra muito do pitoresco viver de um pequeno povoado, com sua política de campanário, agitada pela chegada de uma suposta milionária, a cuja hipotética fortuna todos querem participar. Pintada em cores vivas, de grande expressão humana, a história contém sua dose de sentimento, de realismo e de graça, misturados harmonicamente para que o espetáculo resulte do agrado do público. O drama dos pequenos orfãos da guerra, filhos de soldados estrangeiros com italianas, é focalizado através da participação de um punhado de meninas, que chegam a emocionar o espectador com o destino de suas pequenas existências. Esse aspecto tocante e fixado muito bem por Zampa, seja pela simpatia das crianças na recepção a sua acidental benfeitora, como quando apelam ao pai para que abra a porta da igreja, culminando nas cenas finais, da despedida no porto. Além disso, a história tem seus motivos de interesse mais imediato para o público, como a vida daquelas duas raparigas que o regresso das freiras aliadas deixou praticamente desamparadas, e as lutas das peripécias por que passam ao tentar recuperar o dinheiro confiado ao pai. A história dos tipos humanos do povoado, desde o prejeito até o gordíssimo cunhado de Agostinho, todos cupidos em torno da fortuna que ela teria, é outra das coisas saborosas que nos dá "A Volta da Perdida". Ainda que não tenha atingido a perfeição, Luigi Zampa compõe um quadro sincero e expressivo do pitoresco viver do povoado, emoldurado pelo drama das pequenas orfãs e pela presença perturbadora das duas jovens. E resulta em um bom filme, que vale a pena ver.

"Fatalidade" é o cartaz nacional da Multijume no Marrocos e Oásis. Sua apresentação marcou um novo "caso" para os estudos de Mairipora, com as amarguras queixas de seu diretor contra o produtor geral da empresa, constantes de um relatório que já publicamos. Reiniciando naquele critério já combatido, de escolha da originalidade divorciada da realidade brasileira, Jacques Muret idealizou um argumento bem pouco convincente, seja com referência a aquele aspecto, de identidade com nossos costumes, como com os nossos valores, frente à estrutura mesmo de um romance de ficção. Sua história é folhetinesca e melodramática, que se adequaria melhor ao cinema argentino ou mexicano, nunca ao brasileiro, onde seus tipos e ações não encontram a devida ambientação. A pintura, vivaz, que vive da renda de seus quadros para educar sua filha, ostenta um padrão de vida superior às rendas obtidas pelos retratos que pinta e não estaria em condições de gratificar com mil cruzeiros uma informada apenas. O pessoal da maternidade, completamente desambicionado, a principal pela enfermeira que vai receber a protagonista na escada do edifício, quando devia esperá-la na portaria, e o diretor, que precisou exibir o estereoscópio para fazer o público saber que se tratava do médico.

Lazzarini também não convence que seja um grande jogador, assim como Jackson de Sousa, cada vez imitando mais o pai e perdendo sua feição original, exagera o tipo que lhe cabe viver. As melhores e mais naturais são Celia Helena e Lúcia Ayde, que interpretam com maior dose de verossimilhança os papéis que lhes foram confiados. Sem encontrar a base de convicção indispensável à atuação de cada intérprete, a trama não poderia, evidentemente, impressionar o espectador e faz-lo sentir a história e não apenas acompanhá-la indiferentemente. Além disso, o argumento é um tanto confuso, esclarecendo-se somente nas sequências finais, o que é outro fator prejudicial à captação do interesse do público. Quanto aos elementos técnicos, o filme é bem feito, fotografia e som razoáveis, vozes bem audíveis, o que, de certo modo, conquista a simpatia do público, pelo menos por ocasião da exibição, já que, terminada esta, ninguém mais se lembrará do filme.

WALTER ROCHA

"QUERO-TE, MEU AMOR"

Jean Simmons aparecerá mais linda e elegante do que nunca, ao lado de Victor Mature (lembra-se dele em "Androcles e o Leão"), na comédia da RKO "Quero-te, Meu Amor", que a partir do próximo dia 13 estará em exibição no Ipiranga e circuito.

"DE HOMENS PARA HOMENS"

O Cine Marrocos e circuito apresentam na próxima quinta-feira, dia 14, o filme da United, "De Homens Para Homens", um Western em technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. Direção de Ray Nazarro.

SONHOS FEMININOS DE OITO HOMENS DE FERRO
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
UMA PRODUÇÃO DA COLUMBIA PICTURES
"OITO HOMENS DE FERRO"
"EIGHT IRON MEN"
Victor JUNG LUIS ALDO CESAR DEL CAMPO
Em brasileiro: JORGE GOULART
GAUCHO DA LUZ E OS ANJOS DO INFERNO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
ARLEQUIM
CICLON
CLIMAX
LUX
IMPERIAL

A HISTÓRIA DO TANGO IMORTAL
SÍMBOLO DO MAIS CONSEGADO SENTIMENTALISMO
HUGO DEL CARRIL em
"O CUMPARSITA"
UMA REPRESENTAÇÃO
COMO COM NUN. PROS. LIVRE
AMANHÃ
PARATODOS

METRO Meio Dia, 310-620-9304hs.
Rio Colas Leblon Itapura 3:10 6:10 9:30
Colossal QUO VADIS
3ª SEMANA
ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR
LEO GERNI - PETER USTINOV
Em Technicolor
PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL, às 10 hs.
Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Miniaturas, etc.

"NEM SANSÃO, NEM DALILA"

(Conclusão da 26.ª página).

É mágica e Horácio pagará com o esquerdo e demais objetos. Enquanto isso, Heli e o professor são aprisionados e levados para a cidade de Gaza, à presença do Rei Anatóles (Wilson Grey), que ordena sejam os mesmos levados para a câmara de torturas. O professor acreditando que seria salvo, faz terríveis profecias que serão cumpridas quando aparecer o seu terceiro companheiro (Horácio). Mas o nosso herói, nesta altura, já encontrou Dalila (Elisana) e Miriam (Fada Santo-rol), filhas de Tubal (Sergio de Oliveira) as quais começam a disputar-lhe o amor, pois que Horácio, de posse da cabecela mágica, está fazendo prodígios, inclusive fazendo chover sobre os campos incendiados pelo verdadeiro Sansão, zangado por ter sido traído pelo estrangeiro.

Cliente de quem se acha no país um terceiro homem estranho, o rei Anatóles manda o seu capitão de guardas, Artur (Carlos Cotrim) e soldados à procura do mesmo. Lutam, e Horácio vence, entrando triunfalmente na cidade de Gaza. Ao penetrar na câmara de torturas, onde estão seus companheiros, vence todos os seus adversários, acovardados pela sua força, e impõe suas condições. Pede a libertação de todos os escravos, e verificando que a cidade de Gaza precisa de umas reformas, deseja ser governador da mesma, promovendo para isso eleições "livres e honestas". De posse de seus poderes ditatoriais, nomeia o professor incognitus chefe do Departamento de Investigações, instala, telefones, guilhotinas, enfim, todo o conforto moderno. Nas lotações, não o transtema que ser feito à maneira antiga, no dorso dos camelos embora havendo para isso inspetores... de camelos!

Realizadas as eleições Horácio sai vencedor, e dá bonitos cargos, letra "O" a todos os seus companheiros e amigos, inclusive a Miriam, que passa a ser sua secretária. Mas o ex-rei Anatóles e Artur, desgostosos, planejam matar Sansão, misturando taças envenenadas no salão de festas, atentado que não chegou a se consumar.

Porém os conspiradores apoderam-se de Heli, e, sabendo que Dalila o ama, ameaçam torturá-lo se a moça não descobrir o segredo da formidável força de Sansão. E Dalila começa a tentar Horácio para aquele fim. Miriam, que ama secretamente Sansão, previne-o mas este não acredita no "complot".

A conspiração, porém, é bem sucedida, e o rei Anatóles e Artur dominam a situação. Prendem Horácio, Heli e o professor incognitus, abolem todos as invenções modernas, e pretendem fazer com que Gaza volte ao estado primitivo em que se achava. Na câmara de torturas, antes da execução dos prisioneiros, os demais escravos se divertem com eles. Porém Miriam, desejando salvar Horácio a todo custo, con-

JOHN GIELGUD DIRIGIDO POR CASTELLANI

O diretor Renato Castellani encontra-se atualmente em Londres para a montagem do seu filme "Julietta e Romeu", realizado em technicolor e diretamente inspirado na tragédia de Shakespeare. O trabalho de montagem dos filmes coloridos, em geral, é levado a cabo mediante uma cópia em preto e branco. Castellani, entretanto, declarou que ele exigiu uma cópia colorida a fim de cuidar também das passagens cromáticas, no filme. Em Londres, além disso, Castellani realizará a cena do prologo do filme. Trata-se de uma cena de típico ambiente inglês, que deverá formar contraste com o resto do filme, de ambiente genuinamente italiano; nela o famoso ator britânico John Gielgud participará recitando dose versos do texto de Shakespeare. (U. I. P.).



ELIZABETH TAYLOR ESTRAGA UMA CENA DE FILMAGEM — O fato de que o nome de Elizabeth Taylor no filme da Paramount "Elephant Walk" — ainda sem nome escolhido para o Brasil — em Mrs. John Wilding ter criado já situações engraçadas no "set" onde estão filmando esse empolgante drama.

Outro dia, Liz e Dana Andrews estavam ensaiando uma cena altamente dramática sob os olhos do diretor William Dieterle. Num dado momento Dana tinha que dizer: "Don-lhe um conselho de amigo. Tire Wilding da cabeça". O pessoal do estúdio não pôde deixar de rir alto quando Elizabeth Taylor, que é casada com o ator inglês Michael Wilding, estragou a cena dizendo a Dieterle: "E' melhor alterar esse diálogo, do contrário tenho que impedir que meu marido veja esse filme".

CLEOPATRA... E O IMPÉRIO DE ROMA DESFILAM NESTE ÉPICO DE GRANDEZA INESQUECÍVEL!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
"A Serpente do Nilo"
"THE AMOURE DE CLEOPATRA"
TECHNICOLOR
BONITA FLEMING - LUNDIGAN
DIREÇÃO DE J. M. HUNTER
ALONCONCINEMA - IMP. ATÉ 18 ANOS - RAYMOND BOER
AMANHÃ
ARLEQUIM
CICLON
CLIMAX
LUX
IMPERIAL
PARIS
S. CASTANO

PREMIANTAS
COM SEUS PROGRAMAS
AINDA MAIS
FESTIVOS
30 ANOS DE
15 COMEMORAÇÕES
DO IV CENTENÁRIO
Cidade de Diversões
TEL. 33-9790
AV. DO ESTADO entre MOCCA e R. PRINCE
BAR-RESTAURANTE
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL

WATER SHOOT
RECANTO INFANTIL
20 APARELHOS FANTÁSTICOS
HOJE MATINEE
A PARTIR DAS 15 HORAS
AMBIENTE FAMILIAR
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
AUDITORIO GRATIS
AVO DE FREITAS apresenta:
o Rei da Sinfonia
MARIO ZAN
com sua bandinha do IV Centenário
GACY — o calígrafo diferente.
DIVERTA-SE NOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
CHICOTE

PARQUE SHANGHAI
Cidade de Diversões
TEL. 33-9790
AV. DO ESTADO entre MOCCA e R. PRINCE
BAR-RESTAURANTE
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL
TARTARUGA
"AUTO ROBOT" CARROUSEL
PLANADORES

1954 - ANO DECISIVO PARA O CINEMA NACIONAL

ULTRAPASSADA A FASE "HEROICA" — GRANDES ERROS NO INICIO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL — NÃO ESTÁ NOS "GENIOS" NACIONAIS OU IMPORTADOS A SALVAÇÃO — A GRAVIDADE DA PRESENTE SITUAÇÃO — ENTRAM NO JOGO FORÇAS OCULTAS

Para muita gente a entrada no Ano Novo não foi festiva e alegre. Os milhares de dependentes da indústria — que hoje, honestamente, não mais podemos considerar inelutável — cinematográfica nacional, não dispunham de vontade e meios para festejar, acompanhando atentamente, como vão, a dramática luta que está sendo travada em termos de sobrevivência. Esboçada há meses, consequência de complexa série de circunstâncias, eclodiu violentamente afinal a tantas vezes prevista grande crise na indústria do nosso cinema. Os fatos estão aí, não havendo como nem porque disfarçar-los.

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz, empresa-padrão, que pode ser perfeitamente tomada como índice de vitalidade de toda nossa indústria de cinema, vive momentos penosos. Diversos são os sintomas da gravidade da situação: atores cuja popularidade foi alcançada à custa de caríssima publicidade não têm os contratos renovados; pessoal administrativo e técnico está sendo dispensado; diretores foram colocados em disponibilidade não remunerada; sete grandes produções já iniciadas ou em vias de rodagem foram interrompidas ou adiadas indefinidamente: "O Arquivo", "Ana Terra", "A Estrada", "Um Galá Para Você", "O Sertanejo", "O Telegrama de Artaxerxes" e "A Voz do Violão". Se isso vai acontecendo em nossa maior empresa, aquela que conta com mais completo equipamento e dispõe de mais recursos, que não dizer da situação das outras? É inútil negar a realidade. Vive o cinema nacional dias decisivos.



MARISA PRADO, UMA VITIMA DOS EXCESSOS PUBLICITARIOS? — Exemplo melhor de publicidade excessiva e mal dirigida não poderia haver. Discreta, apaziguadora, Marisa em absoluto não corresponde ao barulho que fizeram em torno dela. A mentalidade errada do "estrelismo" levou a tentos, emprestando-lhe fabulosas virtudes e raras qualidades. Sendo insistentemente numa teia falsa, a publicidade das empresas apresentava a garantia do sucesso do cinema nacional nas pessoas de alguns atores e não no resultado do trabalho de equipes completas. Os estudos das grandes companhias paulistas procuravam incluir em tudo as produtoras norte-americanas. Planejamento, escolha de argumentos, controle de custos, porém, eram olhados como extravagância. Quem se espantou com a crise consequente?

O problema de sua sobrevivência, como indústria organizada, não interessa somente aqueles que dele dependem economicamente, ou aos que nele investiram vultoso capital. A vida ou morte do cinema brasileiro interessa profundamente a toda a coletividade, aos milhões de brasileiros que ainda estão a espera e confiam em suas tremendas possibilidades de divulgação de cultura e instrução, interessa à economia nacional, que atravessa também uma grande crise, interessa e pesa decisivamente no futuro progresso do Brasil...

A gravidade da presente conjuntura é que nos levou a abordar o problema.



JOVEM, BONITÃO E SIMPATICO. COMPLETA NULIDADE COMO ATOR — Um dos erros em que incidiu a Vera Cruz foi o da supervalorização de um grupo de atores, na realidade inteiramente inexpressivos como é o caso de Anselmo Duarte. Bom rapaz, mas nada mais que isso — foi apresentado ao público antes do início das produções como um ator de altíssimo talento. Ganhou um ordenado, tinha seu prestígio sustentado em caríssima publicidade, era cercado de atenções constantes. Talvez não tenha tido muita sorte com os papéis que lhe foram entregues. Provavelmente não tem possibilidades de interpretar bem coisa alguma. De qualquer maneira, a não renovação de seu contrato nas mesmas bases foi uma sábia medida tomada pelos estudos de São Bernardo.

De interesse eminentemente popular, o assunto deve ser francamente levado ao conhecimento do grande público. Daí a razão da presente reportagem. Excepcionalmente, entretanto, a presente reportagem não foi elaborada pelo cronista especializado responsável pelo setor Cinema do "Correio Paulistano". O problema vai aqui tratado sob o ângulo de cinema como indústria organizada, e não como cinema-arte. Tão entrelaçados, porém, se nos configuram esses dois aspectos que, se externamos aqui qualquer crítica do cinema como forma de expressão artística, os conceitos foram vazados de forma puramente incidental. Assim sendo, chama a si o leitor quaisquer responsabilidades e consequências advindas de críticas e conceitos expressados, exclamando que outra intenção não o moveu senão a de emprestar sua colaboração na batalha de sobrevivência desse nosso ameaçado Cinema Nacional.

FIM DA FASE "HEROICA"

Na realidade, o cinema nacional só passou a existir ao término da segunda guerra mundial. Até então a pequena produção se resumia nas películas de Carnaval, alinhavadas anualmente pelos estúdios cariocas, ou dramalhões da classe de "O Ebrio" o cinema nacional não passava de simples aventura, em que tomavam parte os teo-

ricos e idealistas mais ou menos ingenuos de nossos diversos Clubes de Cinema, ou os "picaretas" consuma-



Repragem de Frederico Branco

O "CARTAZ" RADIOFONICO VICENTE CELESTINO. ATOR FESTEJADO DURANTE A FASE "HEROICA" — Antes do advento do cinema-indústria, o robusto cantor foi o herói de dois dramalhões ao sabor portenho: "O Ebrio" e "Coração Materno", cujos "argumentos" foram escritos por sua esposa, a ex-bonequinha de seda Gilda de Abreu. Como ator, a única peculiaridade interessante das interpretações de Celestino era a demonstração de seu excepcional folego, já que ele berrava uma série de canções a toda força de seus três pulmões. Artisticamente, tanto "O Ebrio" como o "Coração Materno" foram qualquer coisa de inqualificável. Incontestavelmente, porém, constituíram absoluto sucesso popular, demonstrando o interesse do homem comum pelo cinema nacional. Os "genios" e os complicados teóricos não alcançaram nem a metade do sucesso da dupla Gilda de Abreu-Celestino.

dos, que só visavam lucro imediato.

Cinegrafistas de nossos famigerados complementos nacionais — com Ademir sempre presente — eram, depois de sumária espançada, transformados de um momento para outro em "diretores". Velhas câmeras, de número limitadíssimo, corriam de mão em mão, tratadas com carinho e respeito, reíquias históricas que eram. Os "técnicos de som" eram emprestados pelas fabricas

de gravação. Tudo se arrumava à última hora, adaptado, improvisado. O pauperismo extremo dessa fase "heroica" de nosso cinema pode ser facilmente evidenciado pelos indefectíveis letrados que precediam as imutáveis comédias de Oscarito e as tragédias lacrimogênicas estreladas pelo sr. Rodolfo Mayer, letrados em que o estudo agradecia a gentil colaboração de diversos estabelecimentos de comércio do Rio de Janeiro, que cediam mobiliário, instrumentos musicais, balizas, vestimentas, material diversos de decoração, veículos, etc...

Os estudos daquele tem-

po não passavam de grandes barracões arejados e vazios, funcionando durante uns poucos meses do ano. Quem se dispusesse a filmar dependeria necessa-



ELIANA LAGE, OUTRA ESTRELA DA CONSTELAÇÃO CARISSIMA E DOURADA — Casada com famoso diretor de fotografia, essa dama foi repetidamente apontada ao público como a melhor atriz do cinema nacional, espécie de Sarah Bernard paulista. De "Calçara" a "Sinhá Moça", entretanto, foi o que se viu. Há uma outra verdadeira contradição pela Vera Cruz que trabalhava melhor que ela. Supervalorizada, o equivalente feminino de Anselmo Duarte, Eliana foi outro dos grandes erros em que, de início, incidiram os dirigentes da empresa de São Bernardo.

riamente da boa vontade e cooperação de terceiros.

Se a qualidade era pessima, os responsáveis pela produção não se amofinavam. Saltava pronta e invariável a velha desculpa: "E que mais querem? Nosso equipamento é o que vocês sabem. Cinema não se faz apenas com boa vontade... As pouquíssimas películas de nível razoável conseguidas nesse ambiente de pauperismo e improvisação devem-se ao inaudito esforço de idealistas verdadeiros como o foram Edgard Brasil, Mario Peixoto, Carmem Santos e outros. Não passando pois de aventura — e no mais das vezes, arriscadíssima — o cinema inexistia inteiramente como indústria organizada no Brasil.

Terminada a segunda confragração mundial, entretanto, o panorama modificou-se por completo. Duas grandes companhias cinematográficas foram constituídas quase ao mesmo tempo em São Paulo, empresas dotadas do mais moderno e completo equipamento, quadros regulares de técnicos especializados, estudos funcionais e, principalmente, organizações sobre sólidas bases econômicas que constituíam o imprescindível fator de estabilidade e segurança que nunca houvera



ALBERTO RUSCHEL E MILTON RIBEIRO — Indubitavelmente, "O Conseqüente" constitui o mais completo êxito do cinema-indústria na América latina. Tanto no plano artístico como no comercial "correspondendo inteiramente aos desejos de seus realizadores. Bem planejado, bem fotografado e funcionalmente musicado, faz sucesso no Brasil e no exterior. Resultado de um trabalho de equipe, foi dos primeiros filmes nacionais que teve todos os seus cenários desenhados de antemão. Houve quem não gostasse da onça apresentada. Muitos não gostaram de Marisa Prado. Mas isso passou despercebido no total. Lima Barreto, o diretor, promete coisa melhor no "O Sertanejo". Se contar com outra ou a mesma boa equipe que o assistiu, acreditamos que realmente consiga. Caso contrário, fracassará redondamente, pois bons resultados em cinema não são devidos unicamente à qualidade de equipamento e genialidade de diretores, quer sejam nacionais, quer estrangeiros.

anteriormente. Acabara a fase do aventurelismo. Não haveria mais lugar para "picaretas" nem para os bem intencionados, porém desamparados, amadores. As novas companhias desferiam o tiro de misericórdia contra a superada fase "heroica". Festejou-se então, prematuramente, com grande gasto de adjetivação ufanística, o advento do cinema nacional, regularmente organizado para funcionar em escala industrial.

PRIMEIROS PRECALÇOS

Perfeitamente aparelhadas tecnicamente, portantes, deram as duas companhias início à produção. Grandes eram as esperanças depositadas na Vera Cruz e Maristela, ninguém mais prevendo um fracasso àquela altura, afastado como estava o eterno pretexto da deficiência técnica.

Os primeiros resultados, porém, não foram muito animadores. Ainda que os corifeus da crítica especializada — no Brasil registrou-se sempre o curioso fenômeno da proliferação de sapientíssimo "teóricos", que num país em que o cinema praticamente não existia, derramavam pretensiosíssimos conceitos e análises da Setima Arte (grafavam sempre com minúscula...) em extensos artigos que enchiam páginas e páginas de nossos jornais e revistas — apontassem nas primeiras produções da Vera Cruz e da Maristela virtudes e preciosismos que escapavam inteiramente à compreensão do grande público, as primeiras películas produzidas nas grandes companhias resultaram em fracasso artístico e econômico. Calçara, Terra é Sempre Terra, Presença de Anita, Apassionata, falharam integralmente, dando causa a uma primeira crise.

Estariam falhando as grandes empresas que se propunham a fazer cinema em escala industrial? Por que?

SOB O MANTO DA TÉCNICA

Como quase tudo em São Paulo, a indústria do cinema já nasceu adulta. Antes mesmo que uma polegada de filme tivesse sido rodada, a Vera Cruz já erguera uma verdadeira cidade de cinema, com estúdios completos, departamentos de fo-

tografia, maquiagem, iluminação, palcos de som e filmagem, restaurantes, camarins, escritórios, etc.

Porém, nem só de técnica vive o cinema. Sob o manto da técnica, muita coisa errada tinha tido lugar. Mais da metade dos supostos técnicos importados, especialmente os de procedência italiana — época houve em que mais de duzentos "ex-assistentes" de Rosellini eram registrados em São Paulo... — revelavam na prática nada conhecer de



"OBRIGADO, DR..." — Temperado com sal grosso e apresentando um flagrante de adulterio, as vicissitudes de um criminoso por amor e sua reabilitação, a desprezível produção agridou o grande público, com evidente desgozo dos "teóricos", esses mesmos que se apresentam como incompreendidos. O declamador das "Mãos de Eurídice" com sua interpretação teatral e enlatada, atraiu legiões de admiradores aos cinemas que exibiam suas filias. Foi alcançado e deixado para trás quando o cinema-indústria nasceu. Entretanto, estamos ameaçados com a sua volta, e mais os de Oscarito, Vicente Celestino, Calé e mais representantes da fase "heroica", caso o governo federal não atenda os apelos que lhe estão sendo feitos.

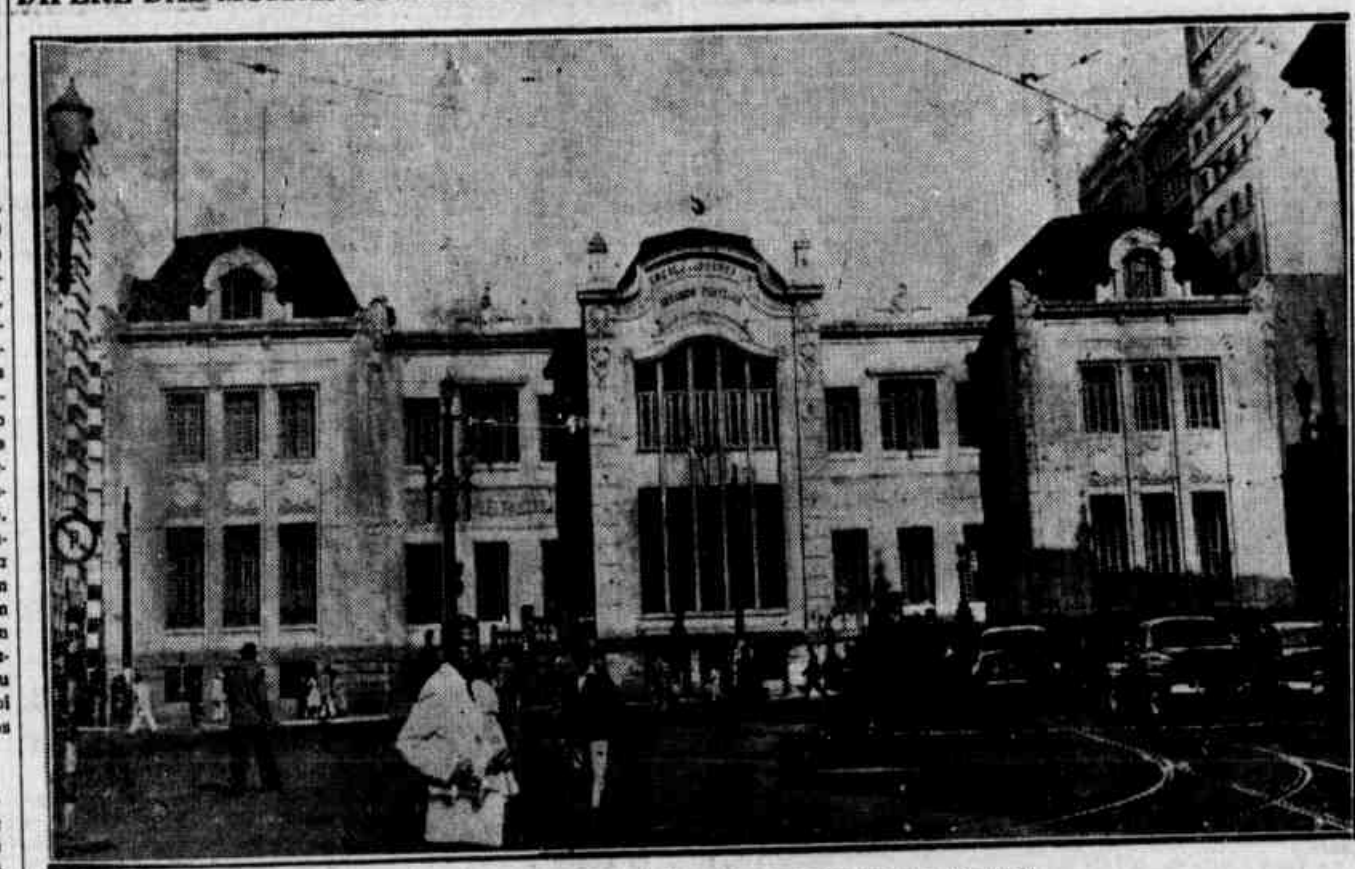
cinema. Apeloando para o teatro como fonte de fornecimento de atores — quando muito mais prático e menos dispendioso teria sido instituir alguns cursos intensivos de formação — os responsáveis pela organização dos quadros das empresas já gravaram de início as futuras produções com vícios de interpretação praticamente insanáveis, e que muito iriam pesar no resultado final. Entre esses mesmos atores de teatro "recuperados", era dominante a mentalidade de "estrelismo". (Conclui na 19ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.987

O prefeito acha que a "Alvares Penteado" estava sendo subvencionada em excesso...

NA OPINIÃO DO SR. QUADROS, ESSE TRADICIONAL ESTABELECIMENTO EM NADA DIFERE DAS MUITAS OUTRAS ESCOLAS DE COMERCIO QUE EXISTEM EM SÃO PAULO



A Escola "Alvares Penteado": meio século de serviço a São Paulo.

O sr. Janio Quadros acaba de vetar a lei decretada pela Câmara que ratifica em todos seus termos o convenio celebrado entre a Prefeitura e a Fundação Escola de Comercio Alvares Penteado. De acordo com esse convenio a Prefeitura obriga-se — pelo prazo de quatro anos — a contribuir anualmente com a importância de 3 milhões de cruzeiros, para a manutenção de cursos administrados pela Alvares Penteado.

Na exposição de motivos, acentua o prefeito que, "reconhecendo embora o mérito da Escola de Comercio Alvares Penteado, estabelecimento de ensino cuja idoneidade vem sendo comprovada há cinquenta anos, não é possível deixar de assinalar que, no tocante às cláusulas do convenio, as obrigações assumidas pela projecta fundação acusam uma

acentuada desproporção em face da vultuosa importância anual que deverá receber do município".

Mais adiante, observa que o projeto de lei "contem um vício fundamental e insanável, que é o de distinguir com um auxílio agigantado — 3 milhões por ano — a uma única escola de comercio entre as muitas que existem em São Paulo. Não se deve esquecer que, na hipótese de ser concedida a subvenção, estaria o município dispensando tratamento desigual a entidades particulares que devem ser tratadas no mesmo pé de igualdade pelo poder publico".

Por ultimo, assinala o prefeito que a medida é prejudicial à restauração das finanças municipais, por desviar recursos de que o município necessita para atender aos seus compromissos e obrigações mais prementes.

A enfermidade de Newton e suas cartas patéticas a Locke

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Quando Newton pelos seus 50 anos, levado a desconfiar de todos, já que não vinha tão logo o que lhe prometiam, o cansaço decorrente de ter escrito a "Principia", em 18 meses, a insanidade e a falta de apetite que a feitura de tal obra lhe ocasionou, tudo isso, e ainda as intrigas que se teciam em torno de sua pessoa, abalou sua saúde, caindo ele seriamente enfermo no outono de 1692. Ficou com as faculdades mentais gravemente abaladas, temporariamente: a mania de perseguição e outros males que lhe advieram, acarretavam per-

pectivas de um colapso total. A doença de Newton causou muito comentário e controvérsia, pois foi essa a ocasião propícia para que os seus inimigos e os invejosos lhe repudiassem as doutrinas, sob a alegação monstruosa de provirem de um louco. Para um homem de ciência o seqüito que o acompanhava, de católicos e despetidos, constituiu a melhor recomendação da sua competência e do mérito dos seus trabalhos. Nesta ordem de coisas, o valor de um homem está na razão direta do número de inimigos que possui. 50 não os

tem quem pouco ou nada valia. Sem dúvida, o invejoso emagrece à custa da gordura de outros. E freqüente versam-se em divórcios de baixo ou nulo valor intelectual que tentaram depreciar os trabalhos conscienciosos dos que dedicam sua vida ao bem estar de sua gente e ao estudo ponderado. Mas, como bem disse Ingenieur, "o mérito do pensador, o sabio, do energista, do artista, o sempre o mesmo no cimo ou no plano, na glória ou na adversidade, na opulência ou na miséria. Pode variar a nobreza que

FALTA AGUA EM TODA A ZONA NORTE DA CIDADE

Comunicamos a RAE: "A zona norte da cidade, compreendendo os bairros de Santana, Tucuruvi, Mandaguá, Chora Menino, Vila Mazzei, Atua Fria, Casa Verde e adjacentes, abastecida normalmente pela adutora do Cabucu, tem sido socorrida com as águas do Rio Claro, através do conduto forçado da parte antiga daquela primeira adutora, em virtude da diminuição de recursos do referido manancial na presente época de estiagem.

As últimas chuvas aliadas não se fizeram sentir no sentido de ampliar os recursos do manancial, de sorte que o respectivo aqüeduto está 6 metros abaixo de seu nível máximo, ficando a adutora do Cabucu reduzida à descarga de fio d'água do manancial, ou seja cerca de 50% do volume máximo dali obtido. Por isso o abastecimento da zona norte da cidade vinha sendo feito com os recursos daquele manancial e o auxílio mencionado do Rio Claro.

"Ontem ocorreu um acidente no conduto forçado do Cabucu, na varzea junto ao braço esquerdo do rio Tietê, em trecho construído há cerca de 30 anos.

"Em virtude desse acidente está havendo irregularidade no abastecimento de água dos bairros de Santana, Casa Verde, Tucuruvi, Mandaguá, Chora Menino, Vila Mazzei e Atua Fria, acima mencionados.

"Esta Repartição já tomou ontem mesmo as medidas que se fazem necessárias ao restabelecimento do suprimento de água dos bairros prejudicados".

SEJA CURIOSO!

Dos 62 imperadores romanos desde César até Constantino 42 foram assassinados, suicidaram-se 3, abdicaram 2, foi morto 1 numa revolta e outro foi afogado, 11 morreram de morte natural, 1 em campanha e 1 de morte desconhecida.

Astraká é o nome que se dá à pele ou pelo do carneiro novo, preparado na cidade russa de Astraká ou segundo o processo ali usado.

A centopéia (cem pés) quando foi batizada de certo não lhe contaram os pés, pois nunca passaram de 44.

É costume dos altos juizes ingleses vestirem-se de negro na ocasião de pronunciarem uma sentença de morte, e vem desde o tempo de Henrique VII.

Foi Laitargue em 1836 quem imaginou a injeção subcutânea, mas só se tornou possível, em 1883, por Wood, com a invenção da agulha oca.

Cleopatra em grego quer dizer: Fidalga.

Catóo disse sempre que "nunca é tarde para aprender alguma coisa". E o famoso demagogo romano deu o exemplo pois aos 80 anos começou a estudar o grego.

As abelhas têm dois estômagos.

Os médicos chamam "crianças-problemas" aquelas que, continuamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças sanguinárias, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será debaixo de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental.